

Banco do Brasil S.A.

Setor de Autarquias Norte - Brasília - DF - CNPJ 00.000.000/0001-91

Exercício encerrado em 31.12.2017

Relatório da Administração

Senhoras e Senhores Acionistas

Agradecemos a dedicação e o empenho de nossos funcionários e colaboradores, bem como a confiança dos clientes e da sociedade.

O ano de 2017 foi desafiador, porém tínhamos plena confiança na entrega de resultados compatíveis com as estimativas divulgadas e os compromissos assumidos, pois conhecemos a capacidade e o comprometimento dos nossos funcionários.

Encerramos o ano com lucro líquido de R\$ 11.011 milhões, aumento de R\$ 2.977 milhões se comparado a 2016. O retorno sobre patrimônio líquido ficou em (RSP/L) de 10,6%, frente a 8,4% do ano anterior. Parte desse resultado foi alcançado pelo rígido controle de despesas administrativas, que caíram 5,54% em um ano, mesmo com a inflação (IPCA) de 2,95% e pela substancial redução das despesas de provisão para créditos de liquidação duvidosa (PCLD) em R\$ 2.951 milhões (10,3% frente a 2016).

Nossas receitas com prestações de serviços e tarifas bancárias cresceram 9,0% em relação a 2016, o que demonstra o sucesso da evolução da nossa estratégia de relacionamento com os clientes, principalmente com a utilização de novas tecnologias. A materialização desse resultado está em nosso índice de eficiência ajustado, que alcançou 38,1%, frente a 39,7% em 2016 e 41,6% em 2015 e na melhoria dos nossos índices de Basileia e capital principal, que evoluíram para 19,6% e 10,5%, respectivamente, em 2017.

Para 2018, acreditamos que a transformação e a complexidade do ambiente de negócios irão se intensificar. Por isso, a melhoria da experiência do cliente e o investimento em inovação continuarão a ser premissas para a nossa atuação. A maior eficiência nas operações e nos processos, o crescimento do uso de inteligência artificial na análise de dados, a maior especialização dos funcionários e a constante busca pela conveniência dos clientes ao utilizar nossos canais de atendimento serão pilares na evolução da rentabilidade.

Acreditamos também que a aceleração da recuperação econômica será mola propulsora para o crescimento de nossa carteira de crédito, especialmente, para as pessoas físicas, micro e pequenas empresas e agronegócio. Os efeitos do fortalecimento da atividade econômica também se refletirão no aumento dos negócios com seguros, meios de pagamento, mercado de capitais e gestão de recursos.

Para mais informações, sugerimos a leitura da Análise do Desempenho no site de Relações com Investidores (www.bb.com.br/ri).

1. Estratégia Corporativa

Nos últimos anos, a economia mais conectada e competitiva influenciou significativamente a indústria financeira. À medida que os desafios e a complexidade do ambiente de negócios aumentam, maior é a necessidade das organizações desenvolverem cultura de inovação que oriente o planejamento estratégico. Por conta do dinamismo do cenário e das necessidades de nossos clientes, mantemos nossa Estratégia Corporativa sempre atualizada e aderente aos desafios presentes em nosso ambiente de atuação.

Nosso propósito é cuidar do que é valioso para as pessoas. Para o período de 2018-2022, nossa Visão é “Ser a empresa que proporciona a melhor experiência para a vida das pessoas e promover o desenvolvimento da sociedade, de forma inovadora, eficiente e sustentável” e cinco perspectivas nos guiam nessa direção:

- a) **Financeira:** a prioridade é o crescimento da rentabilidade e das receitas com prestação de serviços, a melhoria da eficiência operacional, a sustentabilidade do capital e a redução das perdas operacionais e de crédito.
- b) **Clientes:** o objetivo é proporcionar experiências de valor, priorizando ações que favoreçam a melhoria da satisfação dos clientes.
- c) **Processos:** o foco será mantido na Transformação Digital e no aperfeiçoamento dos processos, produtos e canais, o que os tornam mais simples, ágeis, inovadores, integrados e orientados à jornada dos clientes.
- d) **Pessoas:** foco na busca do desenvolvimento de competências estratégicas necessárias para fazer frente aos desafios que se apresentam para os próximos cinco anos, notadamente: empreendedorismo, relacionamento com clientes, inovação, negócios digitais, liderança e eficiência. Além disso, continuaremos pautados pela meritocracia nos programas sucessórios, pelo reconhecimento de talentos e valorização da diversidade.
- e) **Sustentabilidade:** complementa e perpassa as demais perspectivas; o foco é aprimorar nosso desempenho em sustentabilidade, nas dimensões econômica, social e ambiental, dado que a geração de retornos sustentáveis no longo prazo pressupõe ir além das questões financeiras e dos riscos tradicionais.

Além da estratégia corporativa, entendemos que para enfrentar os desafios do cenário atual e futuro, especialmente quanto à maior exigência de nossos clientes, era necessário a criação de duas novas unidades especializadas. Comprometidos com a eficiência operacional e com o controle de despesas, a criação das novas unidades não gerou incremento de custos, dado que remanejamos o pessoal e a estrutura de outras áreas.

- **Unidade Captação e Investimentos:** com objetivo de desenvolver estratégias em assessoria especializada para investidores, diversificar o nosso portfólio de produtos e disseminar a visão orientada à jornada do investidor.
- **Unidade de Comércio Exterior,** com objetivo de desenvolver estratégias em negócios internacionais, fortalecer a nossa reconhecida parceria com o segmento de comércio exterior, promover o desenvolvimento de competências e a especialização de nossos profissionais.

A seguir, alguns prêmios e eventos que foram destacados no ano:

- I. na vanguarda da tecnologia bancária, vencemos em 21 categorias no Prêmio eInance! 2017 por uma série de inovações, entre as quais (i) a possibilidade de compra com pontos* em lojas físicas pelo aplicativo Ourocard, (ii) solução de Open Banking com o lançamento do Portal do Desenvolvedor, (iii) a disseminação da cultura digital pelo desenvolvimento do Laboratório Avançado do Banco do Brasil (LABBS) no Vale do Silício (EUA) e (iv) a Conta Fácil¹, primeiro passo para a conta corrente aberta pelo celular;
- II. o Ourocard foi considerado, pelo 9º ano consecutivo, o cartão de crédito preferido dos brasileiros, segundo Pesquisa Nacional de Cartões de Crédito, organizada pela CardMonitor;
- III. recebemos o Prêmio Atendimento Ouro da Associação das Relações Empresa Cliente (Abrarec), na categoria melhor atendimento de *call center* receptivo;
- IV. conquistamos, por meio da BBDTVM, a primeira colocação na categoria Fundos de Ações do *ranking* “Melhor Banco para Investir”, elaborado pela FGV;
- V. conquistamos a categoria Top Básico no Prêmio Broadcast Projeções. O evento, promovido pela Agência Estado, tem por objetivo premiar as instituições cujas projeções para os principais indicadores econômicos do País mais se aproximaram do observado durante o ano de 2016. No mesmo evento, foram premiados, entre os 10 primeiros, quatro analistas do BB-Banco de Investimentos S.A. no Prêmio Broadcast Analystas, que avalia as recomendações de ações que obtiveram a melhor rentabilidade em 2016;
- VI. conquistamos o Troféu Ouro do Prêmio CIC 2017 para o caso “Um *game* que conquistou corações e resultados”, projeto de gamificação reconhecido como a melhor campanha interna, motivacional e de endomarketing;
- VII. recebemos, pelo segundo ano consecutivo, o Certificado de Empresa Legal durante o Simpósio Brasileiro de Defesa do Consumidor, uma iniciativa da Era do Diálogo, promovido pelo Centro de Inteligência Padrão - CIP, com o apoio da Associação Brasileira das Relações Empresa Cliente – Abrarec, reconhecendo o nosso investimento para a solução de conflitos com consumidores de forma ágil, econômica e conciliadora, sem a necessidade de propor ações judiciais;
- VIII. figuramos no 1º lugar entre os bancos brasileiros no relacionamento em redes sociais (Facebook e Twitter) com base na análise do SocialBakers - Ranking Mundial Socially Devoted (3º trimestre/2017), que é uma das principais fornecedoras de dados analíticos sobre eficácia da comunicação de marcas na rede social;
- IX. recebemos o selo “Responde Rapidamente” na página oficial do BB na rede social Facebook. O selo aparece nas páginas que respondem pelo menos 90% das mensagens privadas com um tempo médio de 15 minutos. Contribuição direta da implementação do atendimento via *chatbot* em 2017.

2. Governança Corporativa

Nossa estrutura de governança corporativa é formada pelo Conselho de Administração (CA) e pela Diretoria Executiva (DE). Em todos os níveis, as decisões são tomadas de forma colegiada para promover o adequado debate dos temas estratégicos e das propostas negociais. Para tanto, a administração se utiliza de diversos comitês, que garantem agilidade e segurança ao processo de tomada de decisão.

O CA é composto por oito membros e assessorado pelos comitês de Auditoria, Remuneração e Elegibilidade, Riscos e Capital e pela Auditoria Interna. A DE é composta pelo Conselho Diretor (CD - presidente e nove vice-presidentes) e por 27 diretores estatutários. Mantemos ainda, em caráter permanente, um Conselho Fiscal (CF) composto por cinco membros titulares e cinco suplentes.

Como boa prática de governança corporativa, instituímos processo para avaliar o desempenho do Conselho de Administração, do Auditor Geral, dos Comitês de Remuneração, de Auditoria e de Riscos e Capital e da Diretoria Executiva.

Aprofundamos diversas práticas de governança no decorrer de 2017. Revimos de forma abrangente nosso Estatuto Social, Código de Ética, normas de conduta, regimentos internos dos órgãos de governança e do Código de Governança Corporativa, documentos que dão suporte às nossas práticas de governança. Criamos também política de transações com partes relacionadas, política de indicação e sucessão de administradores (CA, CF e CD), com objetivo de dar ainda mais transparência às nossas estratégias e nossa gestão.

Em maio, conforme previsto na Lei nº 13.303/2016 (Lei das Estatais), divulgamos a Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa, documento escrito em linguagem clara, direta, ao público em geral e aos investidores e inscrita pelos membros do Conselho de Administração. Em agosto ingressamos no Programa Destaque em Governança de Estatais da B3, sendo a primeira companhia financeira a aderir ao programa. Em novembro, recebemos a certificação com Selo de Governança Nível 1 no IG-Sest, com nota máxima nos quesitos observados.

Nossas ações (BBAS3) estão listadas, desde 2006, no “Novo Mercado” da B3, segmento mais exigente da bolsa brasileira em requisitos de governança.

3. Economia

Brasil

O ano de 2017 foi caracterizado pela melhora no ambiente econômico doméstico. Mesmo que essa melhora tenha acontecido de forma heterogênea ao longo do ano e que eventos não econômicos desfavoráveis tenham sido observados, houve significativo progresso. Uma importante agenda de reformas foi aprovada e amparou os primeiros sinais da moderada recuperação da atividade, em que pese a postergação da deliberação sobre pontos relevantes dessa agenda. Além disso, inflação controlada, juros em queda e a retomada do emprego foram elementos que reforçaram a conjuntura mais favorável aos negócios.

Impulsionados pelo excelente resultado da agropecuária, consubstanciando na safra recorde, os números do PIB apresentaram reversão da histórica recessão dos anos anteriores. Ainda pelo lado da oferta, as indústrias extrativa e de transformação mostraram sinais positivos. Pelo lado da demanda, o consumo das famílias consolidou sua recuperação e a formação bruta de capital fixo apresentou no terceiro trimestre o primeiro avanço depois de quinze trimestres consecutivos de retração.

A safra recorde foi importante inclusive para o histórico saldo da balança comercial no ano (US\$ 67 bilhões), impulsionado de um lado pela trajetória favorável dos preços das *commodities* e, de outro, pelo aumento das exportações de produtos básicos (destaque para grãos e minerais metálicos). O desempenho da balança comercial, aliado ao cenário externo de elevada liquidez e baixa aversão ao risco, contribuiu para o fluxo de recursos externos ao Brasil, possibilitando ao Real manter-se relativamente fortalecido na maior parte do ano (cotação média de R\$/US\$ 3,20). Nesse contexto, o índice Ibovespa apresentou valorização de 27% em 2017, em linha com avaliações positivas sobre a economia brasileira.

Todavia, o ambiente favorável aos mercados não impediu a ocorrência de episódios de maior volatilidade, especialmente originados de incertezas na arena política e de dúvidas em relação à reversão da trajetória ascendente do endividamento público. Nesse contexto, a rigidez dos gastos continua a ser um desafio no campo fiscal para os próximos anos.

O ambiente inflacionário foi extremamente benigno. A deflação dos preços dos alimentos e a elevada ociosidade da economia garantiram inflação ao consumidor, medida pela variação do IPCA, abaixo de 3,0% (limite inferior do intervalo de tolerância da meta) e o deslocamento da política monetária para campo expansionista. Nesse sentido, a taxa Selic foi reduzida em 675 p.b., alcançando o patamar de 7,0% a.a. ao final de 2017. Os juros historicamente baixos e a compressão dos *spreads* continuaram demandando ganhos em termos de eficiência por parte da indústria financeira.

O forte declínio da inflação, que preservou a renda dos trabalhadores, a redução dos custos dos empréstimos e a leve recuperação do mercado de trabalho favoreceram a retomada do crédito às famílias. Por outro lado, as incertezas ainda presentes na economia, a ociosidade de fatores e os efeitos colaterais da recessão sobre o sistema produtivo afetaram as decisões de investimentos e inibiram a retomada da recuperação do crédito ao setor empresarial.

Mundo

No ambiente externo, a atividade econômica nos Estados Unidos continuou em expansão, mas sem exercer pressões relevantes sobre a inflação, que permaneceu abaixo do objetivo do Federal Reserve. Como consequência, a autoridade monetária norte-americana prosseguiu com a política de aumentos graduais nos juros básicos, o que contribuiu para a manutenção da liquidez internacional em níveis elevados e para o baixo grau de aversão ao risco. Ainda assim, incertezas quanto aos rumos da política econômica americana e questões geopolíticas (especialmente no Oriente Médio e Ásia) causaram aumentos pontuais de volatilidade ao mercado.

Já no continente europeu, provavelmente em resposta às políticas expansionistas, em especial a monetária, a atividade econômica prosseguiu em recuperação. Na Ásia, o crescimento chinês dentro do intervalo estabelecido pelo Partido Comunista (6,5% a 7,0%) afastou temporariamente os temores de uma desaceleração mais forte da economia.

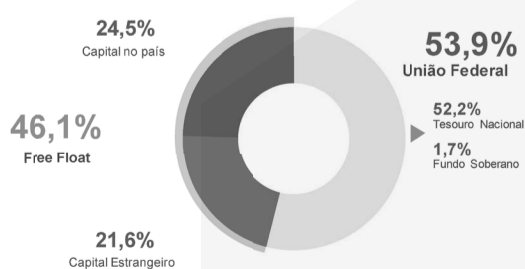
Nesse contexto, o fluxo de capitais às economias emergentes prosseguiu favorável ao longo de 2017, e os preços das *commodities*, de modo geral, mantiveram-se em patamares elevados.

4. Indicadores de mercado e atendimento aos acionistas

Nossas ações (BBAS3) mantiveram presença em todos os pregões da B3 e representavam 3,3% do índice Ibovespa para o quadrimestre de Setembro a Dezembro de 2017. Mantivemos também um programa de ADR nível 1 (BDORY), negociados no mercado de balcão nos Estados Unidos.

Nossa composição acionária, ao final de 2017, era assim distribuída:

Figura 1. Composição Acionária (%)¹



1 – Não considera ações em tesouraria

Disponibilizamos relatórios e informações à CVM e no site de Relações com Investidores. Frequentemente, convidamos analistas de mercado para conferências com a nossa Administração para esclarecer temas específicos sobre o Banco.

Mantemos equipe dedicada ao atendimento de analistas e investidores, que realizou 994 atendimentos no ano, incluindo participação em reuniões e atendimentos telefônicos.

Para atendimento ao investidor institucional, realizamos 956 reuniões, incluindo participação em oito conferências no país e outras onze no exterior, onze *non-deal roadshow* e um *roadshow*, além de promovermos quatro teleconferências de resultado.

Para o investidor pessoa física, promovemos reuniões com clientes dos nossos escritórios *Private Banking* em Porto Alegre, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Salvador e São Paulo e duas reuniões Apimec.

¹ O Prêmio eInance tem como objetivo identificar e destacar os mais importantes projetos na área de TI e Comunicação no segmento de finanças no Brasil.

² Pontos referentes ao Programa de Relacionamento “Ponto pra você”.

³ Conta de pagamentos para quem ainda não possui conta no Banco do Brasil e que pode ser aberta pelo celular.

A seguir, apresentamos os principais indicadores de mercado para 2017:

Tabela 1. Indicadores de Mercado

	Indicadores		
	2016	2017	
Valor Patrimonial - BBAS3	27,4	31,4	
Valor Patrimonial - BBAS3 - Consolidado	31,3	35,4	
Cotação de Fechamento - BBAS3	28,1	31,8	
Lucro por Ação (R\$)	2,8	3,9	
Retorno sobre Ativos (%)	0,5	0,7	
Retorno sobre Ativos (%) - Consolidado	0,6	0,8	
Retorno sobre Patrimônio Líquido (%)	9,0	11,4	
Retorno sobre Patrimônio Líquido (%) - Consolidado	8,4	10,6	
JCP (R\$ milhões)	2.355	3.229	
Cotação ADR (US\$)	8,3	9,7	

Distribuição de Lucros

Distribuímos, em 2017, R\$ 3.229 milhões em Juros Sobre Capital Próprio (JCP).

Em 23/02/2016, publicamos Fato Relevante, no qual comunicamos que o nosso Conselho de Administração decidiu fixar em 25% o percentual do lucro líquido do exercício a ser distribuído aos acionistas a título de dividendos e/ou juros sobre o capital próprio. Em junho/17, foi aprovada pelo nosso Conselho de Administração a criação de Política Específica de Remuneração aos Acionistas, disponível no site de Relações com Investidores (www.bb.com.br/ri).

Outras informações sobre a nossa política de dividendos estão disponíveis na seção 3 do Formulário de Referência ou no artigo 46 do nosso Estatuto Social, disponíveis no site www.bb.com.br/ri.

5. Experiência dos Clientes

Como parte de um planejamento com o olhar para a sustentabilidade da nossa empresa de 209 anos, elegemos 2017 como o “Ano do Atendimento”. Essa foi uma sinalização para que os esforços de todos os funcionários de nossa empresa priorizassem a experiência do cliente.

Esse direcionamento foi materializado em ações executivas, todas com foco no atendimento. As ações foram distribuídas nos seguintes tópicos: experiência do cliente, inovação, gestão, eficiência, soluções de negócios e capacitação.

O ambiente digital irá também transformar a forma como trabalhamos, pois nossos colaboradores serão mais eficientes em suas rotinas e assertivos em ofertas, adequadas às diferentes necessidades de cada cliente. O apoio da tecnologia reduzirá o tempo em execução de tarefas operacionais, permitindo aos nossos funcionários priorizar o relacionamento com os clientes.

Sabemos, porém, que ser digital não é tudo. Não é garantia de solidez no futuro. Por isso, o atendimento pessoal continuará a ser fundamental na construção de relacionamentos duradouros e pautados na ética e na confiança. Elegemos, assim, 2018 como o “Ano do Relacionamento”.

Nesse sentido, nos próximos parágrafos, apresentaremos algumas das principais ações implementadas para elevar a conveniência e melhorar a experiência dos nossos clientes, por meio da especialização e modernização de serviços.

Segmento Pessoas Físicas

App BB chega a 15 milhões de usuários

Nosso app atingiu em dezembro a marca de 15 milhões de usuários, em comparação com 10,2 milhões em 2016 e 6,9 milhões em 2015. Acessado por mais de quatro milhões de pessoas todos os dias, o aplicativo é responsável por 51% das transações realizadas no Banco. Com o resultado, alcançamos o objetivo traçado no início de 2017.

Além disso, nosso app é o mais bem avaliado do sistema financeiro brasileiro nas duas principais lojas de aplicativos – Google Store (4,5) e Apple Store (4,0) e, entre todos os aplicativos, ele é o quarto preferido pelos brasileiros, segundo pesquisa Panorama Mobile Time/Opinion Box, divulgada pelo site Mobile Time.

Atendimento via “Fale Com o seu Gerente”

Disponível, em nosso app, para o público alta renda, a ferramenta de mensagens instantâneas “Fale com seu Gerente” registrou em 2017 uma média de 125 mil mensagens trocadas por dia, por cerca de 1,6 milhão de clientes. No período, foram implementadas melhorias que garantiriam melhor usabilidade e personalização no relacionamento com os clientes, como a integração da foto do gerente de relacionamento e envio de arquivos e documentos pela ferramenta.

Abertura de conta corrente pelo *smartphone*

Em maio, lançamos a abertura de conta corrente completa pelo app BB. O processo envolve desde o *upload* de documentos até o cadastramento de senhas, tudo feito pelos clientes no *smartphone*. A inovação significa mais comodidade para o cliente e menor demanda nas agências, o que permitirá que estas tenham mais foco no relacionamento e na realização de negócios.

Em 2017, o volume de contas abertas pelo app superou o volume de abertura nas agências em cinco estados (AM, MA, PA, PE e MT). No DF, AC, RJ, RN, RR e TO, 40% das contas foram abertas por meio do aplicativo. No acumulado do ano até dezembro, 1,5 milhão de clientes abriram conta corrente pelo app e a expectativa é de termos, em 2018, três milhões de contas abertas por meio desse canal.

Além de ter custo de abertura menor em relação ao processo tradicional nas agências, sendo aproximadamente R\$ 0,02 pelo celular e R\$ 24 na agência, a conta digital apresenta clientes 13% mais satisfeitos, além de pacotes de serviços exclusivos adequados ao perfil deste público. Esse é nosso conceito de “Banco Digital”, que une eficiência, satisfação do cliente e resultado sustentável.

Minhas Finanças – Orçamento equilibrado

Um orçamento equilibrado é fundamental para o atingimento dos objetivos financeiros. Pensando nisso, lançamos o “Minhas Finanças”. Desenvolvido com a participação dos próprios clientes, a aplicação auxilia no acompanhamento do orçamento e um controle financeiro mais efetivo, o que permite a esse cliente uma análise mais consciente da sua vida financeira. O “Minhas Finanças” tem atualmente quatro milhões de usuários cadastrados e dois milhões de acessos diário à ferramenta.

Transferência Automática entre Limites de Crédito

Lançada em novembro, a solução proporciona maior autonomia e comodidade aos nossos clientes, uma vez que possibilita a adequação dos limites de crédito parcelado – CDC e parcelado do cartão de forma automática. Outra inovação foi a possibilidade de transferir valores do crédito rotativo (cheque especial e cartão de crédito) para contratação de crédito parcelado - CDC.

Em menos de dois meses, foram realizadas mais de 150 mil adesões. Desse universo, 35 mil clientes tiveram os limites de crédito migrados para o crédito parcelado - CDC, totalizando R\$ 126 milhões em valores transferidos, e R\$ 18,4 milhões contratados em modalidades de crédito mais vantajosas. Os canais digitais responderam por 41% dessas adesões.

Condução Preventiva

Esse novo processo, disponibilizado em novembro, permitiu de forma sistemática e preventiva a sensibilização de clientes com características especiais de endividamento. A partir dessa identificação, contribuimos, por meio da oferta de crédito consignado, para a organização dos compromissos dos clientes, adequando-os à sua capacidade pagamento. Além de melhorar o risco das operações, essa solução eleva a satisfação e contribui para a fidelização dos nossos clientes.

No último bimestre de 2017, foram contratadas 13,8 mil operações de condução preventiva, no montante de R\$ 450 milhões no crédito consignado.

Simulador de Investimentos

Lançamos, em novembro, o nosso Simulador de Investimentos. Esta nova ferramenta, disponível no *internet banking* e no canal *mobile*, busca simplificar a jornada do investidor e incentivar a diversificação na alocação de recursos, customizando a oferta de soluções de investimento de maneira inteligente e orientada a uma melhor experiência pelos usuários.

A solução, utilizada por mais de 9.800 clientes, com volume captado de R\$ 198,8 milhões, considera a Análise de Perfil do Investidor e outras informações, tais como o valor desejado para aplicação, horizontes de investimentos e produtos que já fazem parte da carteira dos nossos clientes, para indicar as melhores opções dentre as existentes no nosso portfólio, por faixa de risco.

Conselho de Clientes

Iniciamos em novembro, o Conselho de Clientes, que reúne um grupo permanente de clientes convidados que expõem suas necessidades e expectativas em relação aos nossos serviços e produtos. Essa interação nos proporciona oportunidade para aprimorarmos nosso atendimento e nossos negócios. Em 2017 foram ouvidos 36 clientes pessoas físicas e os apontamentos foram direcionados às nossas áreas decisórias. Continuaremos com o Conselho em 2018.

Crédito Veículo via Mobile atinge R\$ 1 bilhão em desembolso

Os nossos clientes podem contratar Crédito Veículo no canal *mobile*, o que representou, em 2017, aproximadamente R\$ 1 bilhão de desembolso por este canal. A participação do app no total de operações cresceu 120% no último ano e representa maior comodidade aos clientes, já que mais da metade das vendas foram realizadas fora do horário bancário, inclusive nos fins de semana.

Lançamento da Pulseira Ourocard

Lançamos em março, no Congresso de Meios Eletrônicos de Pagamento (CMEP), a Pulseira Ourocard, primeiro *wearable* do Banco do Brasil, por meio da qual os clientes podem realizar pagamentos, por aproximação, nas funções débito e crédito, sem a necessidade do uso do plástico.

Acolhimento e Contratação de Crédito Imobiliário

De forma pioneira no mercado financeiro, disponibilizamos o acolhimento e contratação do financiamento imobiliário pelo nosso app.

Na primeira fase do projeto, disponível em julho, foi possível simular e solicitar análise de proposta no canal *mobile* e pela *internet*. Nessa etapa foram realizadas quatro milhões de simulações.

Em dezembro, foi possível realizar o acolhimento completo via app. Por esse canal, nosso cliente pode aprovar o crédito, contratar seguro, fazer *upload* dos documentos e enviar proposta para análise e contratação do financiamento imobiliário. Em pouco mais de 15 dias, foram acolhidas mais de mil propostas, com a primeira contratação via *mobile* acontecendo em apenas 13 dias.

Disponibilizamos ainda, no extrato da conta corrente, informações indicativas sobre o limite de crédito imobiliário para mais de 1,2 milhão de clientes com limites que variam de R\$ 50 mil a R\$ 1,5 milhão.

Atendimento via *chat bot*

Dentre as várias iniciativas desenvolvidas baseadas em inteligência cognitiva, ressaltamos o nosso *chat bot* que atendeu 70% dos assuntos tratados com os clientes que entram em contato conosco pelo *Facebook Messenger*.

Essa aplicação é a única do mercado bancário brasileiro baseada em conversação e atualmente atende a temas relacionados a contas, cartões, empréstimos, financiamentos, Programa Ponto Pra Você, renegociação de dívidas, atendimento, segurança, tarifas, funcionamento de caixas eletrônicos e emissão de senha para atendimento nas agências pelo app. O objetivo é que, em 2018, o *bot* responda a 100% das perguntas feitas pelo *Messenger*.

Além disso, nossos clientes também estão sendo atendidos via *chat bot* nos canais *mobile* e *internet*.

Atendimento Telefônico das Agências

Modernizamos o sistema de atendimento telefônico com implantação de tecnologia que permite convergir para a nossa Central de Atendimento as ligações que os clientes originam para as agências. A convergência amplia os ganhos de escala, pois mais clientes são atendidos ao mesmo tempo com alta aderência ao padrão estabelecido.

Cerca de 1.000 agências estão conectadas à essa nova plataforma e, em 2018, esperamos que esse número deve ser duplicado. Com isso, estimamos atender, de forma qualificada mais de 600 mil ligações por mês, o que permitirá estreitar os laços de relacionamento com os nossos clientes, além de aproveitar oportunidades para contratação de negócios, com a intensificação de abordagens apoiadas por sugestões de oferta do nosso sistema de gestão de clientes.

Gerenciador Financeiro facilita a vida do produtor rural

O Gerenciador Financeiro Produtor Rural, lançado em 2017, permite ao cliente produtor rural pessoa física e seus representantes, a realização de transações financeiras e utilização de aplicativos do Banco. A solução facilita a gestão do fluxo de caixa dos produtores e a delegação de atividades administrativas, o que torna a vida do cliente mais fácil, a gestão do seu negócio mais eficiente e aumenta sua satisfação com o Banco.

Produtor rural pode contratar custeio pelo celular

No início do ano lançamos o Custeio Digital. A funcionalidade, disponível no app BB, permite que os produtores encaminhem as propostas de contratação de custeio pelo celular. Além disso, a nova solução dispensa a apresentação prévia do projeto técnico, da certidão de ônus reais e de documentos já em nossa posse por conta de operações anteriores, tornando o processo mais ágil para o cliente.

Projeto Tecban 2020

O projeto com a empresa Tecban busca substituir a rede de autoatendimento própria pela rede compartilhada de terminais Banco24Horas, aliando qualidade e conveniência ao cliente, com redução de nossos custos.

Em 2017 foram desativados 853 terminais e ativados 1.309 novos pontos Banco24Horas, uma economia alcançada de R\$ 5,4 milhões, responsável pelo processamento de aproximadamente 23,8 milhões de transações ao mês de nossos clientes.

Segmento Empresas e Governo

Clientes do segmento Atacado contam com maior conveniência no atendimento e participam da construção de soluções oferecidas pelo BB

O programa Atacado Digital, iniciado em 2017, proporciona mais agilidade e conforto no atendimento. Com o “Fale com o seu gerente”, o empresário tem acesso ao Banco via *chat* e *videochat*, sem necessidade de deslocamento.

A construção do melhor atendimento só é possível se ouvirmos os clientes. Essa foi a intenção ao constituirmos o Conselho de Clientes Atacado, um fórum que reúne clientes para que exponham suas percepções sobre a experiência com o BB, suas necessidades e expectativas. As reuniões ocorrerão periodicamente com os clientes Atacado, nos segmentos *Middle*, *Upper Middle* e *Corporate*.

Cliente MPE tem mais facilidade para abrir contas

Banco do Brasil S.A.

Setor de Autarquias Norte - Brasília - DF - CNPJ 00.000.000/0001-91

Exercício encerrado em 31.12.2017

Solução de dívidas para empresas

Permitimos, desde 2016, aos nossos clientes Pessoa Física renegociarem suas dívidas através do celular, no Solução de Dívidas *Mobile*, garantindo agilidade e comodidade. Em 2017 a solução foi estendida também para os clientes PJ. Já foram contratadas 177 mil operações, alcançando R\$ 1,6 bilhão em 2017.

6. Gestão de Pessoas

O desenvolvimento das nossas políticas e práticas de gestão de pessoas são norteados pela meritocracia, desenvolvimento de competências para o trabalho, foco na experiência do cliente, transformação digital e inovação. Apresentamos abaixo o perfil dos nossos funcionários:

Tabela 2. Perfil de Funcionários

	2016	2017
Perfil de Funcionários		
Funcionários	100.622	99.161
Feminino	41.549	41.044
Masculino	59.073	58.117
Escolaridade		
Ensino Médio	19.750	17.533
Graduação	43.083	41.073
Especialização, Mestrado e Doutorado	37.575	40.354
Demais	214	201
Distribuição Geográfica		
Norte	4.689	4.440
Nordeste	16.719	16.637
Centro-Oeste	16.349	16.748
Sudeste	44.924	43.752
Sul	17.899	17.549
Exterior	42	35
Rotatividade de Funcionários (%)	9,95	1,59

Em 2017, investimos R\$ 70,9 milhões em educação corporativa por meio da Universidade Corporativa do Banco do Brasil (UniBB). Esse investimento possibilitou a oferta de 10.397 bolsas de graduação, 11.311 de pós-graduação e 4.744 bolsas de idiomas.

Neste ano, podemos destacar, dentre as diversas capacitações disponibilizadas no catálogo UniBB, os seguintes treinamentos presenciais com foco em crédito MPE, alinhados à nossa atuação no mercado de crédito com qualidade e sustentabilidade:

- a **Oficina Gestão do Crédito PJ e Agro**, faz parte do Programa de Capacitação em Crédito, e capacitou mais de 4,1 mil gerentes de agência (98% do público-alvo), que tem como objetivo a realização de negócios rentáveis e sustentáveis através do aprimoramento da gestão do crédito, do relacionamento e do atendimento ao cliente;
- a **Oficina Gestão da Carteira de Clientes MPE**, aborda os conceitos de negociação, gestão do crédito e gestão de carteiras de clientes para o planejamento da carteira, visando à efetivação de resultados sustentáveis com esse público. Desde o seu lançamento, foram capacitados mais de 2,5 mil gerentes de relacionamento;
- e o **Workshop Crédito e o Cliente Empresa** abordou os aspectos da análise de crédito e risco dos clientes do segmento Empresa. Aproximadamente 900 gerentes de relacionamento de carteiras Empresa participaram do *workshop*.

Em linha com o planejamento e a formação da nova geração de líderes, lançamos o jogo *Desenvolver*, solução Educacional cujo objetivo é o desenvolvimento de competências de liderança necessárias e que fortalece o protagonismo dos nossos funcionários em seu desenvolvimento pessoal e profissional. Ao todo, 10.377 colaboradores foram indicados como mentores e mais de 28 mil participaram do processo.

Como resultado dos investimentos, conquistamos o prêmio de melhor universidade corporativa do mundo na categoria Inovação no *Global CCU Awards*. Alinhada ao movimento estratégico de Transformação Digital, a UniBB vem oferecendo o que há de mais inovador em tecnologias e metodologias educacionais. Foram cerca de 8 milhões de horas de treinamento, incluindo cursos presenciais e à distância, e 3 milhões de cursos concluídos no Portal UniBB, com média de 80 horas de treinamentos por funcionário, considerando cursos presenciais e à distância.

Somos uma empresa de economia mista e selecionamos nossos funcionários por meio de concurso público, com exigência de escolaridade mínima de ensino médio, sem limite de idade máxima e com 5% das vagas para pessoas com deficiência e 20% para afrodescendentes.

Não há diferenças salariais entre mulheres e homens que ocupem os mesmos cargos. Além disso, o processo de ascensão profissional é baseado na meritocracia, levando em consideração a formação, a experiência e os resultados obtidos pelo funcionário em sua vida profissional.

Nesse sentido, não perdemos de vista nossos compromissos nacionais e internacionais de valorização da diversidade. E para prover oportunidades iguais a homens e mulheres, lançamos, em março de 2017, um conjunto de medidas para acelerar a ascensão orgânica e elevar a representatividade de mulheres em todos os níveis da empresa, inclusive funções de liderança. Entre essas medidas estão:

- nossos executivos aderiram ao movimento *ElesPorEla*s (HeForShe), da ONU Mulheres, no qual eles se comprometem a fazer a sua parte por um mundo sem violência e discriminação contra a mulher. O *ElesPorEla*s reforçou a percepção do papel fundamental dos homens para tornar a equidade de gênero uma realidade;
- incrementamos as ações afirmativas de gênero em todos os programas corporativos de ascensão profissional;
- estendemos, aos transgêneros, acesso ao canal de Ouvidoria Interna exclusivo para as mulheres.

Tabela 3. Remuneração e Benefícios

R\$ milhões	Demonstrações Contábeis Individuais		Demonstrações Contábeis Consolidadas	
	2016	2017	2016	2017
Folha de pagamento ¹	19.433	16.652	20.683	18.009
Previdência Complementar ²	1.471	1.565	1.471	1.565
Planos de Saúde ²	1.222	1.287	1.222	1.287
Participação nos Lucros e Resultados ³	1.011	1.416	1.016	1.422
Treinamento ⁴	58	59	65	64

- Despesas com proventos, benefícios, encargos sociais e províões administrativas, conforme nota explicativa 21 – Outras Rec./Desp. Operacionais;
- Custeio dos planos de previdência complementar e de saúde, conforme Nota Explicativa de Benefícios a Empregados;
- Valor destinado à Participação nos Lucros e Resultados, conforme Demonstração do Resultado do Exercício;
- Conforme Nota Explicativa 21 – Outras Rec./Desp. Operacionais.

7. Desempenho Financeiro

O relatório Análise do Desempenho, divulgado trimestralmente na data de publicação do nosso balanço, traz análise abrangente e profunda dos nossos resultados e está disponível para consulta no site de relações com investidores bb.com.br/ri.

Apresentamos abaixo os principais números relativos ao nosso desempenho no ano. Esse resultado é a materialização da nossa estratégia corporativa.

Tabela 4. Destaques Financeiros

Resultado (R\$ milhões)	Demonstrações Contábeis Individuais		Demonstrações Contábeis Consolidadas	
	2016	2017	2016	2017
Lucro Líquido	7.930	10.881	8.034	11.011
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	31.593	27.879	31.927	31.618
Receita de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias	16.981	18.303	23.794	25.941
Despesas Administrativas ¹	(37.148)	(34.897)	(38.548)	(36.412)

1 – Composta pela soma de Despesas de Pessoal e Outras Despesas Administrativas.

Patrimoniais (R\$ milhões)	Dez/16		Dez/17	
	2016	2017	2016	2017
Ativos	1.506.278	1.425.213	1.401.377	1.369.201
Carteira de Crédito Classificada	637.606	616.180	653.591	632.443
Depósitos Totais	434.397	435.379	445.981	450.229
Patrimônio Líquido	76.218	87.531	87.194	98.723
Índice de Basileia (%)	18,5	19,6	18,5	19,6

8. Atendimento

A tabela abaixo apresenta o nosso modelo de atendimento.

Destacamos o crescimento de 43,2% nos pontos de atendimento digital e especializado no ano. Essa forma de relacionamento valoriza a conveniência dos nossos clientes, com horário estendido, consultores e profissionais especializados, canais presenciais exclusivos, além de produtos e serviços específicos para cada segmento.

Tabela 5. Atendimento

	2016		2017		Var. %
	2016	2017	2016	2017	
Total de Agências	5.440	4.770	(12,3)		
Atendimento Tradicional	5.053	4.216	(16,6)		
Atendimento Digital e Especializado	387	554	43,2		
Agências Estilo	250	249	(0,4)		
Agências Empresa	38	122	221,1		
Agências Governo	32	30	(6,3)		
Agência Agro	5	17	240,0		
Private Banking	7	9	28,6		
Escritórios Exclusivo	34	85	150,0		
Escritórios MPE	20	31	55,0		
Escritórios Estilo	1	11	1.000,0		

9. Capital

Solidez é a essência de um Banco. Por isso, possuímos Plano de Capital com visão prospectiva de três anos, incorporando os efeitos definidos pelo Acordo de Basileia III e considerando (a) a Declaração de Appetite e Tolerância a Riscos, (b) a Estratégia Corporativa e (c) o Orçamento Corporativo.

O nosso índice de capital atingiu 19,6% em dezembro de 2017. O índice de capital nível I chegou a 13,8%, sendo 10,5% de capital principal e alcançou R\$ 135,5 bilhões de patrimônio de referência.

Nosso foco está na geração orgânica de capital e crescimento do crédito em linhas mais atrativas sob o critério retorno *versus* risco e em participações estratégicas no *core business* do Banco. Temos, como meta, o objetivo de manter o Índice de Capital Principal acima de 9,5% em 2019, quando as regras de Basileia III estarão integralmente implementadas no Brasil. Além disso, seguindo nossa Declaração de Appetite e Tolerância a Risco e Plano de Capital, para janeiro de 2022, nossa meta é manter pelo menos 11,0% de Índice de Capital Principal.

10. Negócios do Conglomerado

Buscamos oferecer a solução financeira mais completa para os nossos clientes, sendo o crédito o negócio mais relevante. Nossas soluções contemplam operações de captação, investimentos, tesouraria, pagamentos e serviços de forma geral. Em sinergia com esses negócios, atuamos também por meio de empresas em diversos segmentos.

Mais informações poderão ser encontradas no nosso site de relações com investidores (bb.com.br/ri), da BB Seguridade (bbseguridaderi.com.br) e da Cielo (cielo.riweb.com.br).

A seguir, trazemos os principais mercados em que atuamos:

Crédito

Em 2017, retomamos o desembolso de crédito, respeitando nossa estratégia de gestão de retorno e capital e os resultados já foram perceptíveis nas carteiras de pessoa física e do agronegócio. A carteira de clientes PF, na linha orgânica, cresceu 2,7%, com destaque para as linhas de menor risco (crédito consignado, crédito imobiliário, crédito salário e crédito veículo), que já representam 72,1% do nosso portfólio. Já na carteira de agronegócios, destaque para os desembolsos no primeiro semestre da safra 2017/2018, que alcançaram R\$ 41.414 milhões, elevação de R\$ 4.612 milhões em relação ao mesmo período da safra passada, ou 12,5%.

A carteira para pessoas jurídicas, incluindo crédito ao Governo, apresentou redução de R\$ 22.179 milhões (8,9%) em 2017, refletindo as condições do mercado e a menor demanda. Apesar desse cenário, mantivemos a estratégia de realizar operações lastreadas em recebíveis. Essa estratégia nos permite conhecer com mais profundidade o fluxo de caixa de nossos clientes, o que gera oportunidades de negócios em outras linhas. No decorrer do ano (comparação março contra dezembro), o crescimento foi de 7,5% ou R\$ 555,2 milhões.

Em relação à qualidade do crédito, nosso índice de inadimplência de operações em atraso há mais de 90 dias (Inad +90) reduziu de 3,9% em março/17 para 3,7% em dezembro/17, reflexo do esforço global da nossa empresa em regularizar esses créditos. Além do empenho de nossa rede de atendimento na cobrança e recuperação de crédito, a tecnologia foi fundamental para o aprimoramento de nossas soluções e plataformas.

Destacamos o Portal de Adimplência, canal que reúne estratégias e informações em uma única ferramenta, a fim de auxiliar na gestão das carteiras de crédito, no controle da inadimplência e na redução do fluxo de PCLD. Além disso, utilizamos a inteligência artificial para auxiliar nossos colaboradores na cobrança e recuperação de créditos. A ferramenta utiliza computação cognitiva, uma das aplicações de inteligência artificial e permite que o computador "entenda" o que o interlocutor questiona, identificando suas intenções e respondendo adequadamente, em um contexto de "conversa" e sucessivas interações.

Seguridade

A BB Seguridade é a empresa do Banco do Brasil que concentra os negócios de seguros, previdência aberta, capitalização, resseguros, planos odontológicos e corretagem. Constituída em 2012, a companhia é resultado de reorganizações societárias empreendidas desde 2008 e que culminaram na abertura de seu capital em abril de 2013.

Em 2017 a BB Seguridade registrou resultado de R\$ 4,0 bilhões, com crescimento de 0,9% sobre 2016 e retorno sobre o patrimônio líquido de 45,5%. No ano as empresas coligadas à BB Seguridade mantiveram importantes lideranças de mercado, como prêmios emitidos de seguros (nos segmentos em que a BB Mapfre opera), reservas de previdência e de capitalização.

Outras informações sobre a BB Seguridade e os negócios do segmento de seguros podem ser consultados no relatório Análise do Desempenho da empresa, disponíveis no site <http://www.bbseguridaderi.com.br/>

Meios de Pagamento

Operamos pela BB Administradora de Cartões e pela *holding* BB Elo Cartões, que concentra os negócios da Aielo, Stelo, Lívolo e Cateno, além da participação no capital da Cielo S.A., por meio de nossa subsidiária integral BB - Banco de Investimento S.A.

A nossa ampla base de clientes, a qualidade e a diversidade dos serviços prestados nos tornam um dos principais emissores das bandeiras Elo, Visa e Mastercard.

Ao final de 2017, a base total de cartões emitidos atingiu 70,6 milhões, entre cartões de crédito, débito e pré-pagos, crescimento de 0,7% em um ano. A base de cartões Elo gerados alcançou 13,0 milhões no período, avanço de 24,5%. A quantidade de cartões com uso recorrente, pelo menos uma vez nos últimos 30 dias, chegou a 8,1 milhões na função crédito e 11,7 milhões na função débito.

O volume transacionado em 2017 alcançou R\$ 280,2 bilhões, crescimento de R\$ 9,1 bilhões frente ao ano passado.

Gestão de Recursos

Mantivemos a liderança na indústria de fundos de investimentos através da BB Gestão de Recursos (BB DTVM), com participação de mercado de 22,9% e um total de R\$ 864,5 bilhões em recursos administrados (incluem recursos geridos pela BB DTVM e por outras instituições), crescimento de 18,3% em relação a 2016.

Em 2017 a captação líquida da BB DTVM foi positiva em R\$ 46,8 bilhões, com destaque para as categorias Renda Fixa, Previdência e Multimercados.

Em relação à segmentação por investidor, segundo o ranking Global de Administração de Recursos da Anbima de dezembro de 2017, a BB DTVM permaneceu como líder nos segmentos: Investidor Institucional, Poder Público e Varejo.

Mercado de Capitais

O mercado de capitais vem se recuperando nos últimos trimestres e constitui uma alternativa importante ao financiamento, principalmente para grandes empresas, com potencial de gerar receitas com tarifas e criar outras oportunidades de negócios. Nesse ano, assessoramos nossos clientes em 40 emissões de renda fixa domésticas e internacionais, somando R\$ 59,1 bilhões captados. No mercado de renda variável, participamos da distribuição de nove transações, que somaram R\$ 2,8 bilhões.

Estamos presentes no mercado de capitais doméstico por intermédio do BB-Banco de Investimento S.A. (BB-BI), e no exterior por meio das corretoras BB Securities Ltd (Londres), Banco do Brasil Securities LLC (Estados Unidos) e BB Securities Asia Pte. Ltd. (Cingapura), com foco em investidores de varejo e institucionais. Nossa cobertura é global e atuamos em operações de renda fixa e variável, fusões e aquisições, assessoria em transações de *Project Finance*, oferecendo aos clientes diferentes alternativas de financiamento e acesso a investidores no Brasil e no exterior.

Consórcios

Apresentamos inovações e bons resultados no negócio de consórcios em 2017. Comercializamos 218 mil novas cotas de consórcios, totalizando R\$ 8,6 bilhões em volume de negócios, aumento de 27,7% em relação ao mesmo período de 2016.

No "Ano do Atendimento", registramos recorde de contemplações, que resultaram em R\$ 4 bilhões em volume. Além disso, nosso cliente pode contratar, ofertar lance e confirmar contemplações pelo *app* BB.

Infraestrutura

Analizamos 48 projetos de infraestrutura em 2017, crescimento de 45% em relação a 2016, reflexo da maior demanda por financiamentos e serviços de assessoria financeira. O volume de operações atingiu R\$ 6,2 bilhões e as receitas com a prestação desse serviço avançaram 23%, incluindo a estruturação de emissões em Mercado de Capitais no setor.

Com base nos projetos já leiloados que ainda não obtiveram financiamento, investimentos recorrentes e renovação de contratos de diversos projetos, continuaremos apoiando o setor de infraestrutura em 2018. Além disso, novos projetos devem gerar oportunidades para intensificarmos a prestação de assessoria e apoio financeiro aos leilões, auxiliando o desenvolvimento do país e a geração de renda e emprego.

11. Negócios Sociais e Desenvolvimento Sustentável

Nossos negócios sociais têm como prioridade o desenvolvimento de iniciativas economicamente viáveis, utilizando mecanismos de mercado, com o objetivo de resolver desigualdades socioeconômicas de forma sustentável, garantindo renda, inclusão produtiva e acesso a serviços públicos.

Por acreditarmos na viabilidade de conciliar o atendimento aos interesses dos nossos acionistas ao desenvolvimento de negócios sociais e ambientalmente sustentáveis, contamos com o Modelo de Atuação Integrada em Desenvolvimento Sustentável (DS). Esse sistema permite mapear programas, projetos e ações, além de identificar oportunidades de forma integrada, impulsionando as iniciativas em Planos de Ações em Desenvolvimento Sustentável (PADS).

Tabela 6. Principais Negócios Sociais

R\$ milhões	Saldo	
	2016	2017
Fies	28.150,4	35.834,5
MPO	560,2	305,2
Crédito Acessibilidade	169,3	163,6

12. Gestão de Riscos, Controle e Segurança

Gestão de Riscos

A nossa forma de atuação é pautada nas políticas e processos aprovados pela nossa Alta Administração e a estrutura de gerenciamento segrega o processo de gestão dos riscos dos demais processos corporativos.

Adotamos estrutura de governança e gestão do risco compatíveis com o porte, natureza do negócio, a complexidade dos produtos e serviços e as relações estabelecidas com os diversos públicos de interesse.

A estrutura de gerenciamento do risco tem por objetivo identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar os riscos e contempla Diretores e Unidades com papéis e responsabilidades definidos, contando com a participação dos Órgãos da Administração e dos Comitês Estratégicos.

Controles Internos

O Sistema de Controles Internos continua com atuação coesa e coordenada no gerenciamento de riscos e controles. O modelo preserva a autoridade e independência da Diretoria de Controles Internos, na condição de responsável pela avaliação consolidada do Sistema de Controles Internos.

Para informações adicionais sobre nossos controles internos, consulte o Formulário de Referência mais recente disponível em www.bb.com.br/ri.

Segurança Institucional

Continuamos apoiando e contribuindo ativamente com as ações no Sistema Nacional de Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro e à Corrupção. Participamos de reuniões de elaboração e implementação da Estratégia Nacional de Combate à Corrupção e à Lavagem de Dinheiro (Enclac) e da formalização de Acordos de Cooperação Técnica com instituições como o Ministério da Justiça e o Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf).

Em 2017, 44.903 funcionários participaram dos treinamentos promovidos sobre o tema de combate à corrupção e 18.202 em prevenção e combate à lavagem de dinheiro.

13. Informações Legais

Conforme critérios definidos pelo Estatuto Nacional da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte (Lei Geral da Micro e Pequena Empresa), 94,7% de nossos clientes pessoa jurídica são classificados como micro e pequenas empresas. O volume de recursos utilizado por essas empresas atingiu R\$ 28,1 bilhões em dezembro de 2017. O saldo das operações de capital de giro contratadas pelas microempresas totalizou R\$ 1,1 bilhão e das pequenas empresas R\$ 16,3 bilhões. As operações de investimento destinadas às microempresas atingiram R\$ 1,0 bilhão e para as pequenas empresas R\$ 9,7 bilhões.

Na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa, adotamos procedimentos que se fundamentam na legislação aplicável e nos princípios internacionalmente aceitos que preservam a independência do auditor. Esses princípios consistem em: (i) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho e (ii) o auditor não deve atuar, gerencialmente, perante seu cliente nem tampouco promover os interesses desse cliente.

No período, contratamos a KPMG Auditores Independentes para prestação de outros serviços não relacionados à auditoria externa no montante de R\$ 2.652,1 mil, que representam 5,2% dos honorários relativos ao serviço de auditoria externa. Os serviços contratados constam da tabela 7 a seguir:

Tabela 7. Contratação KPMG Auditores Independentes

Empresa Contratante	Data de Contratação	Data Final do Contrato	Descrição dos Serviços	Valor - R\$ mil
BB Securities Asia	01/01/2017	31/12/2017	Consultoria	17,1
Cielo	09/02/2017	12/05/2017	Relatório de Asseguração	91,4
BB AG	06/03/2017	06/03/2017	Treinamento Fit&Proper	15,4
Tecban	23/03/2017	23/08/2018	Consultoria	167,9
Banco Patagonia	01/04/2017	01/06/2017	Consultoria	23,2
Banco Patagonia	01/04/2017	01/05/2017	Implementação sistemas	49,2
Banco Patagonia	01/04/2017	01/06/2017	Consultoria - Regulação	12,0
BB AG	05/04/2017	05/04/2017	Consultoria	10,9
Banco Votorantim	06/04/2017	30/11/2017	Treinamento	16,0
BB Securities Londres	10/04/2017	-	Consultoria ICAAP	107,6
Banco Votorantim	10/05/2017	31/07/2017	Consultoria	95,0
BB Londres	01/06/2017	31/12/2017	Consultoria	52,4
BB AG	09/06/2017	09/06/2017	Treinamento	16,3
Banco Votorantim	24/06/2017	31/07/2017	Consultoria - Tributos	100,0
Neoenergia	30/06/2017	30/06/2017	Consultoria	163,2
Lívolo	04/07/2017	28/08/2017	Consultoria	33,8
BB AG	07/07/2017	30/08/2017	Treinamento	45,5
Tecban	01/08/2017	30/10/2017	Consultoria	363,0
GIC	18/08/2017	N/A	Relatório de Asseguração	260,0
BB Londres	07/09/2017	07/09/2018	Compliance tributário	155,4
GIC	30/10/2017	N/A	Consultoria	2

Banco do Brasil S.A.

Setor de Autarquias Norte - Brasília - DF - CNPJ 00.000.000/0001-91

Exercício encerrado em 31.12.2017

Demonstrações Contábeis

(em milhares de Reais)

BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO	Nota	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
		31.12.2017	31.12.2016	31.12.2017	31.12.2016
ATIVO CIRCULANTE		760.229.569	795.973.628	769.102.140	804.240.873
Disponibilidades	6	12.349.179	11.836.019	13.480.903	12.805.771
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	7.a	378.669.368	414.656.085	370.906.503	404.769.645
Aplicações no mercado aberto		347.503.717	371.436.572	347.671.300	371.537.393
Aplicações em depósitos interfinanceiros		31.165.651	43.219.513	23.235.203	33.232.252
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	8	12.381.484	11.330.533	17.406.636	16.959.199
Carteira própria		8.990.223	8.537.289	13.669.831	13.937.394
Vinculados a compromissos de recompra		2.407.618	1.455.502	2.590.049	1.499.048
Vinculados à prestação de garantias		594.440	309.539	634.070	309.539
Instrumentos financeiros derivativos		389.203	1.028.203	512.686	1.213.218
Relações Interfinanceiras		74.516.282	68.026.103	74.516.282	68.026.103
Pagamentos e recebimentos a liquidar		4.069	3.513	4.069	3.513
Créditos vinculados	9.a	71.892.280	66.063.844	71.892.280	66.063.844
Depósitos no Banco Central		69.081.139	63.451.094	69.081.139	63.451.094
Tesouro Nacional - recursos do crédito rural		16.252	54.959	16.252	54.959
SFH - Sistema Financeiro da Habitação		2.794.889	2.557.791	2.794.889	2.557.791
Correspondentes		2.619.933	1.958.746	2.619.933	1.958.746
Relações Interdependências		404.870	376.530	404.870	376.530
Transferências internas de recursos		404.870	376.530	404.870	376.530
Operações de Crédito	10	171.811.872	166.075.940	179.791.353	174.149.338
Setor público		1.167.169	631.760	1.169.169	649.803
Setor privado		184.257.540	177.724.547	192.639.735	186.111.325
Operações de crédito vinculadas à cessão		165	374	165	374
(Provisão para operações de crédito)		(13.613.002)	(12.280.741)	(14.017.716)	(12.612.164)
Operações de Arrendamento Mercantil	10	--	--	166.952	237.447
Setor privado		--	--	183.601	269.250
(Provisão para operações de arrendamento mercantil)		--	--	(16.649)	(31.803)
Outros Créditos		109.662.618	123.304.236	111.906.397	126.462.278
Créditos por avais e fianças honrados		601.739	494.543	601.739	494.543
Carteira de câmbio	11.a	18.919.493	17.188.751	19.057.714	17.188.751
Rendas a receber		5.232.105	4.155.635	2.879.303	2.644.778
Negociação e intermediação de valores		9.180	62.526	417.544	218.932
Créditos específicos	12.a	--	--	533	541
Diversos	12.b	86.979.437	103.330.671	91.070.544	107.887.734
(Provisão para outros créditos)		(2.079.336)	(1.927.890)	(2.120.980)	(1.973.001)
Outros Valores e Bens	13	433.896	368.182	522.244	454.562
Bens não de uso próprio e materiais em estoque		359.734	278.263	412.543	339.302
(Provisão para desvalorizações)		(150.533)	(127.701)	(157.586)	(137.564)
Despesas antecipadas		224.695	217.620	267.287	252.824
ATIVO NÃO CIRCULANTE		664.983.270	710.304.056	600.099.031	597.136.101
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		624.182.687	668.656.421	568.267.266	564.008.357
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	7.a	58.735.190	57.290.568	2.116.825	942.027
Aplicações no mercado aberto		515.460	149.393	515.460	145.292
Aplicações em depósitos interfinanceiros		58.219.730	57.141.175	1.601.365	796.735
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	8	127.767.641	159.489.761	121.515.935	104.309.483
Carteira própria		81.314.615	92.799.389	91.713.584	65.273.440
Vinculados a compromissos de recompra		45.333.535	63.466.289	28.682.860	35.791.728
Vinculados à prestação de garantias		977.258	2.824.737	977.258	2.844.970
Instrumentos financeiros derivativos		142.233	399.346	142.233	399.345
Relações Interfinanceiras		651.149	497.227	651.149	497.227
Créditos vinculados	9.a	187	1.909	187	1.909
Tesouro Nacional - recursos do crédito rural		187	1.909	187	1.909
Repasse interfinanceiros		650.962	495.306	650.962	495.306
Correspondentes		--	12	--	12
Operações de Crédito	10	359.010.070	385.328.907	364.498.414	390.774.002
Setor público		73.840.771	73.166.461	74.100.972	73.401.682
Setor privado		305.959.117	333.760.096	311.327.864	338.986.894
Operações de crédito vinculadas à cessão		495.891	611.713	495.891	611.713
(Provisão para operações de crédito)		(21.285.709)	(22.209.363)	(21.426.313)	(22.226.287)
Operações de Arrendamento Mercantil	10	--	--	211.102	325.376
Setor privado		--	--	214.956	334.946
(Provisão para operações de arrendamento mercantil)		--	--	(3.854)	(9.570)
Outros Créditos		78.005.187	66.037.086	79.255.412	67.143.433
Carteira de câmbio	11.a	--	282.794	--	282.794
Rendas a receber		33.848	29.922	69.228	31.350
Negociação e intermediação de valores		456.662	835.615	473.626	887.868
Créditos específicos	12.a	416.269	377.698	416.269	377.698
Diversos	12.b	77.808.566	65.171.310	79.143.272	66.337.503
(Provisão para outros créditos)		(710.158)	(660.253)	(846.983)	(773.780)
Outros Valores e Bens	13	13.450	12.872	18.429	16.809
Despesas antecipadas		13.450	12.872	18.429	16.809
PERMANENTE		40.800.583	41.647.635	31.831.765	33.127.744
Investimentos		26.853.788	25.775.248	17.489.734	16.855.006
Participações em coligadas e controladas	14.a	26.695.667	25.651.233	17.262.707	16.703.729
No país		22.824.004	21.813.341	17.216.404	16.631.072
No exterior		3.871.663	3.837.892	46.303	72.657
Outros investimentos	14.c	169.535	135.416	246.161	170.398
(Provisão para perdas)		(11.414)	(11.401)	(19.134)	(19.121)
Imobilizado de Uso	15	7.167.922	7.313.029	7.415.302	7.557.478
Imóveis de uso		7.600.666	7.598.208	7.722.889	7.722.456
Outras imobilizações de uso		9.854.563	9.654.903	10.182.774	9.953.340
(Depreciação acumulada)		(10.287.307)	(9.940.082)	(10.490.361)	(10.118.318)
Intangível	16	6.778.873	8.559.358	6.926.729	8.715.260
Ativos intangíveis		18.834.250	19.394.101	19.055.527	19.602.197
(Amortização acumulada)		(12.055.377)	(10.834.743)	(12.128.798)	(10.886.937)
TOTAL DO ATIVO		1.425.212.839	1.506.277.684	1.369.201.171	1.401.376.974

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Banco do Brasil S.A.

Setor de Autarquias Norte - Brasília - DF - CNPJ 00.000.000/0001-91

Exercício encerrado em 31.12.2017

PASSIVO/PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
		31.12.2017	31.12.2016	31.12.2017	31.12.2016
PASSIVO CIRCULANTE		1.010.834.540	1.057.475.953	1.006.184.142	1.004.424.338
Depósitos	17.a	391.927.210	383.813.276	405.168.767	394.668.312
Depósitos à vista		66.855.600	65.809.429	69.981.063	69.349.186
Depósitos de poupança		160.289.875	151.763.344	160.289.875	151.763.344
Depósitos interfinanceiros		22.120.240	19.416.185	21.382.405	17.827.013
Depósitos a prazo		142.484.653	146.771.207	153.338.582	155.675.658
Outros depósitos		176.842	53.111	176.842	53.111
Captações no Mercado Aberto	17.c	375.787.621	366.493.039	365.536.950	358.409.319
Carteira própria		34.165.072	45.949.587	29.529.818	42.983.151
Carteira de terceiros		341.622.549	320.543.452	336.007.132	315.426.168
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	18	67.171.203	67.816.640	67.394.565	68.052.214
Recursos de letras imobiliárias, hipotecárias, de crédito e similares		58.716.935	62.623.394	58.716.935	62.623.394
Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior		8.386.977	5.193.246	8.610.339	5.428.820
Certificados de operações estruturadas		67.291	--	67.291	--
Relações Interfinanceiras		1.149	1.075	1.149	1,075
Recebimentos e pagamentos a liquidar		1.149	1.075	1.149	1,075
Relações Interdependências		2.495.532	2.450.012	2.495.532	2.450.012
Recursos em trânsito de terceiros		2.495.532	2.446.807	2.495.532	2.446.807
Transferências internas de recursos		--	3.205	--	3.205
Obrigações por Empréstimos	19.a	18.756.112	19.694.260	16.872.613	17.997.094
Empréstimos no exterior		18.756.112	19.694.260	16.872.613	17.997.094
Obrigações por Repasses do País - Instituições Oficiais	19.b	44.419.231	39.463.212	44.419.452	39.463.427
BNDES		6.091.846	8.227.439	6.091.846	8.227.439
Caixa Econômica Federal		26.558.065	23.758.043	26.558.065	23.758.043
Finame		4.549.043	5.155.044	4.549.264	5.155.259
Outras instituições		7.220.277	2.322.686	7.220.277	2.322.686
Obrigações por Repasses do Exterior	19.b	2.365.544	1.953.014	95	95
Instrumentos Financeiros Derivativos	8.d	11.762.124	59.687.362	577.070	1.089.344
Outras Obrigações		96.148.814	116.104.063	103.717.949	122.293.446
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados		485.784	406.752	493.167	427.463
Carteira de câmbio	11.a	7.945.498	17.826.391	8.134.346	17.879.212
Sociais e estatutárias		1.529.011	557.800	2.177.094	1.125.248
Fiscais e previdenciárias	20.a	8.983.283	13.073.817	11.464.023	15.293.551
Negociação e intermediação de valores		87.038	163.646	907.009	379.982
Fundos financeiros e de desenvolvimento	20.b	9.339.505	9.055.620	9.339.505	9.055.620
Dívidas subordinadas	20.c	9.168.341	4.160.250	9.168.341	4.158.742
Instrumentos híbridos de capital e dívida	20.d	283.071	279.308	283.071	279.308
Diversas	20.e	58.327.283	70.580.479	61.751.393	73.694.320
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		326.847.520	372.583.562	264.293.627	309.758.884
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		326.422.393	372.142.112	263.864.254	309.312.622
Depósitos	17.a	43.451.605	50.583.513	45.060.595	51.312.376
Depósitos interfinanceiros		1.552.342	2.430.412	2.770.354	2.837.788
Depósitos a prazo		41.899.263	48.153.101	42.290.241	48.474.588
Captações no Mercado Aberto	17.c	13.417.605	18.268.504	10.705.745	16.224.713
Carteira própria		13.417.595	18.264.388	10.705.734	16.224.699
Carteira de terceiros		10	4.116	11	14
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	18	63.493.062	94.392.020	66.371.232	97.114.139
Recursos de letras imobiliárias, hipotecárias, de crédito e similares		50.941.594	82.047.387	50.941.594	82.047.387
Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior		12.516.206	12.242.321	15.394.376	14.964.440
Certificados de operações estruturadas		35.262	102.312	35.262	102.312
Obrigações por Empréstimos	19.a	33.545.739	32.315.094	2.699.881	2.412.254
Empréstimos no exterior		33.545.739	32.315.094	2.699.881	2.412.254
Obrigações por Repasses do País - Instituições Oficiais	19.b	36.465.005	43.618.771	36.465.287	43.619.266
Tesouro Nacional		145.264	149.248	145.264	149.248
BNDES		20.844.346	23.859.417	20.844.346	23.859.417
Finame		15.225.552	19.610.106	15.225.834	19.610.601
Outras instituições		249.843	--	249.843	--
Obrigações por Repasses do Exterior	19.b	25.602.579	26.063.986	382	382
Instrumentos Financeiros Derivativos	8.d	212.786	781.790	212.817	781.047
Outras Obrigações		110.234.012	106.118.434	102.348.315	97.848.445
Carteira de câmbio	11.a	1.605.681	5.322.077	1.605.681	5.322.077
Sociais e estatutárias		--	--	726	986
Fiscais e previdenciárias	20.a	820.185	392.985	911.945	732.496
Negociação e intermediação de valores		221.325	706.390	298.639	24.613
Fundos financeiros e de desenvolvimento	20.b	7.455.245	5.734.905	7.455.245	5.734.905
Operações especiais		2.216	2.203	2.216	2,203
Dívidas subordinadas	20.c	46.547.313	50.971.499	46.513.485	50.942.804
Instrumentos híbridos de capital e dívida	20.d	5.355.323	5.247.283	5.324.708	5.246.031
Instrumentos de dívida elegíveis a capital	20.c e 20.d	33.871.771	32.814.492	25.771.771	24.714.492
Diversas	20.e	14.354.953	4.926.600	14.463.899	5.127.838
RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS		425.127	441.450	429.373	446.262
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	23	87.530.779	76.218.169	98.723.402	87.193.752
Capital		67.000.000	67.000.000	67.000.000	67.000.000
De domiciliados no país		52.954.778	53.209.529	52.954.778	53.209.529
De domiciliados no exterior		14.045.222	13.790.471	14.045.222	13.790.471
Instrumento Elegível ao Capital Principal	23.c	--	--	8.100.000	8.100.000
Reservas de Capital		11.457	14.405	12.436	15.509
Reservas de Reavaliação		2.371	2.660	2.371	2.660
Reservas de Lucros		35.585.741	27.983.954	35.280.691	27.646.569
Ajustes de Avaliação Patrimonial		(13.219.725)	(16.929.205)	(13.219.725)	(16.929.205)
(Ações em Tesouraria)		(1.849.065)	(1.853.645)	(1.850.043)	(1.854.749)
Participação dos Não Controladores		--	--	3.397.672	3.212.968
TOTAL DO PASSIVO		1.425.212.839	1.506.277.684	1.369.201.171	1.401.376.974

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Banco do Brasil S.A.

Setor de Autarquias Norte - Brasília - DF - CNPJ 00.000.000/0001-91

Exercício encerrado em 31.12.2017

Demonstrações Contábeis

(em milhares de Reais)

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

Nota	BB Banco Múltiplo			BB Consolidado			
	2º Semestre/2017	Exercício/2017	Exercício/2016	2º Semestre/2017	Exercício/2017	Exercício/2016	
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		69.255.126	149.670.740	165.342.608	66.618.876	142.438.857	167.305.078
Operações de crédito	10.b	42.447.556	88.608.658	97.381.766	40.997.684	83.669.131	101.471.173
Operações de arrendamento mercantil	10.i	--	--	--	118.104	255.815	333.419
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	8.b	24.745.029	57.603.675	67.818.522	22.604.666	52.144.046	57.917.523
Resultado de instrumentos financeiros derivativos	8.e	(1.080.932)	(3.247.207)	(9.217.944)	(270.000)	(465.274)	(2.179.612)
Resultado de operações de câmbio	11.b	473.316	888.536	1.680.832	467.204	917.229	1.905.262
Resultado das aplicações compulsórias	9.c	1.978.039	4.302.545	5.608.445	1.978.039	4.302.545	5.608.445
Operações de venda ou de transferência de ativos financeiros		692.118	1.514.533	2.070.987	723.179	1.615.365	2.248.868
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		(54.628.672)	(121.791.917)	(133.749.827)	(50.159.315)	(110.820.864)	(135.377.886)
Operações de captação no mercado	17.d	(36.969.719)	(84.422.639)	(111.393.851)	(34.240.846)	(77.153.666)	(113.542.657)
Operações de empréstimos, cessões e repasses	19.c	(5.582.498)	(11.944.819)	6.055.455	(3.474.456)	(7.734.066)	7.078.354
Operações de arrendamento mercantil	10.i	--	--	--	(69.586)	(147.591)	(188.266)
Operações de venda ou de transferência de ativos financeiros		(24.513)	(54.064)	(75.562)	(56.822)	(86.373)	(75.562)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	10.f e 10.g	(12.051.942)	(25.370.395)	(28.335.869)	(12.317.605)	(25.699.168)	(28.649.755)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		14.626.454	27.878.823	31.592.781	16.459.561	31.617.993	31.927.192
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS		(7.372.886)	(14.547.675)	(21.644.131)	(7.240.373)	(14.026.526)	(17.782.633)
Receitas de prestação de serviços e rendas de tarifas bancárias	21.a	9.325.903	18.303.260	16.981.052	13.296.638	25.941.416	23.794.116
Receitas de prestação de serviços		4.674.796	9.391.771	9.021.334	8.275.749	16.346.733	15.329.164
Rendas de tarifas bancárias		4.651.107	8.911.489	7.959.718	5.020.889	9.594.663	8.464.952
Despesas de pessoal	21.b	(9.610.436)	(19.181.455)	(21.600.959)	(10.292.379)	(20.576.963)	(22.885.997)
Outras despesas administrativas	21.c	(8.047.587)	(15.715.249)	(15.547.361)	(8.142.901)	(15.835.524)	(15.662.071)
Despesas tributárias	24.c	(2.121.655)	(4.247.695)	(4.546.925)	(2.759.456)	(5.482.503)	(5.641.524)
Resultado de participações em coligadas e controladas	14	3.806.860	7.456.940	4.164.773	1.947.467	3.962.261	4.295.548
Outras receitas operacionais	21.d	4.306.917	8.387.830	9.133.454	4.173.393	8.293.294	9.247.733
Outras despesas operacionais	21.e	(5.032.888)	(9.551.306)	(10.228.165)	(5.463.135)	(10.328.507)	(10.930.438)
RESULTADO OPERACIONAL		7.253.568	13.331.148	9.948.650	9.219.188	17.591.467	14.144.559
RESULTADO NÃO OPERACIONAL		(115.470)	(115.587)	11.643	607.775	542.365	227.131
Receitas não operacionais	22	45.280	88.982	172.656	435.733	756.616	393.644
Despesas não operacionais		(160.750)	(204.569)	(161.013)	(167.958)	(214.251)	(166.513)
RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS E PARTICIPAÇÕES		7.138.098	13.215.561	9.960.293	9.656.963	18.133.832	14.371.690
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		(506.861)	(918.611)	(1.019.012)	(2.075.679)	(4.050.863)	(3.647.871)
Imposto de Renda e Contribuição Social correntes	24.a	288.556	(177.260)	(4.019.561)	(1.299.232)	(3.290.685)	(6.583.467)
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos		(795.417)	(741.351)	2.998.549	(776.447)	(760.178)	2.936.404
PARTICIPAÇÃO DE EMPREGADOS E ADMINISTRADORES NO LUCRO		(767.847)	(1.415.852)	(1.011.167)	(771.798)	(1.422.159)	(1.015.628)
PARTICIPAÇÃO DOS NÃO CONTROLADORES		--	--	--	(860.413)	(1.650.034)	(1.675.039)
LUCRO LÍQUIDO		5.863.390	10.881.098	7.930.114	5.949.073	11.010.776	8.033.556
LUCRO POR AÇÃO							
Número médio ponderado de ações - básico e diluído	23.f	2.784.953.544	2.784.905.261	2.787.552.822			
Lucro básico e diluído por ação (R\$)		2,11	3,91	2,84			

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Nota	Capital	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucros			Ajustes de Avaliação Patrimonial		Ações em Tesouraria	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Total
				Reserva Legal	Reservas Estatutárias	Banco do Brasil	Coligadas e Controladas				
Saldos em 31.12.2015	60.000.000	13.308	2.730	6.173.642	23.222.723	(16.678.569)	(364.102)	(1.696.362)	--	--	70.673.370
Aumento de capital - capitalização de reservas	7.000.000	--	--	--	(7.000.000)	--	--	--	--	--	--
Ajuste de avaliação patrimonial de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos, líquido de impostos	--	--	--	--	--	1.306.804	379.727	--	--	--	1.686.531
Ajuste de avaliação patrimonial - Plano de Benefícios, líquido de impostos	--	--	--	--	--	(1.573.065)	--	--	--	--	(1.573.065)
Transações com pagamento baseado em ações	--	1.097	--	--	--	--	--	6.243	--	--	7.340
Adimplemento de operação afiançada pelo FGCN - Fundo Garantidor da Construção Naval	--	--	--	--	--	--	--	(163.526)	--	--	(163.526)
Dividendos/JCP prescritos	--	--	--	--	--	--	--	--	12.012	--	12.012
Realização de reserva de reavaliação em coligadas/controladas	23.d	--	(70)	--	--	--	--	--	70	--	--
Lucro líquido	23.h	--	--	--	--	--	--	--	7.930.114	--	7.930.114
Destinações: - Reservas	23.g	--	--	--	396.505	5.191.084	--	--	--	(5.587.589)	--
- Juros sobre o capital próprio	23.g	--	--	--	--	--	--	--	--	(2.354.607)	--
Saldos em 31.12.2016	67.000.000	14.405	2.660	6.570.147	21.413.807	(16.944.830)	15.625	(1.853.645)	--	--	76.218.169
Mutações do período	7.000.000	1.097	(70)	396.505	(1.808.916)	(266.261)	379.727	(157.283)	--	--	5.544.799
Saldos em 30.06.2017	67.000.000	11.457	2.407	6.818.337	24.640.320	(16.864.055)	(17.611)	(1.849.065)	--	--	79.741.790
Ajuste de avaliação patrimonial de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos, líquido de impostos	--	--	--	--	--	179.111	93.286	--	--	--	272.397
Ajuste de avaliação patrimonial - Plano de Benefícios, líquido de impostos	--	--	--	--	--	3.536.026	--	--	--	--	3.536.026
Varição cambial e hedge de investimentos no exterior	23.i	--	--	--	--	--	(146.482)	--	--	--	(146.482)
Dividendos/JCP prescritos	--	--	--	--	--	--	--	--	3.529	--	3.529
Realização de reserva de reavaliação em coligadas/controladas	23.d	--	(36)	--	--	--	--	--	36	--	--
Lucro líquido	23.h	--	--	--	--	--	--	--	5.863.390	--	5.863.390
Destinações: - Reservas	23.g	--	--	--	293.347	3.833.737	--	--	--	(4.127.084)	--
- Juros sobre o capital próprio	23.g	--	--	--	--	--	--	--	--	(1.739.871)	--
Saldos em 31.12.2017	67.000.000	11.457	2.371	7.111.684	28.474.057	(13.148.918)	(70.807)	(1.849.065)	--	--	87.530.779
Mutações do período	--	--	(36)	293.347	3.833.737	3.715.137	(53.196)	--	--	--	7.788.989
Saldos em 31.12.2016	67.000.000	14.405	2.660	6.570.147	21.413.807	(16.944.830)	15.625	(1.853.645)	--	--	76.218.169
Ajuste de avaliação patrimonial de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos, líquido de impostos	--	--	--	--	--	747.543	91.344	--	--	--	838.887
Ajuste de avaliação patrimonial - Plano de Benefícios, líquido de impostos	--	--	--	--	--	3.048.369	--	--	--	--	3.048.369
Varição cambial e hedge de investimentos no exterior	23.i	--	--	--	--	--	(177.776)	--	--	--	(177.776)
Transações com pagamento baseado em ações	--	(2.948)	--	--	--	--	--	4.580	--	--	1.632
Dividendos/JCP prescritos	--	--	--	--	--	--	--	--	7.628	--	7.628
Realização de reserva de reavaliação em coligadas/controladas	23.d	--	(289)	--	--	--	--	--	289	--	--
Adoção inicial da Resolução CMN n.º 4.512/2016 no Banco Votorantim S.A.	14.a	--	--	--	--	--	--	--	(58.275)	--	(58.275)
Lucro líquido	23.h	--	--	--	--	--	--	--	10.881.098	--	10.881.098
Destinações: - Reservas	23.g	--	--	--	541.537	7.060.250	--	--	--	(7.601.787)	--
- Juros sobre o capital próprio	23.g	--	--	--	--	--	--	--	--	(3.228.953)	--
Saldos em 31.12.2017	67.000.000	11.457	2.371	7.111.684	28.474.057	(13.148.918)	(70.807)	(1.849.065)	--	--	87.530.779
Mutações do período	--	(2.948)	(289)	541.537	7.060.250	3.795.912	(86.432)	4.580	--	--	11.312.610

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Nota	Capital	Instrumento Elegível ao Capital Principal	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucros			Ajustes de Avaliação Patrimonial		Ações em Tesouraria	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Participação dos não Controladores	Total
					Reserva Legal	Reservas Estatutárias	Banco do Brasil	Coligadas e Controladas					
Saldos em 31.12.2015	60.000.000	8.100.000	14.326	2.730	6.173.642	22.857.448	(16.678.569)	(364.102)	(1.697.380)	--	--	3.128.078	81.536.173
Aumento de capital - capitalização de reservas	7.000.000	--	--	--	--	(7.000.000)	--	--	--	--	--	--	--
Ajuste de avaliação patrimonial de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos, líquido de impostos	--	--	--	--	--	--	1.306.804	379.727	--	--	--	--	1.686.531
Ajuste de avaliação patrimonial - Plano de Benefícios, líquido de impostos	--	--	--	--	--	--	(1.573.065)	--	--	--	--	--	(1.573.065)
Transações com pagamento baseado em ações	--	1.183	--	--	--	--	--	--	6.157	--	--	--	7.340
Adimplemento de operação afiançada pelo FGCN - Fundo Garantidor da Construção Naval	--	--	--	--	--	--	--	--	(163.526)	--	--	--	(163.526)
Dividendos/JCP prescritos	--	--	--	--	--	--	--	--	--	12.012	--	--	12.012
Realização de reserva de reavaliação em coligadas/controladas	23.d	--	--	(70)	--	--	--	--	--	70	--	--	--
Varição de participação dos não controladores	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	84.890	--	84.890
Lucro líquido	23.h	--	--	--	--	--	--	--	--	8.033.556	--	--	8.033.556
Juros sobre instrumento elegível ao capital principal	--	--	--	--	--	--	--	--	--	(75.552)	--	--	(75.552)
Resultado não realizado	--	--	--	--	--	27.890	--	--	--	(27.890)	--	--	--
Destinações: - Reservas	23.g	--											

Banco do Brasil S.A.

Setor de Autarquias Norte - Brasília - DF - CNPJ 00.000.000/0001-91

Exercício encerrado em 31.12.2017

Demonstrações Contábeis

(em milhares de Reais)

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Nota	BB Banco Múltiplo			BB Consolidado		
	2º Sem/2017	Exercício/2017	Exercício/2016	2º Sem/2017	Exercício/2017	Exercício/2016
Fluxos de Caixa Provenientes das Operações						
Lucro antes dos Tributos e Participações						
		7.138.098	13.215.562	9.960.293	9.656.963	14.371.690
Ajustes ao lucro antes dos tributos e participações						
Provisão para crédito, arrendamento mercantil e outros créditos	10.f e 10.g	12.051.942	25.370.395	28.335.869	12.317.605	25.699.168
Depreciações e amortizações	21.c	2.064.161	4.182.526	4.200.226	2.095.769	4.246.152
Resultado na avaliação do valor recuperável de ativos	15 e 16	187	187	12.866	187	187
Varição cambial em movimentações de intangíveis	16	(97)	(46)	5.062	18	(2.344)
Resultado de participação em coligadas e controladas	14.a	(3.806.860)	(7.456.940)	(4.164.773)	(1.947.467)	(3.962.261)
(Lucro) Prejuízo na alienação de valores e bens	22	3.518	(650)	25.302	347	(7.917)
Lucro na alienação de investimentos	22	--	--	(52.870)	--	(311)
(Ganho) Perda de capital	22	118.864	120.831	73.438	(428.137)	(520.323)
Resultado da conversão de moeda estrangeira	14.a	(56.492)	(241.539)	(1.490.031)	--	--
Provisão para desvalorização de outros valores e bens	22	12.382	24.163	14.920	11.798	23.614
Amortização de ágios em investimentos	14.d	38.715	78.336	88.516	104.770	210.446
Despesas com provisões cíveis, trabalhistas e fiscais	27	1.701.374	2.770.323	2.872.340	1.704.501	2.773.722
Atualização de ativos/passivos atuariais e dos fundos de destinação do superávit	26	(3.481)	49.715	(67.600)	(3.481)	49.715
Comissões de corretagem diferidas		--	--	--	(346.280)	(686.120)
Efeito das mudanças das taxas de câmbio em caixa e equivalentes de caixa		(91.581)	(646.756)	7.926.557	457.762	(36.146)
Resultado dos não controladores		--	--	--	(860.413)	(1.650.034)
Outros ajustes		(819.295)	(909.618)	101	(873.350)	(1.010.308)
Lucro Ajustado antes dos Tributos e Participações		18.351.435	36.556.489	47.740.216	21.890.592	43.261.072
Variações Patrimoniais						
(Aumento) Redução em aplicações interfinanceiras de liquidez		(26.173.697)	(130.546.536)	(24.236.122)	(25.190.592)	(84.044.443)
(Aumento) Redução em títulos para negociação e instrumentos financeiros derivativos		65.839.087	(25.242.235)	(32.023.919)	66.306.002	(23.926.510)
Aumento em relações interfinanceiras e interdependências		(4.311.946)	(48.595.134)	8.543.865	55.436	(1.801.173)
Aumento em depósitos compulsórios no Banco Central do Brasil		(143.514)	(996.802)	(3.271.913)	(143.514)	(996.802)
(Aumento) Redução em operações de crédito		4.421.910	(5.630.045)	(2.640.176)	(4.421.910)	(5.630.045)
Redução em operações de arrendamento mercantil		969.365	(4.099.006)	32.714.559	633.937	(4.336.548)
(Aumento) Redução em outros créditos líquidos dos impostos diferidos		--	--	--	100.255	170.108
Aumento em outros valores e bens		(6.727.085)	1.124.244	(6.073.067)	(6.662.896)	836.920
Imposto de renda e contribuição social pagos		(70.835)	(89.805)	(50.604)	(65.169)	(84.999)
(Redução) Aumento em depósitos		(29.871)	(662.039)	(4.904.242)	(644.356)	(3.038.651)
(Redução) Aumento em captações no mercado aberto		6.390.214	982.026	(22.226.286)	7.417.341	4.248.674
(Redução) Aumento em captações no mercado aberto		(69.277.250)	4.443.683	42.975.970	(73.579.055)	1.608.663
Redução em recursos de aceites e emissão de títulos		(12.034.047)	(31.544.395)	(22.719.260)	(12.055.743)	(31.400.558)
(Redução) Aumento em obrigações por empréstimos e repasses		1.694.205	(1.712.588)	(29.389.149)	1.263.967	(3.034.806)
(Redução) Aumento em outras obrigações		(4.053.119)	(18.508.117)	14.838.909	(3.393.057)	(16.641.827)
(Redução) Aumento em resultados de exercícios futuros		3.009	(16.323)	(10.809)	(1.830)	(16.889)
CAIXA GERADO (UTILIZADO) PELAS OPERAÇÕES		(7.822.262)	(93.990.047)	23.504.094	(3.300.000)	(40.783.371)
Fluxos de Caixa Provenientes das Atividades de Investimento						
Aumento em títulos e valores mobiliários disponíveis para venda		(33.796.605)	(71.908.027)	(30.364.790)	(33.314.241)	(71.527.075)
Redução em títulos e valores mobiliários disponíveis para venda		29.440.907	56.619.239	29.330.231	29.553.355	56.845.301
Aumento em títulos e valores mobiliários mantidos até o vencimento		(1.995.847)	(2.632.847)	(11.995.442)	(2.235.799)	(3.040.249)
Redução em títulos e valores mobiliários mantidos até o vencimento		4.191.746	48.983.499	--	376.781	1.625.861
Dividendos recebidos de coligadas e controladas		2.584.262	5.422.106	5.070.691	1.325.060	3.219.813
Aquisição de imobilizado de uso		(559.241)	(971.672)	(1.333.205)	(580.248)	(1.020.391)
Alienação de imobilizado de uso		4.236	8.290	19.146	4.395	8.721
(Aquisição) Alienação de investimentos		262.587	711.441	(1.516.884)	40.157	711.511
Aquisição de intangíveis		(1.880.010)	(2.232.771)	(3.069.587)	(1.884.386)	(2.242.292)
Baixa de intangíveis/diferidos		939.077	939.079	542.934	939.562	940.676
CAIXA GERADO (UTILIZADO) PELAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		(808.888)	34.938.337	(13.316.906)	(5.775.364)	(14.478.124)
Fluxos de Caixa Provenientes das Atividades de Financiamento						
Varição da participação dos acionistas não controladores		--	--	--	117.538	184.704
Aumento em obrigações por dívida subordinada		1.039.587	1.370.171	2.054.327	1.036.710	1.366.541
(Redução) Aumento em instrumentos híbridos de capital e dívida		54.374	382.816	(5.880.023)	66.350	353.453
(Aquisição) alienação de ações em tesouraria		--	4.580	(157.283)	--	4.706
Juros sobre o capital próprio pagos		(1.624.162)	(2.623.783)	(2.530.730)	(1.624.162)	(2.623.783)
CAIXA UTILIZADO PELAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		(530.201)	(866.216)	(6.513.709)	(403.564)	(714.373)
Varição Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa						
		(9.161.351)	(59.917.926)	3.673.479	(9.478.928)	(55.975.868)
Início do período		52.080.569	102.281.969	106.535.047	57.120.638	103.123.670
Efeito das mudanças das taxas de câmbio em caixa e equivalentes de caixa		91.581	646.756	(7.926.557)	(457.762)	36.146
Fim do período		43.010.799	43.010.799	102.281.969	47.183.948	47.183.948
Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa		(9.161.351)	(59.917.926)	3.673.479	(9.478.928)	(55.975.868)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

Nota	BB Banco Múltiplo			BB Consolidado		
	2º Semestre/2017	Exercício/2017	Exercício/2016	2º Semestre/2017	Exercício/2017	Exercício/2016
Receitas						
		65.058.998	140.409.893	152.311.611	66.327.476	140.461.317
Receitas de intermediação financeira		69.255.126	149.670.740	165.342.608	66.618.876	142.438.857
Receitas de prestação de serviços e tarifas bancárias		9.325.903	18.303.260	16.981.052	13.296.638	25.941.416
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		(12.051.942)	(25.370.395)	(28.335.869)	(12.317.605)	(25.699.168)
Ganhos de capital	22	7.359	23.388	16.574	559.155	671.732
Outras receitas/(despesas)		(1.477.448)	(2.217.100)	(1.692.754)	(1.829.588)	(2.891.520)
Despesas da Intermediação Financeira		(42.576.730)	(96.421.522)	(105.413.958)	(37.841.710)	(85.121.696)
Insumos Adquiridos de Terceiros		(4.847.548)	(9.308.691)	(9.299.410)	(4.756.218)	(9.080.836)
Materiais, água, energia e gás	21.c	(278.213)	(580.519)	(628.520)	(289.266)	(604.431)
Serviços de terceiros	21.c	(770.029)	(1.482.104)	(1.482.228)	(781.646)	(1.488.711)
Comunicações	21.c	(545.883)	(1.101.674)	(1.132.992)	(566.751)	(1.143.596)
Processamento de dados	21.c	(612.861)	(1.188.191)	(1.104.574)	(443.321)	(851.169)
Transporte	21.c	(574.414)	(1.047.309)	(1.069.025)	(612.123)	(1.114.216)
Serviços de vigilância e segurança	21.c	(612.148)	(1.203.560)	(1.203.474)	(634.175)	(1.244.514)
Serviços do sistema financeiro	21.c	(323.692)	(633.194)	(657.740)	(385.426)	(744.457)
Propaganda e publicidade	21.c	(265.587)	(324.874)	(285.612)	(271.554)	(394.553)
Manutenção e conservação de bens	21.c	(513.638)	(1.029.425)	(560.460)	(354.832)	(706.984)
Outras	21.c	(351.083)	(667.841)	(1.174.785)	(417.124)	(788.205)
Valor Adicionado Bruto		17.634.720	34.679.680	37.598.243	23.729.548	46.258.785
Despesas de amortização/depreciação	21.c	(2.102.876)	(4.260.862)	(4.288.742)	(2.200.539)	(4.456.598)
Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade		15.531.844	30.418.818	33.309.501	21.529.009	41.802.187
Valor Adicionado Recebido em Transferência		3.806.860	7.456.940	4.164.773	1.947.467	3.962.261
Resultado de participações em coligadas e controladas		3.806.860	7.456.940	4.164.773	1.947.467	3.962.261
Valor Adicionado a Distribuir		19.338.704	37.875.758	37.474.274	23.476.476	45.764.448
Valor Adicionado Distribuído		19.338.704	37.875.758	37.474.274	23.476.476	45.764.448
Pessoal		8.885.271	45,95%	17.919.023	47,31%	20.133.255
Salários e honorários		5.563.216	11.371.826	13.910.760	6.307.003	12.633.072
Participação de empregados e administradores no lucro		767.848	1.415.853	1.011.167	771.798	1.422.159
Benefícios e treinamentos		1.514.410	3.031.793	2.820.177	1.582.208	3.163.477
FGTS		368.389	735.922	755.625	379.968	760.173
Outros encargos		671.408	1.363.629	1.635.526	746.283	1.516.946
Impostos, Taxas e Contribuições		3.868.399	20,00%	7.591.461	20,04%	8.044.809
Federais		3.363.613	6.592.054	7.110.423	5.313.141	10.474.329
Estaduais		525	1.002	941	525	1.002
Municipais		504.261	998.405	933.445	802.249	1.565.194
Remuneração de Capitais de Terceiros		721.644	3,73%	1.484.176	3,92%	1.366.096
Aluguéis	21.c	721.644	1.484.176	1.366.096	763.815	1.567.286
Remuneração de Capitais Próprios		5.863.390	30,32%	10.881.098	28,73%	7.930.114
Juros sobre capital próprio da União		912.237	1.715.555	1.280.680	912.237	1.715.555
Juros sobre capital próprio de outros acionistas		827.634	1.513.398	1.073.927	827.634	1.513.398
Juros sobre o instrumento elegível ao capital da União		--	--	--	52.171	97.343
Lucro retido		4.123.519	7.652.145	5.575.507	4.157.031	7.684.480
Participação dos não controladores nos lucros retidos		--	--	--	860.413	1.650.034

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Banco do Brasil S.A.

Setor de Autarquias Norte - Brasília - DF - CNPJ 00.000.000/0001-91

Exercício encerrado em 31.12.2017

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

1 - O BANCO E SUAS OPERAÇÕES

O Banco do Brasil S.A. (Banco do Brasil ou Banco) é uma companhia aberta de direito privado, de economia mista, regida, sobretudo, pela legislação das sociedades por ações, e sua matriz está localizada no Setor de Autarquias Norte, Quadra 5, Lote B, Edifício Banco do Brasil, Brasília, Distrito Federal, Brasil. Tem por objeto a prática de todas as operações bancárias ativas, passivas e acessórias, a prestação de serviços bancários, de intermediação e suprimento financeiro sob suas múltiplas formas, inclusive nas operações de câmbio e nas atividades complementares, destacando-se seguros, previdência privada, capitalização, corretagem de títulos e valores mobiliários, administração de consórcios, cartões de crédito/débito, fundos de investimentos e carteiras administradas e o exercício de quaisquer atividades facultadas às instituições integrantes do Sistema Financeiro Nacional. Como instrumento de execução da política creditícia e financeira do Governo Federal, compete ao Banco exercer as funções atribuídas em lei, especificamente as previstas no art. 19 da Lei n.º 4.595/1964.

2 - REESTRUTURAÇÕES SOCIETÁRIAS

a) Reorganização Societária na área de Seguros

Incorporação da BB Cor Participações S.A. pela BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A.

Em 27.12.2016, a BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A. (BB Corretora) incorporou a BB Cor Participações S.A. (BB Cor) ao seu patrimônio nos termos do Protocolo e Justificação de Incorporação.

O acervo líquido incorporado foi avaliado ao valor contábil na data-base da operação, 27.12.2016, no montante de R\$ 26.976 mil.

A incorporação justifica-se pela desnecessidade da manutenção da BB Cor verificada no processo de revisão do modelo de negócios no segmento de distribuição de produtos de seguridade, bem como em razão da ausência de perspectivas de que a empresa viesse a desenvolver atividades operacionais.

Como decorrência natural, a BB Corretora passou à condição de sucessora a título universal da BB Cor em todos os seus bens, direitos e obrigações, assumindo integralmente seus acervos patrimoniais.

Considerando que a BB Seguridade é a única acionista da incorporada na data da incorporação, não houve relação de troca de ações de acionistas não controladores da incorporada por ações da incorporadora, não ocorrendo, portanto, qualquer alteração do capital social da BB Seguridade.

b) Gestora de Inteligência de Crédito S.A. - GIC

Em 14.06.2017, o Banco do Brasil firmou os documentos necessários à constituição da empresa Gestora de Inteligência de Crédito S.A. – GIC em conjunto com o Banco Bradesco S.A., o Banco Santander (Brasil) S.A., a Caixa Econômica Federal, por meio de sua subsidiária Caixa Participações S.A. e o Banco Itaú Unibanco S.A. Cada uma das partes detém 20% do capital social da GIC, sendo o controle da companhia compartilhado entre as partes.

A Bureau de Crédito desenvolverá um banco de dados com objetivo de agregar, conciliar e tratar informações cadastrais e creditícias de pessoas físicas e jurídicas, nos termos das normas aplicáveis. Tal atuação propiciará, através de um conhecimento mais profundo do perfil das pessoas físicas e jurídicas, um significativo aperfeiçoamento dos nossos processos de concessão, precificação e direcionamento de linhas de crédito realizados pelos entes participantes do Sistema Financeiro Nacional, resultando, assim, na melhoria do ambiente de crédito do país em uma perspectiva de médio e longo prazos. As partes estimam que a Companhia estará integralmente operacional em 2019.

O aporte de capital ocorreu em julho de 2017, sendo o valor do investimento reconhecido inicialmente ao custo e posteriormente mensurado pelo método de equivalência patrimonial.

3 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas a partir de diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações com observância às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Banco Central do Brasil (Bacen) e da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), quando aplicável. Nas demonstrações contábeis consolidadas, houve a reclassificação do instrumento elegível ao capital principal - IHCD para o patrimônio líquido. Esse procedimento também é adotado para as demonstrações contábeis prudenciais e em IFRS, com o objetivo de melhorar a qualidade e transparência dessas demonstrações contábeis consolidadas.

A elaboração de demonstrações de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras, requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis, quando for o caso. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem: o valor residual do ativo imobilizado, provisão para créditos de liquidação duvidosa, ativos fiscais diferidos, provisão para demandas trabalhistas, fiscais e cíveis, valorização de instrumentos financeiros, ativos e passivos relacionados a benefícios pós-emprego a empregados e outras provisões. Os valores definitivos das transações envolvendo essas estimativas somente são conhecidos por ocasião da sua liquidação.

As demonstrações contábeis individuais contemplam as operações do Banco do Brasil realizadas por suas agências no país e no exterior (BB Banco Múltiplo) e as demonstrações contábeis consolidadas contemplam também as operações de suas controladas, bem como das Entidades de Propósito Específico - Dollar Diversified Payment Rights Finance Company e Loans Finance Company Limited e dos fundos de investimentos financeiros dos quais as empresas do Conglomerado são principais beneficiárias ou detentoras das principais obrigações (Fênix Fundo de Investimento em Direitos Creditórios do Varejo, Fundo de Investimento em Direitos Creditórios da Companhia Pernambuco de Saneamento – Compesa, BB DTVM Ações Saúde e Bem Estar Distribuição Fundo de Investimento em Cotas de FI, BB DTVM Multimercado Multiestratégia LP Distribuição Fundo de Investimento em Cotas de FI, BB Fund Class A e BB Fund Class D). Essas demonstrações contábeis consolidadas refletem os ativos, passivos, receitas e despesas do Banco do Brasil e de suas entidades controladas, em conformidade com o pronunciamento técnico CPC 36 (R3) - Demonstrações Consolidadas.

Na elaboração das demonstrações contábeis consolidadas foram eliminados os valores oriundos de transações entre as empresas, compreendendo as participações acionárias de uma empresa em outra, os saldos de contas patrimoniais, as receitas, despesas, bem como os lucros não realizados, líquidos dos efeitos tributários. As participações dos não controladores no patrimônio líquido e no resultado foram destacadas nas demonstrações contábeis. As operações de arrendamento mercantil foram consideradas sob a ótica do método financeiro, sendo os valores reclassificados da rubrica de Imobilizado de Arrendamento para a rubrica de Operações de Arrendamento Mercantil, deduzidos dos valores residuais recebidos antecipadamente. Os ganhos e as perdas cambiais das operações das agências estão apresentados nos grupamentos de resultado nos quais são reconhecidas as rendas e encargos sobre essas operações. Os ganhos e as perdas cambiais incidentes sobre os investimentos no exterior são apresentados no grupamento de Despesas de Operações de Empréstimos, Cessões e Repasses, com o objetivo de anular o efeito da proteção para as oscilações cambiais desses investimentos.

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emite pronunciamentos e interpretações contábeis alinhadas às normas internacionais de contabilidade e aprovadas pela CVM. O CMN aprovou os seguintes pronunciamentos, observados integralmente pelo Banco, quando aplicável: CPC 00 (R1) - Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro, CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos, CPC 03 - Demonstração dos Fluxos de Caixa, CPC 05 - Divulgação sobre Partes Relacionadas, CPC 10 (R1) - Pagamento Baseado em Ações, CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro, CPC 24 - Evento Subsequente, CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes e CPC 33 (R1) - Benefícios a Empregados.

Adicionalmente, o Bacen editou a Resolução CMN n.º 3.533, de 31.01.2008, cuja vigência iniciou-se em janeiro de 2012, a qual estabeleceu procedimentos para classificação, registro contábil e divulgação de operações de venda ou de transferência de ativos financeiros. A Resolução é convergente com os critérios de baixa de ativos financeiros especificados no CPC 38 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração.

O Banco aplicou, ainda, os seguintes pronunciamentos que não são conflitantes com as normas do Bacen, conforme determina o artigo 22, § 2º, da Lei n.º 6.385/1976: CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado (DVA), CPC 12 - Ajuste a Valor Presente, CPC 22 - Informações por Segmento, CPC 36 (R3) - Demonstrações Consolidadas e CPC 41 - Resultado por Ação.

A aplicação dos normativos que dependem de regulamentação do Bacen reflete, basicamente, em ajustes imateriais ou em alterações na forma de divulgação, exceto nos seguintes pronunciamentos que podem gerar impactos relevantes nas demonstrações contábeis:

CPC 04 (R1) - Ativo Intangível e CPC 15 (R1) - Combinação de Negócios - a) reclassificação dos ativos intangíveis identificados na aquisição de participação no Banco Votorantim, ocorrida em 2009, bem como na aquisição do controle do Banco Patagonia, em 2011, e do BB Americas, em 2012, da conta de Investimentos para a conta de Intangível, no grupamento do Ativo Não Circulante - Permanente; b) não reconhecimento de despesas de amortização de ágios por expectativa de rentabilidade futura oriundos das aquisições; e, c) reconhecimento de despesa de amortização de intangíveis com vida útil definida, identificados nas aquisições.

CPC 18 (R2) - Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto - a) registro a valor justo das participações societárias recebidas na parceria de formação das joint ventures BB Mapfre SH1 e Mapfre BB SH2, em 30.06.2011; b) baixa dos ativos contribuídos pelo Banco do Brasil, incluindo qualquer ágio, pelo valor contábil; e, c) reconhecimento do resultado da transação nas novas sociedades constituídas pela proporção das participações societárias.

CPC 38 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração - ajuste na provisão para crédito de liquidação duvidosa, em virtude da adoção do critério de perda incorrida ao invés do critério da perda esperada.

As demonstrações contábeis foram aprovadas pelo Conselho Diretor em 19.02.2018.

a) Participações Societárias Incluídas nas Demonstrações Contábeis Consolidadas, Segregadas por Segmentos de Negócios:

Atividade	Moeda funcional	31.12.2017		31.12.2016	
		% de Participação			
Segmento Bancário					
Banco do Brasil AG	Bancária	Real	100,00%	100,00%	
BB Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil	Arrendamento	Real	100,00%	100,00%	
BB Securities Asia Pte. Ltd.	Corretora	Real	100,00%	100,00%	
Banco do Brasil Securities LLC.	Corretora	Real	100,00%	100,00%	
BB Securities Ltd.	Corretora	Real	100,00%	100,00%	
BB USA Holding Company, Inc.	Holding	Real	100,00%	100,00%	
Brazilian American Merchant Bank	Bancária	Real	100,00%	100,00%	
Banco do Brasil Americas	Bancária	Dólar Americano	100,00%	100,00%	
Banco Patagonia S.A.	Bancária	Peso Argentino	58,97%	58,97%	
Segmento Investimentos					
BB Banco de Investimento S.A.	Banco de Investimento	Real	100,00%	100,00%	
Segmento Gestão de Recursos					
BB Gestão de Recursos - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	Administração de Ativos	Real	100,00%	100,00%	
Besc Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	Administração de Ativos	Real	99,62%	99,62%	
Segmento Seguros, Previdência e Capitalização					
BB Seguridade Participações S.A. (1)	Holding	Real	66,36%	66,36%	
BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A. (1)	Corretora	Real	66,36%	66,36%	
BB Seguros Participações S.A. (1)	Holding	Real	66,36%	66,36%	
Segmento Meios de Pagamento					
BB Administradora de Cartões de Crédito S.A.	Prestação de Serviços	Real	100,00%	100,00%	
BB Elo Cartões Participações S.A.	Holding	Real	100,00%	100,00%	
Outros Segmentos					
Ativos S.A. Securitizadora de Créditos Financeiros	Aquisição de Créditos	Real	100,00%	100,00%	
Ativos S.A. Gestão de Cobrança e Recuperação de Crédito	Aquisição de Créditos	Real	100,00%	100,00%	
BB Administradora de Consórcios S.A.	Consórcio	Real	100,00%	100,00%	
BB Tur Viagens e Turismo Ltda. (2)	Turismo	Real	100,00%	100,00%	
BB Asset Management Ireland Limited	Aquisição de Créditos	Real	100,00%	100,00%	
BB Tecnologia e Serviços (1)	Informática	Real	99,99%	99,99%	

(1) Refere-se ao percentual de participação efetiva, considerando as aquisições de ações pela própria investida, mantidas em tesouraria.

(2) Demonstrações contábeis para consolidação relativas a novembro/2017.

Informações para Efeito de Comparabilidade

Foram realizadas, para efeito de comparabilidade, de forma a evidenciar melhor a essência das operações, as seguintes reclassificações:

Demonstração do Resultado – Banco Múltiplo

Ressarcimento de custos operacionais interbancários do grupamento Receitas de Prestação de Serviços para Recuperação de Encargos e Despesas do grupamento Outras Receitas Operacionais.

Rendas por serviços de pagamentos do grupamento Outras Receitas Operacionais para Receitas de Prestação de Serviços.

Exercício/2016	Divulgação Anterior	Reclassificações	Saldos Ajustados
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	(21.644.131)	--	(21.644.131)
Receitas de prestação de serviços	9.657.310	(635.976)	9.021.334
Outras receitas operacionais	8.497.478	635.976	9.133.454

Demonstração do Resultado – BB Consolidado

Ressarcimento de custos operacionais interbancários do grupamento Receitas de Prestação de Serviços para Recuperação de Encargos e Despesas do grupamento Outras Receitas Operacionais.

Rendas por serviços de pagamentos do grupamento Outras Receitas Operacionais para Receitas de Prestação de Serviços.

Exercício/2016	Divulgação Anterior	Reclassificações	Saldos Ajustados
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	(17.782.633)	--	(17.782.633)
Receitas de prestação de serviços	15.538.969	(209.805)	15.329.164
Outras receitas operacionais	9.037.928	209.805	9.247.733

4 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As políticas contábeis adotadas pelo Banco do Brasil são aplicadas de forma consistente em todos os períodos apresentados nestas demonstrações contábeis e de maneira uniforme em todas as empresas consolidadas.

a) Apuração do Resultado

Em conformidade com o regime de competência, as receitas e as despesas são reconhecidas na apuração do resultado do período a que pertencem e, quando se correlacionam, de forma simultânea, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações formalizadas com encargos financeiros pós-fixados são atualizadas pelo critério *pro rata die*, com base na variação dos respectivos indexadores pactuados, e as operações com encargos financeiros pré-fixados estão registradas pelo valor de resgate, retificado por conta de rendas a apropriar ou despesas a apropriar correspondentes ao período futuro. As operações indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço pelo critério de taxas correntes.

b) Mensuração a Valor Presente

Os ativos e passivos financeiros estão apresentados a valor presente em função da aplicação do regime de competência no reconhecimento das respectivas receitas e despesas de juros.

Os passivos não contratuais, representados essencialmente por provisões para demandas judiciais e obrigações legais, cuja data de desembolso é incerta e não está sob controle do Banco, estão mensurados a valor presente uma vez que são reconhecidos inicialmente pelo valor de desembolso estimado na data da avaliação e são atualizados mensalmente.

c) Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa estão representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira, aplicações em ouro, aplicações em operações compromissadas – posição bancada, aplicações em depósitos interfinanceiros e aplicações em moedas estrangeiras, com alta liquidez e risco insignificante de mudança de valor, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

d) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

As aplicações interfinanceiras de liquidez são registradas pelo valor de aplicação ou aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço e ajustadas por provisão para perdas, quando aplicável.

e) Títulos e Valores Mobiliários – TVM

Os títulos e valores mobiliários adquiridos para formação de carteira própria são registrados pelo valor efetivamente pago, inclusive corretagens e emolumentos, e se classificam em função da intenção da Administração do Banco em três categorias distintas, conforme Circular Bacen n.º 3.068/2001:

Títulos para Negociação: títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem negociados ativa e frequentemente, ajustados mensalmente pelo valor de mercado. Suas valorizações e desvalorizações são registradas, respectivamente, em contas de receitas e despesas do período;

Títulos Disponíveis para Venda: títulos e valores mobiliários que poderão ser negociados a qualquer tempo, porém não são adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São ajustados mensalmente ao valor de mercado e suas valorizações e desvalorizações registradas, líquidas dos efeitos tributários, em conta de Ajuste de Avaliação Patrimonial no Patrimônio Líquido; e

Títulos Mantidos até o Vencimento: títulos e valores mobiliários que o Banco tem e dispõe de capacidade financeira e intenção para manter até o vencimento. Esses títulos não são ajustados pelo valor de mercado. A capacidade financeira está amparada em projeção de fluxo de caixa que desconsidera a possibilidade de venda desses títulos.

A metodologia de ajuste a valor de mercado dos títulos e valores mobiliários foi estabelecida com observância a critérios consistentes e verificáveis, que levam em consideração o preço médio de negociação na data da apuração ou, na falta desse, a divulgação de preço indicativo pela Anbima, ou a relação entre o PU e o valor de negócio mais recente nos últimos 30 dias, ou ainda o valor líquido provável de realização obtido por meio de modelos de precificação, utilizando curvas de risco de crédito, valores futuros de taxas de juros, taxas de câmbio, índice de preços e moedas e instrumentos financeiros semelhantes.

Os rendimentos obtidos pelos títulos e valores mobiliários, independente de como estão classificados, são apropriados *pro rata die*, observando o regime de competência até a data do vencimento ou da venda definitiva, pelo método exponencial ou linear, com base nas suas cláusulas de remuneração e na taxa de aquisição distribuída no prazo de fluência, reconhecidos diretamente no resultado do período.

As perdas com títulos classificados como disponíveis para venda e como mantidos até o vencimento que não tenham caráter de perdas temporárias são reconhecidas diretamente no resultado do período e passam a compor a nova base de custo do ativo.

Quando da alienação, a diferença apurada entre o valor da venda e o custo de aquisição atualizado pelos rendimentos é considerada como resultado da transação, sendo contabilizada na data da operação como lucro ou prejuízo com títulos e valores mobiliários.

f) Instrumentos Financeiros Derivativos – IFD

Os instrumentos financeiros derivativos são avaliados pelo valor de mercado por ocasião dos balancetes mensais e balanços. As valorizações ou desvalorizações são registradas em contas de receitas ou despesas dos respectivos instrumentos financeiros.

A metodologia de marcação a mercado dos instrumentos financeiros derivativos foi estabelecida com base em critérios consistentes e verificáveis que levam em consideração o preço de fechamento, ou de ajuste, quando for o caso, no dia da apuração ou, na falta desse, por meio de modelos de precificação que traduzam o valor líquido provável de realização, ou ainda, o preço de instrumento financeiro semelhante, levando em consideração, no mínimo, os prazos de pagamento e vencimento, o risco de crédito e a moeda ou indexador.

Os instrumentos financeiros derivativos utilizados para compensar, no todo ou em parte, os riscos decorrentes das exposições às variações no valor de mercado ou no fluxo de caixa de ativos ou passivos financeiros, compromisso ou transação futura prevista, são considerados instrumentos de proteção (hedge) e são classificados de acordo com a sua natureza em:

Hedge de Risco de Mercado: os instrumentos financeiros assim classificados, bem como o item objeto de hedge, têm suas valorizações ou desvalorizações reconhecidas em contas de resultado do período; e

Hedge de Fluxo de Caixa: para os instrumentos financeiros enquadrados nessa categoria, a parcela efetiva das valorizações ou desvalorizações registra-se, líquida dos efeitos tributários, na conta Ajuste de Avaliação Patrimonial no Patrimônio Líquido. Entende-se por parcela efetiva aquela em que a variação no item objeto de hedge, diretamente relacionada ao risco correspondente, é compensada pela variação no instrumento financeiro utilizado para hedge, considerando o efeito acumulado da operação. As demais variações verificadas nesses instrumentos são reconhecidas diretamente no resultado do período.

g) Operações de Crédito, de Arrendamento Mercantil, Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio, Outros Créditos com Características de Concessão de Crédito e Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

As operações de crédito, de arrendamento mercantil, adiantamentos sobre contratos de câmbio e outros créditos com características de concessão de crédito são classificados de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN n.º 2.682/1999, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo AA (risco mínimo) e H (risco máximo), bem como a classificação das operações com atraso superior a 15 dias como operações em curso anormal. Para as operações anormais com prazo a decorrer superior a 36 meses, é realizada a contagem em dobro sobre os intervalos de atraso definidos para os nove níveis de risco, conforme facultado pela Resolução CMN n.º 2.682/1999.

As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, inclusive, independentemente de seu nível de risco, são reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas.

As operações classificadas como nível H, que permanecem nessa classificação por 180 dias, são baixadas contra a provisão existente.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações de operações de crédito já baixadas contra a provisão são classificadas como H e os eventuais ganhos oriundos da renegociação são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos. Admite-se a reclassificação para categoria de menor risco quando houver amortização significativa da operação ou quando houver fatos novos relevantes que justifiquem a mudança do nível de risco, conforme Resolução CMN n.º 2.682/1999.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa, considerada suficiente pela Administração, atende ao requisito mínimo estabelecido pela Resolução CMN n.º 2.682/1999 (Nota 10.e).

h) Tributos

Os tributos são apurados com base nas alíquotas demonstradas no quadro a seguir:

Tributos	Alíquota
Imposto de Renda (15,00% + adicional de 10,00%)	25,00%
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL (1)	20,00%
PIS/Pasep (2)	0,65%
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - Cofins (2)	4,00%
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISSQN	Até 5,00%

(1) Alíquota aplicada às empresas financeiras e às empresas não financeiras do ramo de seguros privados e de capitalização, desde 01.09.2015 (a alíquota era de 15% até 31.08.2015). A partir de janeiro de 2019, a alíquota voltará a ser 15%. Para as demais empresas não financeiras, a alíquota de CSLL corresponde a 9%.

(2) Para as empresas não financeiras optantes do regime de apuração não cumulativo, a alíquota do PIS/Pasep é de 1,65% e da Cofins é de 7,6%.

Os ativos fiscais diferidos (créditos tributários) e os passivos fiscais diferidos são constituídos pela aplicação das alíquotas vigentes dos tributos sobre suas respectivas bases. Para constituição, manutenção e baixa dos ativos fiscais diferidos são observados os critérios estabelecidos pela Resolução CMN n.º 3.059/2002, alterados pelas Resoluções CMN n.ºs 3.355/2006, 4.192/2013 e 4.441/2015, e estão suportados por estudo de capacidade de realização. Os créditos tributários decorrentes da elevação da alíquota da Contribuição Social de 15% para 20% estão sendo reconhecidos no montante suficiente para seu consumo até o final da vigência da nova alíquota (31.12.2018), conforme Lei n.º 13.169/2015.

i) Despesas Antecipadas

Referem-se às aplicações de recursos em pagamentos antecipados, cujos benefícios ou prestação de serviço ao Banco ocorrerão durante os exercícios seguintes. As despesas antecipadas são registradas ao custo e amortizadas à medida que forem sendo realizadas.

j) Ativo Permanente

Investimentos: os investimentos em empresas controladas e coligadas com influência significativa ou com participação de 20% ou mais no capital votante e em demais sociedades que fazem parte de um mesmo grupo ou que estejam sob controle comum são avaliados por equivalência patrimonial com base no valor do patrimônio líquido da controlada ou coligada.

Nas demonstrações contábeis consolidadas, as empresas controladas são consolidadas integralmente e as empresas coligadas e controladas em conjunto são apresentadas pelo método da equivalência patrimonial.

Os ágios correspondentes ao valor pago excedente ao valor contábil dos investimentos adquiridos, decorrentes da expectativa de rentabilidade futura, estão sustentados pelas avaliações econômico-financeiras que fundamentaram o preço de compra dos negócios, são amortizados com base nas projeções de resultado anual constantes nos respectivos estudos econômico-financeiros e são submetidos anualmente ao teste de redução ao valor recuperável de ativos.

Os demais investimentos permanentes são avaliados ao custo de aquisição, deduzidos de provisão para perdas por desvalorização (imparidade), quando aplicável.

Imobilizado de Uso: o ativo imobilizado é avaliado pelo custo de aquisição, deduzido das perdas decorrentes de redução ao valor recuperável de ativos e da respectiva conta de depreciação, cujo valor é calculado pelo método linear pelo prazo de vida útil do ativo (Nota 15).

Intangível: o ativo intangível corresponde aos ativos não monetários identificáveis sem substância física, adquiridos ou desenvolvidos pelo Banco, destinados à manutenção ou exercidos com essa finalidade.

Um ativo satisfaz o critério de identificação de um ativo intangível quando: for separável, ou seja, puder ser separado da empresa e vendido, transferido ou licenciado, alugado ou trocado individualmente ou junto a um contrato, ativo ou passivo relacionado, independente da intenção de uso ou resultar de direitos contratuais ou outros direitos legais, independentemente de tais direitos serem transferíveis ou separáveis da empresa ou de outros direitos e obrigações.

Os ativos intangíveis possuem vida útil definida e referem-se basicamente aos desembolsos para aquisição de direitos para prestação de serviços bancários (direitos de gestão de folhas de pagamento), amortizados de acordo com os prazos dos contratos; ágio pago na aquisição de sociedade incorporada (Banco Nossa Caixa), amortizado com base nas projeções de resultado anual constantes no estudo econômico-financeiro; e softwares, amortizados pelo método linear pelo prazo de vida útil a partir da data da sua disponibilidade para uso. Os ativos intangíveis são ajustados por perda por desvalorização (imparidade), quando aplicável (Nota 16). A amortização dos ativos intangíveis é contabilizada em Outras Despesas Administrativas.

k) Redução ao Valor Recuperável de Ativos não Financeiros – Imparidade

Ao final de cada período de reporte, o Banco avalia, com base em fontes internas e externas de informação, se há alguma indicação de que um ativo não financeiro possa ter sofrido desvalorização. Se houver indicação de desvalorização, o Banco estima o valor recuperável do ativo, que é o maior entre: i) seu valor justo menos os custos para vendê-lo; e ii) o seu valor em uso.

Independentemente de haver indicação de desvalorização, o Banco testa o valor recuperável dos ativos intangíveis ainda não disponíveis para uso e dos ágios na aquisição de investimentos, no mínimo anualmente. Esse teste é realizado a qualquer momento do ano, sempre na mesma época.

Se o valor recuperável do ativo for menor que o seu valor contábil, o valor contábil é reduzido ao seu valor recuperável pelo registro de perda por desvalorização (imparidade), reconhecida na Demonstração do Resultado.

Metodologias aplicadas na avaliação do valor recuperável dos principais ativos não financeiros:

Imobilizado de Uso

Terenos e edificações – na apuração do valor recuperável de terrenos e edificações, são efetuadas avaliações técnicas em conformidade com as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT.

Sistemas de processamento de dados – na apuração do valor recuperável dos itens relevantes que compõem os sistemas de processamento de dados, são considerados o valor de mercado para itens com valor de mercado disponível ou o valor passível de ser recuperado pelo uso nas operações do Banco para os demais itens, cujo cálculo considera a projeção dos fluxos de caixa dos benefícios decorrentes do uso de cada bem durante a sua vida útil, descontada a valor presente com base na taxa dos Certificados de Depósitos Interbancários – CDI.

Outros itens do imobilizado – embora sejam sujeitos à análise de indicativo de perda, os demais bens do imobilizado de uso são individualmente de pequeno valor e, em face da relação custo-benefício, o Banco não avalia o valor recuperável desses itens individualmente. No entanto, o Banco realiza inventário anualmente, onde os bens perdidos ou deteriorados são baixados na contabilidade.

Investimentos e Ágio na Aquisição de Investimentos

A metodologia de apuração do valor recuperável dos investimentos e dos ágios por expectativa de rentabilidade futura consiste em mensurar o resultado esperado do investimento por meio de fluxo de caixa descontado. Para mensurar esse resultado, as premissas adotadas são baseadas em i) projeções das operações, resultados e planos de investimentos das empresas; ii) cenários macroeconômicos desenvolvidos pelo Banco; e iii) metodologia interna de apuração do custo do capital baseado no modelo Capital Asset Pricing Model – CAPM.

Intangível

D

Banco do Brasil S.A.

Setor de Autarquias Norte - Brasília - DF - CNPJ 00.000.000/0001-91

Exercício encerrado em 31.12.2017

Ágio na Aquisição de Sociedade Incorporada – a metodologia de apuração do valor recuperável do ágio na aquisição do Banco Nossa Caixa, incorporado pelo Banco do Brasil em novembro de 2009, consiste em comparar o valor do ágio pago, deduzido pela amortização acumulada, com o valor presente dos resultados do Banco do Brasil projetados para o Estado de São Paulo, descontados os ativos com vida útil definida. As projeções partem dos resultados observados e evoluem com base nas premissas de crescimento de rentabilidade para o Banco do Brasil e são descontadas pela taxa do custo do capital apurada por meio de metodologia interna, baseada no modelo Capital Asset Pricing Model – CAPM.

As perdas registradas no resultado para ajuste ao valor recuperável desses ativos, quando houver, são demonstradas nas respectivas notas explicativas.

I) Benefícios a Empregados

Os benefícios a empregados, relacionados a benefícios de curto prazo para os empregados atuais, são reconhecidos pelo regime de competência de acordo com os serviços prestados. Os benefícios pós-emprego de responsabilidade do Banco relacionados a complemento de aposentadoria e assistência médica são avaliados de acordo com os critérios estabelecidos no CPC 33 (R1) – Benefícios a Empregados, aprovado pela Deliberação CVM n.º 695/2012 e pela Resolução CMN n.º 4.424/2015 (Nota 26). As avaliações são realizadas semestralmente.

Nos planos de contribuição definida, o risco atuarial e o risco dos investimentos são dos participantes. Sendo assim, a contabilização dos custos é determinada pelos valores das contribuições de cada período que representam a obrigação do Banco. Conseqüentemente, nenhum cálculo atuarial é requerido na mensuração da obrigação ou da despesa e não existe ganho ou perda atuarial.

Nos planos de benefício definido, o risco atuarial e o risco dos investimentos recaem parcial ou integralmente na entidade patrocinadora. Assim, a contabilização dos custos exige a mensuração das obrigações e despesas do plano, existindo a possibilidade de ocorrer ganhos e perdas atuariais, podendo originar o registro de um passivo quando o montante das obrigações atuariais ultrapassa o valor dos ativos do plano de benefícios, ou de um ativo quando o montante dos ativos supera o valor das obrigações do plano. Nesta última hipótese, o ativo somente deverá ser registrado quando existirem evidências de que este poderá reduzir efetivamente as contribuições da patrocinadora ou que será reembolsável no futuro.

O Banco reconhece os componentes de custo de benefício definido no próprio período em que foi realizado o cálculo atuarial, de acordo com os critérios estabelecidos no CPC 33 (R1) – Benefícios a Empregados, sendo que:

- o custo do serviço corrente e os juros líquidos sobre o valor líquido de passivo (ativo) de benefício definido são reconhecidos no resultado do período; e
- as remensurações do valor líquido de passivo (ativo) de benefício definido são reconhecidas em outros resultados abrangentes, no patrimônio líquido da empresa, líquido dos efeitos tributários.

As contribuições devidas pelo Banco aos planos de assistência médica, em alguns casos, permanecem após a aposentadoria do empregado. Sendo assim, as obrigações do Banco são avaliadas pelo valor presente atuarial das contribuições que serão realizadas durante o período esperado de vinculação dos associados e beneficiários ao plano. Tais obrigações são avaliadas e reconhecidas utilizando-se os mesmos critérios dos planos de benefício definido.

m) Depósitos e Captações no Mercado Aberto

Os depósitos e captações no mercado aberto são demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base *pro rata die*.

n) Provisões, Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, dos ativos e passivos contingentes e das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, aprovado pela Resolução CMN n.º 3.823/2009 (Nota 27).

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações contábeis, porém, quando há evidências que propiciem a garantia de sua realização, usualmente representado pelo trânsito em julgado da ação e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação por outro exigível, são reconhecidos como ativo.

Uma provisão para os passivos contingentes é reconhecida nas demonstrações contábeis quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, sendo quantificados quando da citação/notificação judicial e revisados mensalmente, da seguinte forma:

Método Massificado: processos relativos às causas consideradas semelhantes e usuais, e cujo valor não seja considerado relevante, segundo parâmetro estatístico. Abrange os processos do tipo judicial de natureza civil, fiscal ou trabalhista (exceto processos de natureza trabalhista movidos por sindicatos da categoria e todos os processos classificados como estratégicos) com valor provável de condenação, estimado pelos assessores jurídicos, de até R\$ 1 milhão.

Método Individualizado: processos relativos às causas consideradas não usuais ou cujo valor seja considerado relevante sob a avaliação de assessores jurídicos. Considera-se o valor indenizatório pretendido, o valor provável de condenação, provas apresentadas e provas produzidas nos autos, jurisprudência sobre a matéria, subsídios fáticos levantados, decisões judiciais que vierem a ser proferidas na ação, classificação e grau de risco de perda da ação judicial.

Os passivos contingentes, de mensuração individualizada, classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos nas demonstrações contábeis, sendo divulgados em notas explicativas, e os classificados como remotos não requerem provisão e nem divulgação.

As obrigações legais (fiscais e previdenciárias) são derivadas de obrigações tributárias previstas na legislação, independentemente da probabilidade de sucesso de processos judiciais em andamento, que têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis.

o) Despesas Associadas a Captações de Recursos

Nas operações de captação de recursos mediante emissão de títulos e valores mobiliários, as despesas associadas são apropriadas ao resultado de acordo com a fluência do prazo da operação e apresentadas como redutoras do passivo correspondente.

p) Outros Ativos e Passivos

Os demais ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias e cambiais auferidas em base *pro rata die* e provisão para perda, quando julgada necessária. Os demais passivos estão demonstrados pelos valores conhecidos e mensuráveis, acrescidos, quando aplicável, dos encargos e das variações monetárias e cambiais incorridos em base *pro rata die*.

q) Lucro por Ação

A divulgação do lucro por ação é efetuada de acordo com os critérios definidos no CPC 41 – Resultado por Ação, aprovado pela Deliberação CVM n.º 636/2010. O lucro básico e diluído por ação do Banco foi calculado dividindo-se o lucro líquido atribuído aos acionistas pelo número médio ponderado de ações ordinárias totais, excluídas as ações em tesouraria (Nota 23.1). O Banco não tem opção, bônus de subscrição ou seus equivalentes que dão ao seu titular direito de adquirir ações. Assim, o lucro básico e o diluído por ação são iguais.

r) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações contábeis consolidadas são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional e de apresentação do Banco. A moeda funcional, que é a moeda do ambiente econômico principal no qual uma entidade opera, é o Real para a maioria das entidades do Conglomerado (Nota 3).

As demonstrações contábeis das agências e controladas no exterior seguem os critérios contábeis vigentes no Brasil e são convertidas para a moeda Real pelo critério de taxas correntes, conforme previsto na Circular Bacen n.º 2.397/1993 e na Resolução CMN n.º 4.524/2016, e seus efeitos são reconhecidos no resultado, por meio da equivalência patrimonial para as que possuem moeda funcional igual a moeda nacional, e no Patrimônio Líquido, para as que possuem moeda funcional diferente da moeda nacional.

h) Informações Gerenciais por Segmento reconciliadas com o Contábil

	Exercício/2017							Reconciliação do Gerencial para o Contábil		
	Informações Gerenciais por Segmento							Consolidado Gerencial	Ajustes de consolidação	BB Consolidado
	Bancário	Investimentos	Gestão de Recursos	Seguros, previdência e capitalização	Meios de Pagamento	Outros Segmentos	Eliminações Intersetamentos			
Receitas de intermediação financeira	148.533.163	209.107	75.475	4.408.288	612.783	181.538	(433.838)	153.586.516	(11.147.659)	142.438.857
Operações de crédito e arrendamento mercantil	89.283.291	–	–	–	77.071	–	(77.071)	89.283.291	(5.358.345)	83.924.946
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	53.900.243	39.748	75.475	105.393	605.344	104.254	(453.772)	54.376.685	(2.232.639)	52.144.046
Resultado de instrumentos financeiros derivativos	(852.914)	169.359	–	–	7.439	–	–	(676.116)	210.842	(465.274)
Resultado de operações de câmbio e aplicações compulsórias	5.280.715	–	–	–	–	213	–	5.280.928	(61.154)	5.219.774
Operações de venda ou de transferência de ativos financeiros	921.828	–	–	–	–	–	–	921.828	693.537	1.615.365
Resultado financeiro de operações de seguros, previdência e capitalização	–	–	–	4.302.895	–	–	97.005	4.399.900	(4.399.900)	–
Despesas de intermediação financeira	(115.862.719)	(343.279)	–	(2.926.582)	(27.145)	(128.078)	784.398	(118.503.405)	7.682.541	(110.820.864)
Operações de captação no mercado	(80.738.527)	(343.279)	–	–	–	(128.078)	170.958	(80.498.926)	3.345.260	(77.153.666)
Operações de empréstimos, cessões, repasses e arrendamento mercantil	(8.187.597)	–	–	–	(27.145)	–	73.440	(8.141.302)	259.645	(7.881.657)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(26.777.409)	–	–	–	–	–	–	(26.777.409)	1.078.241	(25.699.168)
Operações de venda ou de transferência de ativos financeiros	(159.186)	–	–	–	–	–	–	(159.186)	72.813	(86.373)
Atualização e juros de provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização	–	–	–	(2.926.582)	–	–	–	(2.926.582)	2.926.582	–
Outras receitas	28.784.840	1.269.946	2.130.095	7.632.829	5.551.953	2.593.516	(2.146.993)	45.816.186	(6.862.599)	38.953.587
Receitas de prestação de serviços e rendas de tarifas bancárias	20.050.554	872.210	2.110.459	2.674.001	1.777.660	1.115.520	(1.529.410)	30.958.584	(5.017.168)	25.941.416
Resultado de participações em coligadas e controladas	149.050	9.106	–	46.993	(84.696)	–	–	120.433	3.841.808	3.962.261
Resultado operacional com seguros, previdência e capitalização	–	–	–	4.363.427	633.539	–	–	4.564.335	(4.564.335)	–
Demais receitas	8.585.236	388.630	19.636	548.408	633.539	815.856	(818.491)	10.172.814	(1.122.904)	9.049.910
Outras despesas	(53.532.921)	(382.629)	(342.000)	(2.785.002)	(3.562.063)	(1.528.322)	1.796.433	(60.336.504)	7.898.756	(52.437.748)
Despesas de pessoal	(20.550.376)	(58.391)	(90.159)	(543.934)	(218.371)	(374.751)	8.691	(21.827.291)	1.250.328	(20.576.963)
Outras despesas administrativas	(12.518.408)	(76.390)	(64.183)	(753.060)	(524.881)	(378.458)	1.492.647	(12.822.733)	1.443.807	(11.378.926)
Amortização	(3.183.481)	(123.518)	–	(123.490)	(90.059)	(3.406)	–	(3.523.954)	221.015	(3.302.939)
Depreciação	(1.153.170)	–	–	(16.930)	(66.928)	(14.863)	–	(1.251.891)	98.232	(1.153.659)
Despesas tributárias	(4.801.891)	(80.387)	(144.948)	(750.939)	(545.574)	(261.970)	–	(6.585.709)	1.103.206	(5.482.503)
Demais despesas	(11.325.595)	(43.943)	(42.710)	(596.649)	(2.116.250)	(494.874)	295.095	(14.324.926)	3.782.168	(10.542.758)
Resultado antes dos tributos e participações	7.922.363	753.145	1.863.570	6.329.533	2.575.528	1.118.654	–	20.562.793	(2.428.961)	18.133.832
Imposto de renda e contribuição social	(1.785.920)	(263.138)	(829.339)	(2.302.994)	(890.081)	(270.823)	–	(6.342.295)	2.291.432	(4.050.863)
Participação de empregados e administradores no lucro	(1.501.342)	–	(1.635)	(38.809)	(13.230)	(4.672)	–	(1.559.688)	137.529	(1.422.159)
Participação dos não controladores	(282.724)	–	–	(1.367.305)	–	(5)	–	(1.650.034)	–	(1.650.034)
Lucro líquido	4.352.377	490.007	1.032.596	2.620.425	1.672.217	843.154	–	11.010.776	–	11.010.776
Saldos Patrimoniais										
Aplicações interfinanceiras de liquidez	383.310.932	7.465	1.234.275	3.633.395	1.024.968	554.755	(10.110.923)	379.654.867	(6.631.539)	373.023.328
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	145.328.578	1.042.080	20.725	192.611.573	7.535.915	1.115.520	(1.422.579)	346.231.812	(207.309.241)	138.922.571
Operações de crédito e arrendamento mercantil, líquido de provisões	565.312.154	–	–	–	–	2.726.120	(2.806.036)	565.232.238	(20.564.417)	544.667.821
Investimentos	14.668.823	5.940.365	33.794	437.503	695.545	27	(18.033.120)	3.742.937	13.748.797	17.489.734
Demais Ativos	296.561.490	1.025.057	360.004	12.442.451	23.793.922	2.229.211	(8.238.933)	328.173.202	(33.075.485)	295.097.717
TOTAL DO ATIVO	1.405.181.977	8.014.967	1.648.798	209.124.922	33.050.350	6.625.633	(40.611.591)	1.623.035.056	(253.833.885)	1.369.201.171
Passivo	1.308.451.657	4.940.858	1.510.076	201.527.919	24.631.666	3.841.641	(20.592.163)	1.524.311.654	(253.833.885)	1.270.477.769
Depósitos	454.356.596	3.684.954	–	–	–	–	(3.748.512)	454.293.038	(4.063.676)	450.229.362
Captações no mercado aberto	397.138.462	–	–	–	–	–	(9.078.507)	388.059.955	(11.817.260)	376.242.695
Recursos de aceites e emissão de títulos	143.040.857	–	–	–	–	–	–	145.806.765	(12.040.968)	133.765.797
Obrigações por repasses	82.352.168	–	–	–	–	–	–	82.352.168	(1.466.952)	80.885.216
Provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização	231.563.574	–	–	192.778.796	–	–	(5.250)	192.773.546	(192.773.546)	–
Demais Passivos	173.257.205	–	–	–	–	–	(7.759.894)	261.026.192	(31.671.483)	229.354.699
Patrimônio Líquido	96.730.320	3.074.109	138.722	7.597.003	8.418.684	2.783.962	(20.019.428)	98.723.402	(253.833.885)	98.723.402
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.405.181.977	8.014.967	1.648.798	209.124.922	33.050.350	6.625.633	(40.611.591)	1.623.035.056	(253.833.885)	1.369.201.171

	Exercício/2016							Reconciliação do Gerencial para o Contábil		
	Informações Gerenciais por Segmento							Consolidado Gerencial	Ajustes de consolidação	BB Consolidado
	Bancário	Investimentos	Gestão de Recursos	Seguros, previdência e capitalização	Meios de Pagamento	Outros Segmentos	Eliminações Intersetamentos			
Receitas de intermediação financeira	174.237.290	(10.226)	95.409	6.059.214	355.653	99.266	(662.874)	180.173.732	(12.868.654)	167.305.078
Operações de crédito e arrendamento mercantil	108.205.545	–	–	–	–	–	–	108.205.545	(6.248.234)	101.957.311
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	59.709.239	150.852	95.409	148.496	355.653	99.036	(695.465)	59.963.220	(2.045.697)	57.917.523
Resultado de instrumentos financeiros derivativos	(2.089.518)	(161.078)	–	–	–	–	–	(2.250.596)	70.984	(2.179.612)
Resultado de operações de câmbio e aplicações compulsórias	7.458.828	–	–	–	–	230	4	7.459.062	54.645	7.513.707
Operações de venda ou de transferência de ativos financeiros	1.153.182	–	–	–	–	–	–	1.153.182	1.095.686	2.248.868
Resultado financeiro de operações de seguros, previdência e capitalização	–	–	–	5.910.718	–	–	85.330	5.996.048	(5.996.048)	–
Despesas de intermediação financeira	(141.344.226)	(457.991)	4	(4.117.154)	(3.387)	(120.229)	904.873	(145.138.110)	9.760.224	(135.377.886)
Operações de captação no mercado	(117.817.486)	(446.286)	–	–	–	(120.857)	807.881	(117.576.748)	4.034.091	(113.542.657)
Operações de empréstimos, cessões, repasses e arrendamento mercantil	6.566.551	–	–	–	–	–	96.992	6.663.543	226.545	6.890.088
Provisão/Reversão para créditos de liquidação duvidosa	(3									

Banco do Brasil S.A.

Setor de Autarquias Norte - Brasília - DF - CNPJ 00.000.000/0001-91

Exercício encerrado em 31.12.2017

6 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
	31.12.2017	31.12.2016	31.12.2017	31.12.2016
Disponibilidades	12.349.179	11.836.019	13.480.903	12.805.771
Disponibilidades em moeda nacional	8.743.459	7.823.045	8.744.588	7.824.081
Disponibilidades em moeda estrangeira	3.605.720	4.012.974	4.726.524	4.974.123
Aplicações em ouro	--	--	9.791	7.567
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez (1)	30.661.620	90.445.950	33.703.045	90.317.899
Aplicações no mercado aberto - revendas a liquidar - posição bancada	5.864.611	53.063.398	11.581.805	58.269.836
Aplicações em depósitos interfinanceiros	24.797.009	37.371.772	22.121.240	32.037.173
Aplicações em moeda estrangeira	--	10.780	--	10.890
Total	43.010.799	102.281.969	47.183.948	103.123.670

(1) Referem-se a operações com prazo original igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo.

7 - APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ
a) Composição

	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
	31.12.2017	31.12.2016	31.12.2017	31.12.2016
Aplicações no Mercado Aberto	348.019.177	371.585.965	348.186.760	371.682.685
Revendas a Liquidar - Posição Bancada	5.864.611	53.063.398	11.647.612	58.281.504
Letras Financeiras do Tesouro	5.252.748	53.063.398	10.813.722	58.180.683
Letras do Tesouro Nacional	611.863	--	612.933	--
Outros títulos	--	--	220.957	100.821
Revendas a Liquidar - Posição Financiada	342.154.566	318.522.567	336.539.148	313.401.181
Letras Financeiras do Tesouro	338.621.687	224.409.573	333.060.713	219.292.289
Letras do Tesouro Nacional	3.017.419	45.437.404	3.016.349	45.437.404
Notas do Tesouro Nacional	--	--	--	48.526.197
Outros títulos	515.460	149.393	462.086	145.291
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	89.385.381	100.360.688	24.836.568	34.028.987
Total	437.404.558	471.946.653	373.023.328	405.711.672
Ativo circulante	378.669.368	414.656.085	370.906.503	404.769.645
Ativo não circulante	58.735.190	57.290.568	2.116.825	942.027

b) Rendas de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
	2º Semestre/2017	Exercício/2016	2º Semestre/2017	Exercício/2016
Rendas de Aplicações no Mercado Aberto	16.382.975	38.514.257	16.415.050	46.208.022
Posição bancada	504.530	1.871.315	536.605	3.498.633
Posição financiada	15.878.445	36.642.942	15.878.445	42.709.389
Rendas de Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	2.258.105	4.468.998	237.783	473.181
Total	18.641.080	43.003.255	16.652.833	46.681.203

8 - TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS
a) Títulos e Valores Mobiliários - TVM
a.1) Composição da carteira por categoria, tipo de papel e prazo de vencimento

Vencimento em Dias	BB Banco Múltiplo										
	31.12.2017					31.12.2016					
	Sem vencimento	Valor de Mercado				Valor de custo	Total			Marcação a mercado	
1 - Títulos para Negociação	--	6.985	151.477	66.684	2.554.175	2.758.834	2.779.321	20.487	1.772.495	1.782.316	9.821
Títulos Públicos	--	6.985	151.477	66.684	2.554.175	2.758.834	2.779.321	20.487	1.772.495	1.782.316	9.821
Letras Financeiras do Tesouro	--	--	52.294	--	272.800	324.548	325.094	546	328.866	328.093	(773)
Letras do Tesouro Nacional	--	6.985	99.183	66.684	1.751.259	1.907.577	1.924.111	16.534	898.123	905.413	7.290
Notas do Tesouro Nacional	--	--	--	--	530.116	526.709	530.116	3.407	545.506	548.810	3.304
2 - Títulos Disponíveis para Venda	1.054.057	682.655	6.722.976	749.762	110.331.404	120.713.418	119.540.854	(1.172.564)	106.145.030	103.962.263	(2.182.767)
Títulos Públicos	--	2.940	3.326.878	189.460	89.751.246	92.187.908	93.270.524	1.082.616	71.972.951	72.284.640	311.689
Letras Financeiras do Tesouro	--	--	2.563.636	--	54.755.674	57.296.657	57.319.310	22.653	49.913.679	49.847.895	(65.784)
Letras do Tesouro Nacional	--	--	--	--	8.841.981	8.505.544	8.841.981	336.437	8.201.990	8.505.440	303.450
Notas do Tesouro Nacional	--	--	--	178.756	18.734.051	18.275.802	18.912.807	637.005	7.591.708	7.837.479	245.771
Títulos da Dívida Agrária	--	--	489	547	2.065	3.048	3.101	53	4.031	4.003	(28)
Títulos da Dívida Externa Brasileira	--	--	--	--	3.296.400	3.141.364	3.296.400	155.036	2.564.140	2.504.574	(57.066)
Títulos de Governos Estrangeiros	--	2.940	762.753	--	3.297.149	4.141.562	4.062.842	(78.720)	2.851.140	2.764.035	(87.105)
Outros	--	--	--	10.157	823.926	823.931	834.083	10.152	848.763	821.214	(27.549)
Títulos Privados	1.054.057	679.715	3.396.098	560.302	20.580.158	28.525.510	26.270.330	(2.255.180)	34.172.079	31.677.623	(2.494.456)
Debêntures	--	231.151	713.280	228.757	20.809.007	20.809.007	19.281.040	(1.527.967)	27.398.684	26.003.127	(1.395.557)
Notas Promissórias	--	51.456	1.299.091	--	--	1.357.899	1.350.547	(7.352)	189.478	190.093	615
Cédulas de Crédito Bancário	--	--	--	--	27.576	28.875	27.576	(1.299)	47.794	44.990	(2.804)
Cotas de Fundos de Investimentos	423	--	1.221.166	--	240.012	1.451.097	1.461.601	10.504	1.495.165	1.503.327	8.162
Ações	47	--	--	--	--	218	47	(171)	810	535	(275)
Cédulas de Produto Rural - Commodities	--	29.861	157.456	331.545	105.898	623.051	624.760	1.709	685.081	686.952	1.871
Certificados de Depósito Bancário	--	330.626	--	--	--	330.966	330.626	(340)	309.653	309.520	(133)
Certificados de Recebíveis Imobiliários	--	--	2.656	--	197.171	342.177	199.827	(142.350)	413.561	345.056	(68.505)
Outros	1.053.587	36.621	2.449	--	1.901.649	3.582.220	2.994.306	(587.914)	3.631.853	2.594.023	(1.037.830)

Vencimento em Dias	BB Banco Múltiplo										
	31.12.2017					31.12.2016					
	Sem vencimento	Valor de Mercado				Valor de custo	Total			Marcação a mercado	
3 - Mantidos até o Vencimento	--	3.510	--	--	15.869.717	17.297.514	15.873.227	(1.424.287)	63.648.166	56.367.046	(7.281.120)
Títulos Públicos	--	3.510	--	--	--	3.510	3.510	--	--	--	--
Títulos de Governos Estrangeiros	--	3.510	--	--	--	3.510	3.510	--	--	--	--
Títulos Privados	--	--	--	--	15.869.717	17.294.004	15.869.717	(1.424.287)	63.648.166	56.367.046	(7.281.120)
Debêntures	--	--	--	--	15.692.235	16.894.423	15.692.235	(1.202.188)	63.249.479	56.219.513	(7.029.966)
Certificados de Recebíveis Imobiliários	--	--	--	--	177.482	399.581	177.482	(222.099)	398.687	147.533	(251.154)
Total	1.054.057	693.150	6.874.453	816.446	128.755.296	140.769.766	138.193.402	(2.576.364)	171.565.691	162.111.625	(9.454.066)

a.2) Composição da carteira por rubricas de publicação e prazo de vencimento

Vencimento em Dias	BB Banco Múltiplo										
	31.12.2017					31.12.2016					
	Sem vencimento	Valor de Mercado				Valor de custo	Total			Marcação a mercado	
Por Carteira	1.054.057	693.150	6.874.453	816.446	128.755.296	140.769.766	138.193.402	(2.576.364)	171.565.691	162.111.625	(9.454.066)
Carteira própria	1.054.057	328.366	4.484.135	667.413	82.459.467	91.077.177	88.993.439	(2.083.738)	103.345.402	96.547.517	(6.797.885)
Vinculados a compromissos de recompra	--	34.158	2.126.529	149.007	45.318.571	48.120.387	47.628.264	(492.123)	65.083.092	62.429.832	(2.653.260)
Vinculados à prestação de garantias	--	330.626	263.789	26	977.258	1.572.202	1.571.699	(603)	3.137.197	3.134.276	(2.921)

a.3) Composição da carteira por categoria e prazo de vencimento em anos

Vencimento em Anos	BB Banco Múltiplo										
	31.12.2017					31.12.2016					
	Sem vencimento	Valor de Mercado				Valor de custo	Total			Marcação a mercado	
Por Categoria	1.054.057	8.384.049	82.226.043	41.510.540	5.018.713	140.769.766	138.193.402	(2.576.364)	171.565.691	162.111.625	(9.454.066)
1 - Títulos para Negociação	--	225.146	1.983.030	571.145	--	--	2.779.321	--	1.772.495	1.782.316	--
2 - Títulos Disponíveis para Venda	1.054.057	8.155.393	77.911.994	28.615.375	3.804.035	120.713.418	119.540.854	(1.172.564)	106.145.030	103.962.263	(2.182.767)
3 - Mantidos até o Vencimento (1)	--	3.510	2.331.019	12.324.020	1.214.678	17.297.514	15.873.227	(1.424.287)	63.648.166	56.367.046	(7.281.120)

(1) Em conformidade com a Resolução Bacen 4.527, de 29 de setembro de 2016, a BB Leasing recomprou neste período R\$ 50.021.590 mil de debêntures do Banco que estavam vinculadas a compromissos de recompra registradas na categoria mantidos até o vencimento.

a.4) Resumo da carteira por rubricas de publicação

Por Carteira	BB Banco Múltiplo									
	31.12.2017					31.12.2016				
	Circulante	Valor Contábil Não circulante				Total	Circulante			Valor Contábil Não circulante
Por Carteira	11.992.281	127.625.408	139.617.689	10.302.330	159.090.415	169.392.745				
Carteira própria	8.990.223	81.314.615	90.304.838	8.537.289	92.799.389	101.336.678				
Vinculados a compromissos de recompra	2.407.618	45.333.535	47.741.153	1.455.502	63.466.289	64.921.791				
Vinculados à prestação de garantias	594.440	977.258	1.571.698	309.539	2.824.737	3.134.276				

a.5) Resumo da carteira por categoria

Por Categoria	31.12.2017					31.12.2016				
	Sem vencimento	Valor de Mercado				Valor de custo	Total			Marcação a mercado
1 - Títulos para Negociação	--	--	--	--	2.779.321	--	2%	--	1.782.316	1%
2 - Títulos Disponíveis para Venda	1.054.057	8.155.393	77.911.994	28.615.375	3.804.035	120.713.418	86%	103.962.263	61%	
3 - Mantidos até o Vencimento	--	3.510	2.331.019	12.324.020	1.214.678	17.297.514	12%	63.648.166	38%	
Valor Contábil da Carteira	139.617.689					100%	169.392.745	100%		
Marcação a mercado da categoria 3	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Valor de Mercado da Carteira	138									

Banco do Brasil S.A.

Setor de Autarquias Norte - Brasília - DF - CNPJ 00.000.000/0001-91

Exercício encerrado em 31.12.2017

Vencimento em Dias	31.12.2017						31.12.2016					
	Valor de Mercado						Total					
	Sem vencimento	0 a 30	31 a 180	181 a 360	Acima de 360	Valor de custo	Valor de mercado	Marcação a mercado	Valor de custo	Valor de mercado	Marcação a mercado	
3 - Mantidos até o Vencimento	474.365	3.510	--	--	5.122.856	7.009.999	5.600.731	(1.409.268)	5.595.611	4.944.850	(650.761)	
Títulos Públicos	--	3.510	--	--	281.507	285.017	--	--	--	--	--	
Títulos de Governos Estrangeiros	--	--	--	--	281.507	285.017	--	--	--	--	--	
Títulos Privados	474.365	--	--	--	4.841.349	6.724.982	5.315.714	(1.409.268)	5.595.611	4.944.850	(650.761)	
Debêntures	--	--	--	--	4.663.867	5.851.036	4.663.867	(1.187.169)	4.760.259	4.360.652	(399.607)	
Certificados de Recebíveis Imobiliários	--	--	--	--	177.482	399.581	177.482	(222.099)	398.687	147.533	(251.154)	
Letras Financeiras	474.365	--	--	--	--	474.365	474.365	--	430.008	430.008	--	
Outros	--	--	--	--	--	--	--	--	6.657	6.657	--	
Total	3.015.789	1.680.689	7.607.961	1.428.542	123.125.403	138.961.014	136.858.384	(2.102.630)	121.074.883	119.005.358	(2.069.525)	

a.7) Composição da carteira consolidada por rubricas de publicação e prazo de vencimento

Vencimento em Dias	31.12.2017						31.12.2016					
	Valor de Mercado						Total					
	Sem vencimento	0 a 30	31 a 180	181 a 360	Acima de 360	Valor de custo	Valor de mercado	Marcação a mercado	Valor de custo	Valor de mercado	Marcação a mercado	
Por Carteira	3.015.789	1.680.689	7.607.961	1.428.542	123.125.403	138.961.014	136.858.384	(2.102.630)	121.074.883	119.005.358	(2.069.525)	
Carteira própria	3.015.789	1.315.906	5.178.014	1.097.078	93.467.656	105.663.130	104.074.443	(1.588.687)	80.504.897	78.440.696	(2.064.201)	
Vinculados a compromissos de recompra	--	34.157	2.126.529	331.438	28.680.489	31.682.509	31.172.613	(509.896)	37.412.855	37.410.153	(2.702)	
Vinculados à prestação de garantias	--	330.626	303.418	26	977.258	1.615.375	1.611.328	(4.047)	3.157.131	3.154.509	(2.622)	

a.8) Composição da carteira consolidada por categoria e prazo de vencimento em anos

Vencimento em Anos	31.12.2017					31.12.2016					
	Valor de Mercado					Total					
	Sem vencimento	A vencer em até um ano	A vencer entre 1 e 5 anos	A vencer entre 5 e 10 anos	A vencer após 10 anos	Valor de custo	Valor de mercado	Marcação a mercado	Valor de custo	Valor de mercado	Marcação a mercado
Por Categoria	3.015.789	10.717.192	83.013.632	34.873.381	5.238.390	138.961.014	136.858.384	(2.102.630)	121.074.883	119.005.358	(2.069.525)
1 - Títulos para Negociação	1.416.512	3.175.053	2.238.006	864.844	58.118	7.440.564	7.752.533	--	5.520.274	6.074.220	--
2 - Títulos Disponíveis para Venda	1.124.912	7.538.629	78.340.203	32.535.782	3.965.594	124.510.451	123.505.120	--	109.958.998	107.986.288	--
3 - Mantidos até o Vencimento	474.365	3.510	2.435.423	1.472.755	1.214.678	7.009.999	5.600.731	--	5.595.611	4.944.850	--

a.9) Resumo da carteira consolidada por rubricas de publicação

Por Carteira	31.12.2017						31.12.2016					
	Circulante			Não circulante			Circulante			Não circulante		
	Valor	Porcentagem	Total	Valor	Porcentagem	Total	Valor	Porcentagem	Total	Valor	Porcentagem	Total
Por Carteira	16.893.950	121.373.702	138.267.652	15.745.981	103.910.138	119.656.119						
Carteira própria	13.669.831	91.713.884	105.383.415	13.937.394	65.273.440	79.210.834						
Vinculados a compromissos de recompra	2.590.049	28.682.860	31.272.909	1.499.048	35.791.728	37.290.776						
Vinculados à prestação de garantias	634.070	977.258	1.611.328	309.539	2.844.970	3.154.509						

a.10) Resumo da carteira consolidada por categoria

Por Categoria	31.12.2017		31.12.2016	
	Valor	Porcentagem	Valor	Porcentagem
1 - Títulos para Negociação	7.752.533	6%	6.074.220	5%
2 - Títulos Disponíveis para Venda	123.505.120	89%	107.986.288	90%
3 - Mantidos até o Vencimento	7.009.999	5%	5.595.611	5%
Valor Contábil da Carteira	138.267.652	100%	119.656.119	100%
Marcação a mercado da categoria 3	(1.409.268)	--	(650.761)	--
Valor de Mercado da Carteira	136.858.384	--	119.005.358	--

b) Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários

	BB Banco Múltiplo			BB Consolidado		
	2º Semestre/2017	Exercício/2017	Exercício/2016	2º Semestre/2017	Exercício/2017	Exercício/2016
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez (Nota 7.b)	18.641.080	43.003.255	50.724.054	16.652.833	39.105.520	46.681.203
Títulos de renda fixa	6.063.463	14.510.397	21.635.762	5.981.002	12.863.101	15.646.995
Títulos de renda variável	40.486	90.023	(4.541.294)	(29.169)	175.425	(4.410.675)
Total	24.745.029	57.603.675	67.818.522	22.604.666	52.144.046	57.917.523

c) Reclassificação de Títulos e Valores Mobiliários

Não houve reclassificação de títulos e valores mobiliários no exercício findo em 31.12.2017.

No exercício/2016, houve a seguinte reclassificação:

Embora o Conglomerado tenha a intenção e a capacidade financeira de levar as debêntures de emissão da Cielo até o vencimento (dezembro/2023), em 27.04.2016, o Conselho de Administração da Cielo aprovou a aquisição de parte das debêntures, no valor de até R\$ 2.000.000 mil, tendo como efeito prático a antecipação do vencimento das debêntures. Em decorrência desse fato, em 30.06.2016, o Conglomerado reclassificou a totalidade desses títulos da categoria "Mantidos até o Vencimento" para a categoria "Disponíveis para Venda", gerando impacto negativo de marcação a mercado no Patrimônio Líquido do Conglomerado no montante de R\$ 39.326 mil, líquido dos efeitos tributários.

	Movimentação	
	31.12.2017	31.12.2016
Valor de mercado	3.446.831	
Valor contábil antes da reclassificação	3.506.416	
Marcação a mercado	(59.585)	
Efeitos tributários	20.259	
Impacto no patrimônio líquido	(39.326)	

d.1) Composição da carteira de derivativos por indexador

Por Indexador	BB Banco Múltiplo						BB Consolidado					
	31.12.2017			31.12.2016			31.12.2017			31.12.2016		
	Valor de referência	Valor de custo	Valor de mercado	Valor de referência	Valor de custo	Valor de mercado	Valor de referência	Valor de custo	Valor de mercado	Valor de referência	Valor de custo	Valor de mercado
Contratos de Futuros												
Compromissos de Compra	5.629.177	--	--	12.675.733	--	--	5.629.177	--	--	12.675.733	--	--
DI	3.924.393	--	--	3.767.529	--	--	3.924.393	--	--	3.767.529	--	--
Moedas	1.695.165	--	--	8.899.499	--	--	1.695.165	--	--	8.899.499	--	--
Commodities	9.619	--	--	8.705	--	--	9.619	--	--	8.705	--	--
Compromissos de Venda	12.138.777	--	--	2.109.516	--	--	12.138.777	--	--	2.109.516	--	--
DI	1.458.456	--	--	1.103.821	--	--	1.458.456	--	--	1.103.821	--	--
Moedas	1.321.124	--	--	872.351	--	--	1.321.124	--	--	872.351	--	--
Índice Bovespa	11.526	--	--	--	--	--	11.526	--	--	--	--	--
Libor	9.316.471	--	--	111.061	--	--	9.316.471	--	--	111.061	--	--
Commodities	31.200	--	--	22.283	--	--	31.200	--	--	22.283	--	--
Operações a Termo												
Posição Ativa	6.180.063	102.820	127.878	4.472.363	300.860	253.699	6.180.063	102.820	127.878	4.472.363	300.860	253.699
Termo de título	1.057	1.057	1.057	--	--	--	1.057	1.057	1.057	--	--	--
Termo de moeda	6.136.946	100.300	120.745	4.436.664	297.777	242.787	6.136.946	100.300	120.745	4.436.664	297.777	242.787
Termo de mercadoria	42.060	1.463	6.076	35.699	3.083	10.912	42.060	1.463	6.076	35.699	3.083	10.912
Posição Passiva	4.839.787	(300.459)	(229.548)	8.925.776	(966.252)	(579.753)	5.333.287	(303.480)	(232.568)	10.058.932	(968.637)	(582.138)
Termo de título	1.057	(1.057)	(1.057)	--	--	--	1.057	(1.057)	(1.057)	--	--	--
Termo de moeda	4.772.552	(298.329)	(225.745)	8.920.070	(965.238)	(579.485)	5.266.052	(301.350)	(228.765)	10.053.226	(967.623)	(581.870)
Termo de mercadoria	66.178	(1.073)	(2.746)	5.706	(1.014)	(268)	66.178	(1.073)	(2.746)	5.706	(1.014)	(268)
Contrato de Opções												
De Compra - Posição Comprada	693	8	1	244	15	--	693	8	1	244	15	--
Commodities	693	8	1	244	15	--	693	8	1	244	15	--
De Venda - Posição Comprada	1.488	58	73	706	35	81	124.971	139.000	123.556	194.039	285.472	193.414
Moeda estrangeira	1.488	58	73	573	25	67	1.488	58	73	573	25	67
Ações	--	--	--	--	--	--	123.483	138.942	123.483	193.333	285.437	193.333
Commodities	--	--	--	133	10	14	--	--	--	133	10	14
De Compra - Posição Vendida	11.379.097	(174.538)	(206.467)	58.467.854	(721.189)	(1.115.502)	183.884	(17.781)	(17.337)	228.388	(19.787)	(30.500)
Moeda estrangeira	15.954	(1.125)	(758)	67.646	(2.518)	(134)	15.954	(1.125)	(758)	67.646	(2.518)	(134)
Pré-fixados	11.195.213	(156.757)	(189.130)	58.239.466	(701.402)	(1.085.002)	--	--	--	--	--	--
Índice DI	2.059	(9)	--	160.486	(17.244)	(30.366)	2.059	(9)	--	160.486	(17.244)	(30.366)
Índice IPCA	165.773	(16.642)	(16.571)	--	--	--	165.773	(16.642)	(16.571)	--	--	--
Commodities	98	(5)	(8)	256	(25)	--	98	(5)	(8)	256	(25)	--

Por Indexador	BB Banco Múltiplo						BB Consolidado					
	31.12.2017			31.12.2016			31.12.2017			31.12.2016		
	Valor de referência	Valor de custo	Valor de mercado	Valor de referência	Valor de custo	Valor de mercado	Valor de referência	Valor de custo	Valor de mercado	Valor de referência	Valor de custo	Valor de mercado
De Venda - Posição Vendida	11.402.113	(11.023.202)	(10.995.303)	58.256.444	(57.865.387)	(57.515.269)	206.900	(1.329)	(2.274)	16.979	(

Banco do Brasil S.A.

Setor de Autarquias Norte - Brasília - DF - CNPJ 00.000.000/0001-91

Exercício encerrado em 31.12.2017

d.4) Composição da margem dada em garantia de operações com instrumentos financeiros derivativos

	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
	31.12.2017	31.12.2016	31.12.2017	31.12.2016
Letras Financeiras do Tesouro	495.372	1.587.775	495.372	1.587.775
Total	495.372	1.587.775	495.372	1.587.775

d.5) Composição da carteira de derivativos designados para hedge

	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
	31.12.2017	31.12.2016	31.12.2017	31.12.2016
Hedge de risco de Mercado				
Instrumentos de Hedge				
Ativo	--	361.772	123.483	555.105
Swap	--	361.772	--	361.772
Opções	--	--	123.483	193.333
Objeto de Hedge				
Ativo	--	--	36.993	197.585
Títulos e valores mobiliários	--	--	36.993	197.585
Passivo				
Outros Passivos	--	(361.623)	--	(361.623)

Para se proteger de eventuais oscilações nas taxas de juros e de câmbio dos seus instrumentos financeiros o Banco utilizou até julho/2017 um swap (Cross Currency Interest Rate Swap) para hedge de uma captação externa, enquanto o BB Banco de Investimento utiliza um contrato de opções para compensar os riscos decorrentes das variações de mercado de ações. As operações de hedge citadas foram avaliadas como efetivas, de acordo com o estabelecido na Circular Bacen n.º 3.082/2002, cuja comprovação da efetividade do hedge corresponde ao intervalo de 80% a 125%.

d.6) Ganhos e perdas no resultado dos instrumentos de hedge e dos objetos de hedge

	BB Banco Múltiplo			BB Consolidado		
	2º Semestre/2017	Exercício/2016	Exercício/2016	2º Semestre/2017	Exercício/2017	Exercício/2016
Perdas dos itens objeto de hedge	(17.986)	(17.986)	(1.090)	(135.005)	(135.005)	(1.090)
Ganhos dos instrumentos de hedge	17.986	17.986	1.252	139.807	139.807	1.252
Efeito líquido	--	--	162	4.802	4.802	162
Ganhos dos itens objeto de hedge	--	1.673	77.179	--	59.150	279.165
Perda dos instrumentos de hedge	--	(1.824)	(77.001)	--	(65.582)	(277.290)
Efeito líquido	--	(151)	178	--	(6.432)	1.875

d.7) Instrumentos financeiros derivativos segregados em circulante e não circulante

	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
	31.12.2017	31.12.2016	31.12.2017	31.12.2016
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Ativo				
Operações a Termo	121.382	6.496	232.887	20.812
Contratos de Opções	74	--	193.414	--
Contratos de Swaps	254.669	132.252	753.996	374.126
Outros Derivativos	13.078	3.485	32.921	4.407
Total	389.203	142.233	1.028.203	399.346
Passivo				
Operações a Termo	(193.599)	(35.949)	(480.606)	(99.147)
Contratos de Opções	(11.195.368)	(6.402)	(58.601.613)	(29.158)
Contratos de Swaps	(300.533)	(167.809)	(540.852)	(69.650)
Outros Derivativos	(72.624)	(2.626)	(64.291)	(3.092)
Total	(11.762.124)	(212.786)	(59.687.362)	(781.970)

e) Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos

	BB Banco Múltiplo			BB Consolidado		
	2º Semestre/2017	Exercício/2016	Exercício/2016	2º Semestre/2017	Exercício/2017	Exercício/2016
Swap	(65.636)	72.992	1.329.259	(62.720)	79.548	1.323.678
Termo	(263.923)	(449.122)	(1.923.262)	(266.520)	(423.844)	(1.884.910)
Opções	(604.870)	(2.587.732)	(7.249.031)	213.860	182.603	(163.322)
Futuro	(209.145)	(295.457)	(1.272.037)	(209.145)	(295.457)	(1.272.037)
Outros Derivativos	62.842	12.112	(103.243)	54.934	(8.124)	(183.121)
Total	(1.080.932)	(3.247.207)	(9.217.944)	(270.000)	(465.274)	(2.179.612)

9 - RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS
a) Créditos Vinculados

	BB Banco Múltiplo e BB Consolidado	
	31.12.2017	31.12.2016
Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil	69.081.139	63.451.094
Exigibilidade adicional sobre depósitos	--	13.958.774
Depósitos de poupança	33.698.614	23.919.390
Depósitos à vista	11.444.668	11.443.864
Depósitos a prazo	15.852.584	11.974.996
Recursos de microfinanças	279.730	261.744
Recursos do crédito rural (1)	7.408.359	1.874.492
Outros	97.184	17.834
Sistema Financeiro da Habitação	2.794.889	2.557.791
Fundo de compensação de variações salariais	3.131.410	2.925.091
Provisão para perdas em créditos vinculados	(353.238)	(380.953)
Demais	16.717	13.653
Tesouro Nacional - Crédito Rural	56.868	56.868
Crédito rural - Proagro	16.439	247.558
Provisão para perdas em créditos vinculados	--	(190.690)
Total	71.892.467	66.065.753
Ativo circulante	71.892.280	66.063.844
Ativo não circulante	187	1.909

(1) Referem-se aos recursos recolhidos ao Bacen em virtude de não terem sido aplicados no crédito rural, conforme Resolução CMN n.º 3.745/2009. Os recursos foram objeto de suprimento especial pelo Bacen e mantidos no Banco, sendo registrados em Obrigações por Repasses (Nota 19.b).

d) Resultado das Aplicações Compulsórias

	BB Banco Múltiplo e BB Consolidado		
	2º Semestre/2017	Exercício/2016	Exercício/2016
Créditos Vinculados ao Banco Central do Brasil	1.618.933	3.845.891	5.514.673
Exigibilidade adicional sobre depósitos	15.841	687.793	1.893.332
Depósitos de poupança	941.905	1.763.350	1.943.681
Exigibilidade sobre recursos a prazo	657.418	1.390.979	1.704.660
Recursos do crédito rural	3.769	3.769	--
Créditos Vinculados ao Sistema Financeiro da Habitação	100.686	194.066	262.385
Créditos Vinculados ao Tesouro Nacional - Crédito Rural	20.411	44.294	46.763
Reversão/(Provisão) para Desvalorização de Créditos Vinculados	238.009	218.294	(242.376)
Total	1.978.039	4.302.545	5.608.445

10 - OPERAÇÕES DE CRÉDITO
a) Carteira por Modalidade

	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
	31.12.2017	31.12.2016	31.12.2017	31.12.2016
Operações de Crédito	565.720.653	585.894.951	579.733.796	599.761.791
Empréstimos e direitos creditórios descontados	189.718.432	203.420.461	200.639.248	214.073.031
Financiamentos	159.002.294	175.552.989	160.682.820	177.662.144
Financiamentos rurais	163.199.705	153.176.643	163.199.705	153.176.643
Financiamentos imobiliários	53.304.060	53.132.527	54.715.961	54.237.642
Financiamentos de infraestrutura e desenvolvimento	106	244	106	244
Operações de crédito vinculadas a cessação (1)	496.056	612.087	496.056	612.087
Outros Créditos com Características de Concessão de Crédito	50.458.986	51.711.247	52.311.068	53.225.445
Operações com cartão de crédito	23.444.431	21.996.223	25.296.513	23.510.421
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (2)	15.564.207	13.714.072	15.564.207	13.714.072
Outros créditos vinculados a operações adquiridas (3)	10.180.439	14.983.588	10.180.439	14.983.588
Avais e fianças honrados	601.739	494.543	601.739	494.543
Diversos	668.170	522.821	668.170	522.821
Operações de Arrendamento Mercantil	--	--	398.557	604.196
Total da Carteira de Crédito	616.179.639	637.606.198	632.443.421	653.591.432
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(36.099.873)	(35.663.659)	(36.686.440)	(36.070.120)
(Provisão para operações de crédito)	(34.898.711)	(34.490.104)	(35.444.029)	(34.838.451)
(Provisão para outros créditos) (4)	(1.201.162)	(1.173.555)	(1.221.908)	(1.190.296)
(Provisão para arrendamento mercantil)	--	--	(20.503)	(41.373)
Total da Carteira de Crédito Líquido de Provisões	580.079.766	601.942.539	595.756.981	617.521.312

(1) Operações de crédito cedidas com retenção dos riscos e benefícios do instrumento financeiro objeto da operação.
 (2) Os adiantamentos sobre contratos de câmbio estão registrados como redutores de outras obrigações.
 (3) Operações de crédito adquiridas com retenção dos riscos e benefícios pelo cedente do ativo financeiro objeto da operação.
 (4) Inclui o valor de R\$ 12.380 mil em 31.12.2017 (R\$ 10.153 mil em 31.12.2016) referente à provisão para perdas em repasses interfinanceiros.

b) Receitas de Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil

	BB Banco Múltiplo			BB Consolidado		
	2º Semestre/2017	Exercício/2016	Exercício/2016	2º Semestre/2017	Exercício/2017	Exercício/2016
Receitas de Operações de Crédito	42.447.556	88.608.658	97.381.766	40.997.684	83.669.131	101.471.173
Empréstimos e direitos creditórios descontados	22.654.208	47.509.830	58.083.286	20.835.138	42.000.249	61.688.329
Financiamentos rurais	5.386.373	10.331.855	9.334.757	5.386.373	10.331.855	9.334.757
Financiamentos	4.822.564	11.020.677	8.043.701	4.841.496	11.057.115	8.078.623
Financiamentos imobiliários	3.338.609	6.678.721	5.699.999	3.369.413	6.734.355	5.737.739
Recuperação de créditos baixados como prejuízo (1)	2.515.181	4.721.084	4.180.766	2.821.256	5.171.527	4.271.415
Equalização de taxas - Safra agrícola - Lei n.º 8.427/1992	2.169.554	4.970.101	6.227.903	2.169.554	4.970.101	6.227.903
Financiamentos à exportação	1.403.853	3.107.870	4.468.558	1.403.853	3.107.870	4.468.558
Financiamentos de moedas estrangeiras	94.174	111.495	1.165.492	96.153	117.098	1.160.868
Avais e fianças honrados	28.833	90.949	112.316	28.833	90.949	112.316
Demais	34.207	66.076	64.988	45.615	88.012	90.665
Receitas de Arrendamento Mercantil (Nota 10.i)	--	--	--	118.104	255.815	333.419
Total	42.447.556	88.608.658	97.381.766	41.115.788	83.924.946	101.804.592

(1) Foram recuperadas, por meio de cessões de crédito sem cobrança a entidades não integrantes do Sistema Financeiro Nacional, conforme Resolução CMN n.º 2.836/2001, operações baixadas em prejuízo no montante de R\$ 43.975 mil no segundo semestre de 2017 (com impacto no resultado de R\$ 23.062 mil), R\$ 95.328 mil em 31.12.2017 (com impacto no resultado de R\$ 49.992 mil) e R\$ 163.028 mil no exercício de 2016 (com impacto no resultado de R\$ 85.496 mil). O valor contábil dessas operações eram de R\$ 64.694 mil, R\$ 159.926 mil e R\$ 130.970 mil, respectivamente.

c) Carteira de Crédito por Setores de Atividade Econômica

	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
	31.12.2017	31.12.2016	31.12.2017	31.12.2016
Setor Público	75.327.865	74.069.377	11,6	74.322.898
Administração pública	40.777.880	38.170.001	6,0	40.996.755
Petroleiro	24.268.133	24.103.485	3,8	24.268.133
Energia elétrica	7.995.710	9.621.700	1,5	7.995.710
Serviços	1.029.572	1.018.587	0,2	1.029.696
Demais atividades	1.256.570	1.155.604	0,2	1.299.896
Setor Privado (1)	540.851.774	563.536.821	88,0	556.853.231
Pessoa Física	326.491.836	318.620.410	58,4	331.674.561
Pessoa Jurídica	214.359.938	244.916.411	38,4	225.178.670
Agronegócio de origem vegetal	29.710.451	27.829.589	4,4	30.299.442
Mineração e metalurgia	23.815.140	30.062.089	4,7	24.665.949
Transportes	17.271.792	17.072.942	2,8	17.476.891
Serviços	16.412.294	15.881.264	2,5	17.295.587
Automotivo	14.928.518	15.465.959	2,4	16.825.384
Imobiliário	13.498.075	17.486.962	2,7	14.144.187
Agronegócio de origem animal	13.326.870	14.921.253	2,3	13.787.041
Energia elétrica	10.258.180	15.737.710	2,5	10.288.037
Comércio varejista	9.348.978	15.274.490	1,9	9.822.143
Combustíveis	9.058.564	11.944.133	1,9	9.527.219
Atividades específicas da construção	7.240.275	9.022.660	1,4	7.519.681
Insumos agrícolas	7.114.155	7.465.224	1,2	7.137.499
Têxtil e confecções	5.940.894	5.155.992	1,2	6.100.345
Comércio atacadista e indústrias diversas	4.860.197	5.198.896	0,8	5.675.124
Químico				

Banco do Brasil S.A.

Setor de Autarquias Norte - Brasília - DF - CNPJ 00.000.000/0001-91

Exercício encerrado em 31.12.2017
h) Carteira de Arrendamento Mercantil Financeiro por Prazo de Vencimento

	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
	31.12.2017	31.12.2016	31.12.2017	31.12.2016
Até 1 ano ⁽¹⁾	-	-	183.801	269.250
De 1 a 5 anos	-	-	214.687	334.612
Acima de 5 anos	-	-	269	334
Total a Valor Presente	-	-	398.557	604.196

(1) Inclui os valores relativos às parcelas vencidas.

i) Resultado das Operações de Arrendamento Mercantil

	BB Banco Múltiplo			BB Consolidado		
	2º Semestre/2017	Exercício/2017	Exercício/2016	2º Semestre/2017	Exercício/2017	Exercício/2016
Receitas de Arrendamento Mercantil	-	-	-	118.104	255.815	333.419
Arrendamento financeiro	-	-	-	118.104	255.815	333.419
Despesas de Arrendamento Mercantil	-	-	-	(69.586)	(147.591)	(188.266)
Arrendamento financeiro	-	-	-	(69.461)	(147.403)	(188.055)
Prejuízo na alienação de bens arrendados	-	-	-	(125)	(188)	(211)
Total	-	-	-	48.518	108.224	145.153

j) Concentração das Operações de Crédito

	31.12.2017	% da Carteira	31.12.2016	% da Carteira
Maior Devedor	25.032.029	4,0	24.759.930	3,8
10 Maiores devedores	74.153.914	11,7	82.224.321	12,6
20 Maiores devedores	100.040.118	15,8	109.099.432	16,7
50 Maiores devedores	137.784.192	21,8	146.075.455	22,3
100 Maiores devedores	161.081.892	25,5	170.529.116	26,1

k) Créditos Renegociados

	BB Banco Múltiplo			BB Consolidado		
	2º Semestre/2017	Exercício/2017	Exercício/2016	2º Semestre/2017	Exercício/2017	Exercício/2016
Créditos Renegociados no Período ⁽¹⁾	25.059.068	48.542.392	40.878.005	25.061.731	48.548.687	40.882.458
Renegociados por atraso ⁽²⁾	4.971.108	10.924.658	15.268.685	4.971.108	10.924.658	15.268.685
Renovados ⁽³⁾	20.087.960	37.617.734	25.609.320	20.090.623	37.624.029	25.613.773

Movimentação dos Créditos Renegociados por Atraso

	31.12.2017	31.12.2016	31.12.2017	31.12.2016
Saldo Inicial	27.042.478	27.086.224	27.042.478	27.086.224
Contratações ⁽²⁾	4.971.108	10.924.658	4.971.108	10.924.658
(Recebimento) e apropriação de juros (2.240.064)	(2.240.064)	(4.312.597)	(2.240.064)	(4.312.597)
Baixas para prejuízo (4.476.144)	(4.476.144)	(8.400.907)	(4.476.144)	(8.400.907)
Saldo Final ⁽⁴⁾	25.297.378	27.086.224	25.297.378	27.086.224
Provisão para créditos da carteira renegociada por atraso	12.440.294	11.925.112	12.440.294	11.925.112
(%) PCLD sobre a carteira renegociada por atraso	49,2%	44,0%	49,2%	44,0%
Inadimplência 90 dias da carteira renegociada por atraso	5.918.116	7.375.489	5.918.116	7.375.489
(%) Inadimplência sobre a carteira renegociada por atraso	23,4%	27,2%	23,4%	27,2%

(1) Representa o saldo renegociado no período das operações de crédito, vincendas ou em atraso, utilizando internet, terminal de autoatendimento ou rede de agências.

(2) Créditos renegociados no período para composição de dívidas em virtude de atraso no pagamento pelos clientes.

(3) Créditos renegociados de operações não vencidas para prorrogação, novação, concessão de nova operação para liquidação parcial ou integral de operação anterior ou qualquer outro tipo de acordo que implique alteração nos prazos de vencimento ou nas condições de pagamento originalmente pactuadas.

(4) Inclui o valor de R\$ 67.189 mil (R\$ 90.278 mil em 31.12.2016) referente a créditos rurais renegociados. Não está incluído o valor de R\$ 8.511.882 mil (R\$ 6.915.256 mil em 31.12.2016) dos créditos prorrogados da carteira rural com amparo em legislação específica.

l) Informações Complementares

	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
	31.12.2017	31.12.2016	31.12.2017	31.12.2016
Créditos contratados a liberar	117.038.631	118.109.650	117.609.174	118.745.946
Garantias prestadas ⁽¹⁾	4.817.163	7.961.594	3.977.234	6.445.212
Créditos de exportação confirmados	219.911	218.223	221.115	218.348
Créditos abertos para importação contratados	122.503	153.550	176.766	229.143
Recursos vinculados	2.358.912	4.374.359	2.422.714	4.523.775

(1) O Banco mantém provisão registrada em Outras Obrigações – Diversas (Nota 20.e) no montante de R\$ 202.225 mil (R\$ 441.896 mil em 31.12.2016) e R\$ 202.547 mil no BB Consolidado (R\$ 442.300 mil em 31.12.2016), apurada conforme Resolução CMN n.º 2.682/1999.

m) Operações de Crédito por Linha do Fundo de Amparo ao Trabalhador – FAT

	Linhas do FAT		TADE ⁽¹⁾		31.12.2017		31.12.2016	
	31.12.2017	31.12.2016	31.12.2017	31.12.2016	31.12.2017	31.12.2016	31.12.2017	31.12.2016
Empréstimos e Direitos Creditórios Descontados			1.136.832	770.150				
Proger Urbano Capital de Giro		15/2005 e 01/2016	1.128.091	762.601				
FAT Turismo - Capital de Giro		02/2012	8.741	7.549				
Financiamentos			2.306.663	2.800.917				
Proger Urbano Investimento		18/2005	1.911.334	2.302.862				
FAT Taxista		02/2009	311.647	352.767				
FAT Turismo - Investimento		01/2012	64.492	100.930				
Proger Exportação		27/2005	19.190	44.292				
Proger Urbano Empreendedor Popular		01/2006	-	66				
Financiamentos Rurais			36.613	66.570				
Proraf Investimento		05/2005	30.364	55.267				
Proger Rural Investimento		13/2005	4.709	8.490				
Proraf Custeio		04/2005	1.367	2.298				
Proger Rural Custeio		02/2006	173	454				
Giro Rural - Aquisição de Títulos		03/2005	-	61				
Total			3.480.108	3.637.637				

(1) TADE: Termo de Alocação de Depósito Especial.

11 - CARTEIRA DE CÂMBIO
a) Composição

	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
	31.12.2017	31.12.2016	31.12.2017	31.12.2016
Outros Créditos				
Câmbio comprado a liquidar	17.871.823	16.896.594	17.875.671	16.896.594
Cambiais e documentos a prazo em moedas estrangeiras	40.836	40.232	40.836	40.232
Direitos sobre vendas de câmbio	6.807.364	20.428.130	6.941.737	20.428.130
(Adiantamentos em moeda nacional/estrangeira recebidos)	(6.086.813)	(20.178.005)	(6.086.813)	(20.178.005)
Valores em moedas estrangeiras a receber	506	887	506	887
Rendas a receber de adiantamentos concedidos e de importações financiadas	285.777	283.707	285.777	283.707
Total	18.919.493	17.471.545	19.057.714	17.471.545
Ativo circulante	18.919.493	17.188.751	19.057.714	17.188.751
Ativo não circulante	-	282.794	-	282.794
Outras Obrigações				
Câmbio vendido a liquidar	6.974.077	18.739.249	7.109.167	18.739.249
(Importação financiada)	(297)	(4.561)	(297)	(4.561)
Obrigações por compras de câmbio	17.466.690	17.513.179	17.470.004	17.513.179
(Adiantamentos sobre contratos de câmbio)	(14.904.402)	(13.115.132)	(14.904.402)	(13.115.132)
Valores em moedas estrangeiras a pagar	1.032	1.196	51.476	54.017
Rendas a apropriar de adiantamentos concedidos	14.079	14.537	14.079	14.537
Total	9.551.179	23.148.468	9.740.027	23.201.289
Passivo circulante	7.945.498	17.826.391	8.134.346	17.879.212
Passivo não circulante	1.605.681	5.322.077	1.605.681	5.322.077
Carteira de Câmbio Líquida	9.368.314	(5.676.923)	9.317.687	(5.729.744)
Contas de Compensação				
Créditos abertos para importação	194.769	194.513	249.031	270.106
Créditos de exportação confirmados	219.911	218.223	221.115	218.348

14- INVESTIMENTOS
a) Movimentações nas Participações em Coligadas e Controladas

	Capital Social	Patrimônio Líquido Ajustado	Lucro/(Prejuízo) líquido - Exercício/2017	Quantidade de Ações (em milhares)		Participação do Capital Social %	Saldo contábil		Movimentações - Exercício/2017		Saldo contábil		Resultado de equivalência	
				Ordinárias	Preferenciais		31.12.2016	Dividendos	Outros eventos ⁽¹⁾	Resultado de equivalência	31.12.2017	Exercício/2016		
													31.12.2016	31.12.2016
No País							21.813.341	(5.804.481)	(13.673)	6.828.817	22.824.004	6.382.151		
BB Seguridade Participações S.A. ⁽²⁾⁽³⁾	5.646.767	7.597.003	4.064.860	1.325.000	-	66,36%	4.716.654	6.378	2.620.420	5.042.021	2.739.307	2.739.307		
BB Elo Cartões Participações S.A. ⁽⁴⁾	4.369.042	6.290.007	651.714	10.000	-	100,00%	4.801.031	(515.966)	43.597	698.209	5.026.871	777.740		
BB Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil	3.261.860	4.548.114	224.818	3.000	-	100,00%	4.376.690	(53.394)	-	224.818	4.548.114	274.108		
Banco Votorantim S.A. ⁽⁵⁾	8.130.373	8.867.550	582.229	43.114.693	9.581.043	50,00%	4.212.970	(55.299)	(14.987)	290.948	4.433.632	221.713		
BB Banco de Investimento S.A.	1.821.082	3.074.108	1.548.600	2.541	-	100,00%	3.018.815	(1.471.388)	(21.919)	1.548.600	3.074.108	1.253.289		
BB Tecnologia e Serviços ⁽³⁾⁽⁶⁾	205.396	263.853	33.058	248.458	248.586	99,99%	232.046	(7.978)	-	32.168	256.236	18.414		
BB Administradora de Consórcios S.A.	167.522	215.401	366.456	14	-	100,00%	197.078	(348.133)	-	366.456	215.401	267.317		
BB Gestão de Recursos - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	109.698	131.639	1.033.067	100.000	-	100,00%	131.629	(1.033.067)	10	1.033.067	131.639	807.875		
BB Administradora de Cartões de Crédito S.A.	9.300	19.055	17.749	398.158	-	100,00%	18.977	(17.749)	78	17.749	19.055	23.626		
Outras Participações	-	-	-	-	-	-	46.319	(76)	34.302	(3.618)	76.927	(1.238)		
Ágio/(Deságio) na aquisição de investimentos	-	-	-	-	-	-	61.132	-	(61.132)	-	-	-		
No Exterior							3.837.892	(198.855)	(395.497)	628.123	3.871.663	(2.217.378)		
Brasileira American Merchant Bank	797.304	1.572.586	17.735	241.023	-	100,00%	1.510.626	-	44.225	17.735	1.572.586	33.620		
Banco Patagonia S.A.	214.013	2.052.804	689.117	424.102	-	58,97%	1.181.802	(198.855)	(178.738)	406.393	1.210.602	412.551		
Banco do Brasil AG	134.076	654.351	(216.192)	338	-	100,00%	748.646	-	121.897	(216.192)	654.351	(144.970)		
BB Securities LLC	16.540	234.535	30.445	5	-	100,00%	201.037	-	3.053	30.445	234.535	18.957		
Banco do Brasil Americas ⁽⁶⁾	203.442	178.284	27.869	11.086	-	100,00%	122.422	-	2.343	27.869	152.634	2.818		
BB USA Holding Company	-	652	(61)	-	-	100,00%	702	-	11	(61)	652	-		
Ágio na aquisição de investimentos no exterior	-	-	-	-	-	-	72.657	-	(26.354)	-	46.303	-		
Ganhos/(perdas) cambiais nas agências	-	-	-	-										

Banco do Brasil S.A.

Setor de Autarquias Norte - Brasília - DF - CNPJ 00.000.000/0001-91

Exercício encerrado em 31.12.2017

	BB Consolidado											
	Capital Social	Patrimônio Líquido Ajustado	Lucro/(Prejuízo) líquido - Exercício/2017	Quantidade de Ações (em milhares)		Participação % Capital Social	Movimentações - Exercício/2017				Resultado de equivalência	
				Ordinárias	Preferenciais		Saldo contábil 31.12.2016	Dividendos	Outros eventos (1)	Resultado de equivalência		
No País							16.631.072	(3.181.277)	(195.965)	3.962.574	17.216.404	4.295.701
Banco Votorantim S.A. (2)	8.130.372	8.867.550	582.229	43.114.693	9.581.043	50,00%	4.212.970	(55.299)	(14.987)	290.948	4.433.632	221.713
Cateno Gestão de Contas de Pagamento S.A. (3)	414.000	12.183.938	686.075	2.397.200	1.198.600	30,00%	3.654.804	(205.464)	--	205.842	3.655.182	170.137
Cielo S.A. (4)	4.700.000	11.758.445	3.977.277	778.320	--	28,68%	2.604.974	(287.352)	(180.522)	1.127.484	3.264.584	1.127.599
Brasilprev Seguros e Previdência S.A. (4)(5)	1.193.539	2.663.461	1.019.401	572	1.145	75,00%	1.775.368	(568.036)	(51.722)	820.267	1.975.877	756.732
BB Mapfre SH1 Participações S.A. (4)(5)	2.050.198	2.248.193	1.514.900	1.039.908	384.231	74,99%	2.138.636	(1.599.227)	2.220	1.144.423	1.686.052	1.275.741
Mapfre BB SH2 Participações S.A. (4)(5)	1.968.380	3.286.822	7.534	369.163	204.231	50,00%	1.786.095	(137.532)	(105.419)	(73.364)	1.469.780	119.717
Brasilcap Capitalização S.A. (4)(5)	231.264	362.352	225.579	107.989	107.989	66,66%	300.698	(209.525)	(20.043)	170.414	241.544	292.768
Outras Participações	--	--	--	--	--	--	2.887.992	(118.842)	252.238	276.560	3.297.948	331.294
Ágio/(Deságio) na aquisição de investimentos	--	--	--	--	--	--	530.222	--	(193.241)	--	336.981	--
Resultado não realizado (6)	--	--	--	--	--	--	(3.260.687)	--	115.511	--	(3.145.176)	--
No Exterior							72.657	--	(26.041)	(313)	46.303	(153)
Outras participações no exterior	--	--	--	--	--	--	--	--	313	(313)	--	(153)
Ágio na aquisição de investimentos no exterior	--	--	--	--	--	--	72.657	--	(26.354)	--	46.303	--
Total das Participações em Coligadas e Controladas (Provisão para perdas)							16.703.729	(3.181.277)	(222.006)	3.962.261	17.262.707	4.295.548
							(11.213)	--	--	--	(11.213)	(2.195)

- (1) Referem-se basicamente a variação cambial sobre investimentos no exterior e a ajustes de exercícios anteriores e de avaliação patrimonial de títulos e valores mobiliários disponíveis para venda. No Banco Votorantim S.A. inclui a adoção inicial da Resolução CMN 4.512/16 no valor de R\$ 58.275 mil.
 (2) Excluído resultado não realizado decorrente de transações com o Banco Múltiplo.
 (3) Participação indireta do Banco na Cateno, por meio de sua controlada BB Elo Cartões Participações S.A. A participação total do Banco é de 50,07%, em virtude de a Cielo S.A. deter 70,00% de participação direta na Cateno.
 (4) Refere-se ao percentual de participação efetiva, considerando as aquisições de ações pela própria investida, mantidas em tesouraria.
 (5) Participação societária detida pela BB Seguros Participações S.A. Inclui ajustes de harmonização de práticas contábeis.
 (6) Resultado não realizado proveniente da parceria estratégica entre a BB Elo Cartões Participações S.A. e a Cielo S.A., constituindo a Cateno Gestão de Contas de Pagamento S.A.

b) Informações Financeiras Resumidas das Coligadas e Controladas em Conjunto e não Ajustadas pelos Percentuais de Participação Detidos pelo Banco

Balanco Patrimonial	BB Consolidado 31.12.2017							Total
	Brasilprev Seguros e Previdência S.A.	Banco Votorantim S.A.	Cateno Gestão de Contas de Pagamento S.A.	BB Mapfre SH1 Participações S.A.	Mapfre BB SH2 Participações S.A.	Cielo S.A.	Demais Participações	
Ativo Total	238.702.120	93.520.037	12.881.294	13.625.872	13.501.265	89.612.229	47.930.606	509.773.423
Disponibilidades	11	296.334	10	33.757	18.205	15.163	1.337.849	1.701.329
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	--	15.109.681	401.522	--	--	269.191	6.360.411	22.140.805
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos (IFD)	236.374.844	23.118.394	1.164.145	6.941.632	4.686.490	10.903.369	10.547.969	293.736.843
Operações de Crédito	--	41.534.199	--	--	--	--	45.092	41.579.291
Outros créditos e outros valores e bens	2.100.704	12.200.234	834.939	6.251.715	8.458.124	67.811.899	10.991.958	108.649.573
Permanente	226.561	1.261.195	10.480.678	398.768	338.446	10.612.607	18.647.327	41.965.582
Passivo Total	236.038.658	84.541.892	697.355	11.377.679	10.214.439	77.853.733	24.836.146	445.559.952
Depósitos, captações, empréstimos, IFD e demais repasses	--	64.151.436	--	--	--	72.926.383	1.489.342	138.567.111
Outras Obrigações	236.038.658	20.390.456	697.355	11.377.679	10.214.439	4.927.450	23.346.804	306.992.841
Provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização	225.947.586	--	--	8.249.245	7.566.393	--	18.051.454	259.814.678
Dívidas subordinadas e instrumentos híbridos de capital e dívida	--	3.673.691	--	--	--	--	--	3.673.691
Demais	10.091.072	16.716.765	697.355	3.128.434	2.648.046	4.927.450	5.295.350	43.504.472
Patrimônio Líquido	2.663.462	8.978.145	12.183.939	2.248.193	3.286.826	11.758.446	23.094.460	64.213.471
% de Participação	75,00%	50,00%	30,00%	74,99%	50,00%	28,68%	--	--
Patrimônio Líquido (proporcional à participação)	1.997.463	4.489.073	3.655.182	1.685.920	1.643.413	3.374.921	4.074.015	20.919.987
Ágio/(Deságio) na aquisição de investimentos	(1.561)	--	--	--	--	304.246	34.296	336.981
Outros valores (1)	(21.586)	(55.441)	--	--	132	(173.633)	(3.633.396)	(3.994.261)
Saldo do investimento	1.974.316	4.433.632	3.655.182	1.686.052	1.469.780	3.568.830	474.915	17.262.707

- (1) Referem-se, principalmente, a resultados não realizados e a ajustes de exercícios anteriores e de harmonização de práticas contábeis das empresas não financeiras ao Cosif.

Demonstração do Resultado	BB Consolidado Exercício/2017							Total
	Brasilprev Seguros e Previdência S.A.	Banco Votorantim S.A.	Cateno Gestão de Contas de Pagamento S.A.	BB Mapfre SH1 Participações S.A.	Mapfre BB SH2 Participações S.A.	Cielo S.A.	Demais Participações	
Resultado bruto da intermediação financeira	452.538	3.063.765	--	711.770	441.204	1.000.670	3.733.989	9.403.936
Receitas de prestação de serviços	2.382.459	512.690	2.914.138	--	7.443	7.610.457	854.416	14.281.603
Outras despesas administrativas	(270.380)	(1.206.234)	(909.356)	(294.010)	(865.280)	(1.142.354)	(1.142.354)	(5.203.826)
Outras receitas/despesas operacionais	(641.870)	(1.195.449)	(965.165)	2.048.722	163.749	(2.281.005)	258.697	(2.612.321)
Resultado não operacional	(2.646)	3.221	--	493	(145)	(11.608)	67.413	56.728
Resultado antes da tributação	1.920.101	1.177.993	1.039.617	2.466.975	96.039	5.453.234	3.772.161	15.926.120
Tributação sobre o lucro e participações	(828.941)	(595.764)	(353.557)	(866.175)	(58.805)	(1.475.957)	(818.129)	(4.997.328)
Lucro Líquido	1.091.160	582.229	686.060	1.600.800	37.234	3.977.277	2.954.032	10.928.792
% de Participação	75,00%	50,00%	30,00%	74,99%	50,00%	28,68%	--	--
Lucro Líquido (proporcional à participação)	818.315	291.114	205.817	1.200.440	18.617	1.140.841	779.887	4.455.031
Outros valores (1)	1.952	(166)	25	(56.017)	(91.981)	(13.357)	(333.226)	(492.770)
Resultado de equivalência patrimonial	820.267	290.948	205.842	1.144.423	7.364	1.127.484	446.661	3.962.261

- (1) Referem-se, principalmente, a resultados não realizados e a ajustes de exercícios anteriores e de harmonização de práticas contábeis das empresas não financeiras ao Cosif.

Balanco Patrimonial	BB Consolidado 31.12.2016								Total
	Brasilprev Seguros e Previdência S.A.	Banco Votorantim S.A.	Cateno Gestão de Contas de Pagamento S.A.	BB Mapfre SH1 Participações S.A.	Mapfre BB SH2 Participações S.A.	Neoenergia S.A.	Cielo S.A.	Demais Participações	
Ativo Total	201.198.875	103.011.830	12.721.902	14.222.113	13.246.982	12.049.304	24.039.386	31.649.490	412.139.882
Disponibilidades	12	183.569	818	24.700	154.151	238	30.303	245.136	638.927
Aplicações interfinanceiras de liquidez	--	17.116.281	1.142.792	--	--	--	603.916	640.809	19.503.798
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos (IFD)	199.144.914	31.165.043	--	7.111.850	4.528.605	265.076	8.684.767	17.420.032	268.320.287
Operações de Crédito	--	40.747.426	--	--	--	--	--	--	40.973.436
Outros créditos e outros valores e bens	1.841.757	13.005.442	712.383	6.666.868	8.150.479	489.832	4.240.064	10.398.541	45.505.366
Permanente	212.192	794.069	10.865.909	413.747	11.294.158	10.480.336	2.718.962	37.198.068	131.988.618
Passivo Total	198.798.651	94.484.330	539.221	11.320.364	9.738.415	2.286.544	14.961.298	23.929.192	356.058.015
Depósitos, captações, empréstimos, IFD e demais repasses	--	70.069.511	--	--	--	--	981.528	9.478.071	80.720.479
Outras Obrigações	198.798.651	24.414.819	539.221	11.320.364	9.738.415	1.305.016	5.483.227	23.737.823	275.337.536
Provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização	197.533.558	--	--	8.315.330	7.291.486	--	--	18.118.610	231.858.984
Dívidas subordinadas e instrumentos híbridos de capital e dívida	--	4.876.634	--	--	--	--	--	--	4.876.634
Demais	1.265.093	19.538.185	539.221	3.005.034	2.446.929	1.305.016	5.483.227	5.019.213	38.601.918
Patrimônio Líquido	2.400.224	8.527.500	12.182.681	2.901.749	3.508.567	9.762.760	9.078.088	7.720.298	56.081.867
% de Participação	75,00%	50,00%	30,00%	74,99%	50,00%	11,99%	28,70%	--	--
Patrimônio Líquido (proporcional à participação)	1.800.048	4.263.750	3.654.804	2.176.022	1.754.284	1.170.272	2.605.602	2.410.699	19.835.481
Ágio/(Deságio) na aquisição de investimentos	(1.561)	61.132	--	--	--	--	427.763	115.545	602.879
Outros valores (1)	(24.681)	(50.780)	--	(37.386)	31.811	(15.373)	(628)	(3.637.594)	(3.734.631)
Saldo do investimento	1.773.806	4.274.102	3.654.804	2.138.636	1.786.095	1.154.899	3.032.737	1.111.350	16.703.729

- (1) Referem-se, principalmente, a resultados não realizados e a ajustes de exercícios anteriores e de harmonização de práticas contábeis das empresas não financeiras ao Cosif.

Demonstração do Resultado	BB Consolidado Exercício/2016							Total	
	Brasilprev Seguros e Previdência S.A.	Banco Votorantim S.A.	Cateno Gestão de Contas de Pagamento S.A.	BB Mapfre SH1 Participações S.A.	Mapfre BB SH2 Participações S.A.	Neoenergia S.A.	Cielo S.A.		Demais Participações
Resultado bruto da intermediação financeira	508.568	2.516.966	--	781.222	851.444	--	--	1.612.795	6.270.995
Receitas de prestação de serviços	1.957.380	496.866	2.794.186	--	8.125	--	8.192.123	1.156.401	14.605.801
Outras despesas administrativas	(230.996)	(1.207.848)	(1.028.907)	(210.499)	(485.652)	(20.137)	(913.426)	(646.020)	(4.743.485)
Outras receitas/despesas operacionais	(524.446)	(981.001)	(905.981)	2.314.836	271.769	403.369	(1.712.794)	241.104	(893.144)
Resultado não operacional	(709)	4.626	--	4.622	7.107	4.135	(2.661)	36.239	27.800
Resultado antes da tributação	1.709.797	826.609	859.298	2.889.622	652.793	387.367	5.541.242	2.400.519	15.267.247
Tributação sobre o lucro e participações	(700.754)	(400.795)	(292.174)	(1.036.576)	(172.609)	(7.035)	(1.654.206)	(750.876)	(5.01

Banco do Brasil S.A.

Setor de Autarquias Norte - Brasília - DF - CNPJ 00.000.000/0001-91

Exercício encerrado em 31.12.2017

16 - INTANGÍVEL
a) Movimentação e Composição

BB Banco Múltiplo								
31.12.2016			Exercício/2017			31.12.2017		
Saldo contábil	Aquisições	Varição cambial	Baixas	Amortização	Valor de custo	Amortização acumulada	Imparidade acumulada	Saldo contábil
Direitos de gestão de folhas de pagamento ⁽¹⁾	5.596.439	1.715.224	–	(939.077)	(1.704.433)	9.530.939	(4.813.046)	(49.740)
Softwares	1.683.312	512.362	46	(2)	(255.243)	3.831.978	(1.891.503)	1.940.475
Outros ativos intangíveis	272.148	–	–	–	(101.903)	560.045	(389.800)	–
Ágio na aquisição de sociedades incorporadas ⁽²⁾	1.007.459	–	–	–	(1.007.459)	4.961.028	(4.961.028)	–
Total	8.559.358	2.227.586	46	(939.079)	(3.069.038)	18.883.990	(12.055.377)	(49.740)

(1) Os valores de Aquisições e Baixas incluem contratos renegociados no período, em que o valor do novo contrato é ativado e o valor do contrato anterior é baixado sem impacto no resultado.
 (2) Refere-se ao ágio pela aquisição do Banco Nossa Caixa, incorporado em novembro de 2009.

BB Consolidado								
31.12.2016			Exercício/2017			31.12.2017		
Saldo contábil	Aquisições	Varição cambial	Baixas	Amortização	Valor de custo	Amortização acumulada	Imparidade acumulada	Saldo contábil
Direitos de gestão de folhas de pagamento ⁽¹⁾	5.596.439	1.715.224	–	(939.077)	(1.704.433)	9.530.939	(4.813.046)	(49.740)
Softwares	1.839.214	518.735	2.344	(1.599)	(270.363)	4.063.255	(1.964.924)	–
Outros ativos intangíveis	272.148	–	–	–	(101.903)	560.045	(389.800)	–
Ágio na aquisição de sociedades incorporadas ⁽²⁾	1.007.459	–	–	–	(1.007.459)	4.961.028	(4.961.028)	–
Total	8.715.260	2.233.959	2.344	(940.676)	(3.084.158)	19.105.267	(12.128.798)	(49.740)

(1) Os valores de Aquisições e Baixas incluem contratos renegociados no período, em que o valor do novo contrato é ativado e o valor do contrato anterior é baixado sem impacto no resultado.
 (2) Refere-se ao ágio pela aquisição do Banco Nossa Caixa, incorporado em novembro de 2009.

b) Estimativa de Amortização

BB Banco Múltiplo					
	2018	2019	2020	2021	Após 2021
Valores a amortizar	1.665.840	1.495.812	1.182.815	979.776	1.454.630
Total	1.665.840	1.495.812	1.182.815	979.776	1.454.630

BB Consolidado					
	2018	2019	2020	2021	Após 2021
Valores a amortizar	1.680.626	1.510.598	1.197.600	994.562	1.543.343
Total	1.680.626	1.510.598	1.197.600	994.562	1.543.343

c) Teste de Imparidade

No exercício/2016, o teste de imparidade do ágio na aquisição do Banco Nossa Caixa, que foi incorporado pelo Banco do Brasil, considerou o valor em uso do Banco do Brasil no Estado de São Paulo (unidade geradora de caixa). O fluxo de caixa teve por base o resultado de 2016 da unidade geradora de caixa, o orçamento de 2017 e projeções internas de resultado de 2018 a 2021.

As premissas adotadas para o cálculo foram baseadas na Estratégia Corporativa do BB e em cenário macroeconômico. Elas consideraram o desempenho naquele momento e no passado e o crescimento esperado no mercado de atuação.

Os fluxos foram descontados pelo Custo de Capital Próprio do Banco do Brasil. A taxa de desconto nominal foi calculada, ano a ano, com base no modelo CAPM (Capital Asset Pricing Model) ajustado ao mercado brasileiro e referenciado em Reais (R\$).

Empresa (Unidade Geradora de Caixa)	Taxa de Crescimento a.a.	Taxa de Desconto a.a.
Banco do Brasil - Estado de São Paulo - Ágio Banco Nossa Caixa ^{(1) (2)}	2,7%	14,6%

(1) Crescimento nominal na perpetuidade.
 (2) Média geométrica dos cinco anos de projeção.

No exercício de 2016, não houve perda por imparidade sobre o ágio da sociedade incorporada. No exercício de 2017, o valor do ágio da sociedade incorporada foi integralmente amortizado, logo, não foi submetido ao teste de imparidade.

17 - DEPÓSITOS E CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO
a) Depósitos

	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
	31.12.2017	31.12.2016	31.12.2017	31.12.2016
Depósitos à Vista	66.855.600	65.809.429	69.981.063	69.349.186
Pessoas físicas	35.822.142	33.306.050	33.991.206	33.991.206
Pessoas jurídicas	18.943.093	19.962.711	21.405.918	22.205.568
Vinculados	6.933.314	6.907.794	6.942.953	7.546.026
Governos	1.935.474	2.622.497	1.935.474	2.622.497
Instituições do sistema financeiro	658.545	587.995	645.506	568.135
Moedas estrangeiras	635.786	691.111	635.786	691.111
Empresas ligadas	1.025.587	882.613	1.024.617	875.450
Especiais do Tesouro Nacional	262.607	349.606	262.607	349.606
Domiciliados no exterior	77.523	72.645	73.495	70.856
Outros	561.529	426.407	563.895	428.731
Depósitos de Poupança	160.289.875	151.763.344	160.289.875	151.763.344
Pessoas físicas	152.554.594	143.469.320	152.554.594	143.469.320
Pessoas jurídicas	7.363.904	7.964.554	7.363.904	7.964.554
Empresas ligadas	357.995	313.852	357.995	313.852
Instituições do sistema financeiro	13.382	15.618	13.382	15.618
Depósitos Interfinanceiros	23.672.582	21.846.597	24.152.759	20.664.801
Depósitos a Prazo	184.383.916	194.924.308	195.628.823	204.150.246
Judiciais	121.347.715	121.819.641	121.524.344	121.969.028
Moeda nacional	47.391.119	52.703.264	47.388.073	52.691.661
Moedas estrangeiras	9.063.489	13.387.773	20.134.813	22.475.927
Fundo de Amparo ao Trabalhador - FAT (Nota 17.e)	4.360.303	5.187.817	4.360.303	5.187.817
Funproger (Nota 17.f)	366.469	324.120	366.469	324.120
Outros	1.854.821	1.501.693	1.854.821	1.501.693
Outros Depósitos	176.842	53.111	176.842	53.111
Total	435.378.815	434.396.789	450.229.362	445.980.688
Passivo circulante	391.927.210	383.813.276	405.168.767	394.668.312
Passivo não circulante	43.451.605	50.583.513	45.060.595	51.312.376

b) Segregação de Depósitos por Prazo de Exigibilidade

	BB Banco Múltiplo					BB Consolidado	
	Sem vencimento	Até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 3 anos	3 a 5 anos	31.12.2017	31.12.2016
Depósitos a prazo ⁽¹⁾	128.143.421	6.361.262	7.979.970	18.050.808	23.848.455	184.383.916	194.924.308
Depósitos de poupança	160.289.875	–	–	–	–	160.289.875	151.763.344
Depósitos à vista	66.855.600	–	–	–	–	66.855.600	65.809.429
Depósitos interfinanceiros	–	6.419.618	15.700.622	1.142.133	410.209	23.672.582	21.846.597
Outros depósitos	176.842	–	–	–	–	176.842	53.111
Total	355.465.738	12.780.880	23.680.592	19.192.941	24.258.664	435.378.815	434.396.789

(1) Inclui o valor de R\$ 45.300.305 mil (R\$ 51.067.563 mil em 31.12.2016), relativo a depósitos a prazo com cláusula de recompra antecipada (compromisso de liquidez), considerados os prazos de vencimento originais.

	BB Consolidado					BB Consolidado	
	Sem vencimento	Até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 3 anos	3 a 5 anos	31.12.2017	31.12.2016
Depósitos a prazo ⁽¹⁾	128.143.421	16.535.230	8.659.931	18.234.391	24.055.850	195.628.823	204.150.246
Depósitos de poupança	160.289.875	–	–	–	–	160.289.875	151.763.344
Depósitos à vista	69.981.063	–	–	–	–	69.981.063	69.349.186
Depósitos interfinanceiros	–	5.435.880	15.946.525	744.500	2.025.854	24.152.759	20.664.801
Outros depósitos	176.842	–	–	–	–	176.842	53.111
Total	358.591.201	21.971.110	24.606.456	18.978.891	26.081.704	450.229.362	445.980.688

(1) Inclui o valor de R\$ 45.300.305 mil (R\$ 51.067.563 mil em 31.12.2016), relativo a depósitos a prazo com cláusula de recompra antecipada (compromisso de liquidez), considerados os prazos de vencimento originais.

c) Captações no Mercado Aberto

	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
	31.12.2017	31.12.2016	31.12.2017	31.12.2016
Carteira Própria	47.582.667	64.213.975	40.235.552	59.207.850
Títulos privados	23.730.336	26.000.273	23.576.205	25.591.345
Letras Financeiras do Tesouro	20.328.282	35.369.877	15.660.312	32.718.983
Títulos no exterior	3.524.049	2.843.825	999.035	897.522
Carteira de Terceiros	341.622.559	320.547.568	336.007.143	315.426.182
Letras do Tesouro Nacional	3.017.418	45.709.377	3.016.349	45.709.377
Letras Financeiras do Tesouro	338.551.757	224.402.478	332.990.784	219.552.794
Notas do Tesouro Nacional	–	50.431.597	–	50.163.996
Títulos no exterior	53.384	4.116	10	15
Total	389.205.226	384.761.543	376.242.695	374.634.032
Passivo circulante	375.787.621	366.493.039	365.536.950	358.409.319
Passivo não circulante	13.417.605	18.268.504	10.705.745	16.224.713

d) Despesa com Operações de Captação no Mercado

	BB Banco Múltiplo			BB Consolidado		
	2º Semestre/2017	Exercício/2017	Exercício/2016	2º Semestre/2017	Exercício/2017	Exercício/2016
Despesas de Captações com Depósitos	(12.052.588)	(26.008.397)	(36.629.815)	(9.596.353)	(19.352.308)	(39.467.571)
Depósitos de poupança	(4.756.506)	(10.067.847)	(12.089.954)	(4.756.506)	(10.067.847)	(12.089.954)
Depósitos judiciais	(5.224.925)	(11.055.285)	(12.166.637)	(5.226.387)	(11.056.741)	(12.166.575)
Depósitos a prazo	(2.075.566)	(4.972.834)	(7.389.449)	(2.502.219)	(5.780.305)	(8.457.276)
Depósitos interfinanceiros ⁽¹⁾	4.409	87.569	(4.983.775)	2.888.759	7.552.585	(6.857.266)
Despesas de Captações no Mercado Aberto	(17.702.233)	(41.082.813)	(49.521.501)	(17.369.959)	(40.359.127)	(48.729.462)
Carteira de terceiros	(15.795.382)	(36.529.547)	(42.709.991)	(15.486.198)	(35.864.548)	(41.986.979)
Carteira própria	(1.906.851)	(4.553.266)	(6.811.510)	(1.883.761)	(4.494.579)	(6.742.484)
Despesas de Captações de Recursos de Aceites e Emissão de Títulos ⁽²⁾	(5.652.590)	(14.205.046)	(21.961.972)	(5.759.684)	(14.400.092)	(22.125.232)
Letras de Crédito do Agronegócio - LCA	(3.318.927)	(8.778.104)	(15.487.657)	(3.318.927)	(8.778.104)	(15.487.657)
Letras financeiras	(1.298.997)	(3.001.949)	(3.947.003)	(1.298.997)	(3.001.949)	(3.946.905)
Emissão de títulos e valores mobiliários no exterior	(464.675)	(1.025.289)	(692.053)	(571.769)	(1.220.335)	(855.411)
Letras de Crédito Imobiliário - LCI	(569.991)	(1.399.704)	(1.835.259)	(569.991)	(1.399.704)	(1.835.259)
Despesas com Dívidas Subordinadas no Exterior ⁽³⁾	(273.984)	(545.864)	(552.964)	(273.984)	(545.864)	(552.964)
Despesas com Instrumentos Híbridos de Capital e Dívida ⁽⁴⁾⁽⁵⁾	(980.498)	(1.944.319)	(1.995.709)	(928.326)	(1.846.975)	(1.920.157)
Outras	(307.826)	(636.200)	(731.890)	(312.540)	(649.300)	(747.271)
Total	(36.969.719)	(84.422.639)	(111.393.851)	(34.240.846)	(77.153.666)	(113.542.657)

(1) As movimentações credoras apresentadas decorrem da variação cambial negativa do período (valorização do Real frente ao Dólar).
 (2) As captações de recursos de aceites e emissão de títulos estão evidenciadas na Nota 18.
 (3) As emissões de Dívidas Subordinadas no Exterior estão evidenciadas na Nota 20.c.
 (4) As emissões de Instrumentos Híbridos de Capital e Dívida estão evidenciadas na Nota 20.d.
 (5) Nas Demonstrações Contábeis Individuais estão incluídas as despesas com o Instrumento Elegível a Capital Principal no montante de R\$ 97.343 mil no exercício/2017 e R\$ 75.552 mil no exercício/2016 (Nota 23.h).

e) Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT)

Programa	Resolução/TADE ⁽¹⁾	Devolução de Recursos			31.12.2017		31.12.2016		
		Forma ⁽²⁾	Data inicial	Disponível TMS ⁽³⁾	Aplicado TJLP ⁽⁴⁾	Total	Disponível TMS ⁽³⁾	Aplicado TJLP ⁽⁴⁾	
Proger Rural e Pronaf				9.692	32.468	42.161	13.409	57.761	71.170
Pronaf Custeio	04/								

Banco do Brasil S.A.

Setor de Autarquias Norte - Brasília - DF - CNPJ 00.000.000/0001-91

Exercício encerrado em 31.12.2017
b) Obrigações por Repasses
Do País - Instituições Oficiais

Programas	Taxas de Atualização	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
		31.12.2017	31.12.2016	31.12.2017	31.12.2016
Tesouro Nacional - Crédito Rural		145.264	149.248	145.264	149.248
Pronaf	TMS (se disponível) ou Pré 0,50% a.a. a 5,50% a.a. (se aplicado) IGP-M + 8,00% a.a. ou	27.991	30.766	27.991	30.766
Cacau	TJLP + 0,60% a.a. ou 6,35% a.a. Pré 5,75% a.a. a 8,25% a.a. ou IGP-DI + 1,00% a.a. ou IGP-DI + 2,00% a.a.	101.247	98.243	101.247	98.243
Recoop		11.381	16.096	11.381	16.096
Outros		4.645	4.143	4.645	4.143
BNDES	Pré 0,00% a.a. a 9,50% a.a. TJLP + 0,00% a.a. a 4,00% a.a. IPCA + 3,72% a.a. a 9,41% a.a. Selic + 0,50% a.a. a 2,26% a.a. Var. Camb. + 0,90% a.a. a 3,00% a.a. Pré 5,28% a.a. (média) Pré 0,00% a.a. a 11,00% a.a. TJLP + 0,50% a.a. a 5,50% a.a. Var. Camb. + 0,90% a.a. a 3,00% a.a. Selic + 2,08% a.a.	26.936.192	32.086.856	26.936.192	32.086.856
Caixa Econômica Federal		26.558.065	23.758.043	26.558.065	23.758.043
Finame		19.774.595	24.765.150	19.775.098	24.765.860
Outras Instituições Oficiais		7.470.120	2.322.686	7.470.120	2.322.686
Suprimento Especial - Poupança Rural (Nota 9.a)	TR	7.158.515	-	7.158.515	-
Suprimento Especial - Depósitos (Nota 9.a)		249.844	1.874.492	249.844	1.874.492
Funcafé	TMS (se disponível) ou Pré 8,50% a.a. a 11,25% a.a. (se aplicado)	61.734	448.167	61.734	448.167
Outros		27	27	27	27
Total		80.884.236	83.081.983	80.884.739	83.082.693
Passivo circulante		44.419.231	39.463.212	44.419.252	39.463.227
Passivo não circulante		36.465.005	43.618.771	36.465.287	43.619.466

Do Exterior

	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
	31.12.2017	31.12.2016	31.12.2017	31.12.2016
Recursos livres - Resolução CMN n.º 3.844/2010	27.967.646	28.016.523	-	-
Fundo Especial de Apoio às Pequenas e Médias Empresas Industriais	477	477	477	477
Total	27.968.123	28.017.000	477	477
Passivo circulante	2.365.544	1.953.014	95	95
Passivo não circulante	25.602.579	26.063.986	382	382

c) Despesas de Obrigações por Empréstimos e Repasses

	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
	2º Semestre/2017	Exercício/2017	2º Semestre/2017	Exercício/2017
Despesas de Obrigações por Empréstimos (1)	(1.837.209)	(4.115.583)	(706.925)	(1.858.789)
Despesas de Obrigações por Repasses	(3.091.776)	(6.544.231)	(2.363.246)	(5.115.306)
Do exterior (1)	(862.411)	(2.132.504)	(133.877)	(703.570)
BNDES	(627.318)	(2.147.478)	(3.741.411)	(1.027.318)
Caixa Econômica Federal	(909.387)	(1.642.381)	(1.544.247)	(909.387)
Finame	(216.571)	(456.320)	(560.203)	(216.571)
Tesouro Nacional	(34.100)	(71.607)	(103.273)	(34.100)
Outras	(41.989)	(93.941)	(126.735)	(41.989)
Despesas de Obrigações com Bancos no Exterior (1)	(135.231)	(181.819)	3.317.518	27.846
Despesas de Obrigações por Fundos Financeiros e de Desenvolvimento (1)	(518.282)	(1.103.186)	(518.282)	(1.103.186)
Ganhos(perdas) cambiais sobre investimentos no exterior	-	-	86.151	361.854
Total	(5.582.498)	(11.944.819)	6.055.455	(3.474.456)

(1) As movimentações credoras apresentadas decorrem da variação cambial negativa do período (valorização do Real frente ao Dólar).

20 - OUTRAS OBRIGAÇÕES
a) Fiscais e Previdenciárias

	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
	31.12.2017	31.12.2016	31.12.2017	31.12.2016
Obrigações legais (Nota 27.h1) (1)	6.571.673	6.571.673	6.571.673	6.571.673
Impostos e contribuições sobre lucros a pagar	169.595	4.100.815	1.907.949	5.472.488
Passivo fiscal diferido (Nota 24.d)	2.054.891	1.680.355	2.255.388	2.088.502
Provisão para impostos e contribuições sobre lucros	24.868	38.545	461.301	481.286
Impostos e contribuições a recolher	982.441	1.165.414	1.179.657	1.412.098
Total	9.803.468	13.466.802	12.375.968	16.026.047
Passivo circulante	8.983.283	13.073.817	11.464.023	15.293.551
Passivo não circulante	820.185	392.985	911.945	732.496

(1) A provisão para atualização de depósito judicial classificada em "Outras Obrigações - Fiscais e Previdenciárias - Obrigações legais" foi reclassificada para "Outras Obrigações - Diversas - Obrigações legais - Provisão para riscos fiscais", conforme Carta-Circular Bacen nº 3.782/2016.

b) Fundos Financeiros e de Desenvolvimento

	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
	31.12.2017	31.12.2016	31.12.2017	31.12.2016
Marinha Mercante	8.428.862	8.190.785	8.428.862	8.190.785
Pasep (1)	4.285.088	2.632.348	4.285.088	2.632.348
Fundo de Desenvolvimento do Nordeste - FDNE	2.009.071	2.070.560	2.009.071	2.070.560
Fundo de Desenvolvimento do Centro Oeste - FDCO	1.175.704	893.803	1.175.704	893.803
Fundos do Governo do Estado de São Paulo	776.541	761.340	776.541	761.340
Fundo Nacional de Aviação Civil - FNAC	55.989	64.926	55.989	64.926
Outros	63.495	176.763	63.495	176.763
Total	16.794.750	14.790.525	16.794.750	14.790.525
Passivo circulante	9.339.505	9.055.620	9.339.505	9.055.620
Passivo não circulante	7.455.245	5.734.905	7.455.245	5.734.905

(1) O Banco é administrador do Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público (Pasep), garantindo rentabilidade mínima equivalente à Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP.

c) Dívidas Subordinadas

Captações	Valor Emitido	Remuneração a.a.	Data Captação	Vencimento	31.12.2017		31.12.2016	
Banco do Brasil					27.870.141	25.237.153		
Recursos FCO – Fundo Constitucional do Centro-Oeste					26.276.745	22.219.924		
Recursos aplicados (1)					1.993.396	3.017.229		
Recursos disponíveis (2)					9.826.030	9.668.175		
Dívidas Subordinadas no Exterior								
	USD	660.000	5,38%	2010	2021	2.232.252	2.197.183	
	USD	1.500.000	5,88%	2011	2022	5.059.991	4.977.616	
	USD	750.000	5,88%	2012	2023	2.533.787	2.493.376	
Letras Financeiras Subordinadas					25.679.955	27.100.626		
		2.055.100	111,00% do CDI	2011	2017	-	3.918.702	
		4.844.900	1,06% a 1,11% + CDI	2012	2018	8.923.941	8.120.026	
			5,24% a 5,56% + IPCA					
			Pré 10,51%					
		215.000	112,00% do CDI	2012	2019	408.542	367.374	
		4.680.900	111,00% do CDI	2013	2019	8.400.751	7.561.372	
		150.500	112,50% do CDI	2012	2020	286.248	258.947	
			5,45% + IPCA					
		377.100	112,00% a 114,00% do CDI	2014	2020	586.670	526.939	
		163.523	112,00% a 114,00% do CDI	2014	2020	261.465	234.894	
		1.594.580	113,00% a 115,00% do CDI	2014	2021	2.462.830	2.208.470	
		2.273.804	113,00% a 115,00% do CDI	2014	2021	3.688.487	3.309.117	
		400.000	8,08% + IPCA	2014	2022	661.021	595.131	
Total das Dívidas Subordinadas do Banco do Brasil					63.376.126	62.005.954		
Valores eliminados na consolidação					(33.828)	(30.203)		
Total das Dívidas Subordinadas (34)					63.342.298	61.975.751		
Passivo circulante					9.168.341	4.158.742		
Passivo não circulante					54.173.957	57.817.009		

(1) Remunerados pelos encargos pactuados com os mutuários, deduzido o del credere da instituição financeira, conforme artigo 9º da Lei n.º 7.827/1989.

(2) Remunerados com base na taxa extramarginal divulgada pelo Banco Central do Brasil (Bacen), conforme artigo 9º da Lei n.º 7.827/1989.

(3) O montante de R\$ 39.523.718 mil (R\$ 40.181.808 mil em 31.12.2016) compõe o nível II do Patrimônio de Referência (PR).

(4) Inclui o montante de R\$ 7.660.472 mil, referente a dívidas subordinadas registradas no grupoamento Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital.

d) Instrumentos Híbridos de Capital e Dívida

Captações	Valor Emitido(1)	Remuneração a.a.	Data Captação	31.12.2017		31.12.2016	
Bônus Perpétuos							
	USD	1.498.500	8,50%	10/2009	5.032.780	4.954.884	
	USD	1.398.727	9,25%	01 e 03/2012	4.800.902	4.731.512	
	USD	1.988.000	6,25%	01/2013	6.641.984	6.539.293	
	R\$	8.100.000	5,50%(2)	09/2012	8.197.342	8.175.552	
	USD	2.169.700	9,00%	06/2014	7.176.685	7.065.637	
Total Banco do Brasil					31.849.693	31.466.878	
Valores eliminados na consolidação					(30.615)	(1.252)	
Total reclassificado para o Patrimônio Líquido (Nota 23.c)					(8.100.000)	(8.100.000)	
Total Consolidado					23.719.078	23.365.626	
Passivo circulante					283.071	279.308	
Passivo não circulante					23.436.007	23.086.318	

 (1) Refere-se, nas captações em dólar, ao *outstanding value*, uma vez que ocorreram recompras parciais desses instrumentos.

(2) A partir de 28.08.2014 a remuneração passou a ser integralmente variável (Nota 23.c).

Do total dos bônus perpétuos, o montante de R\$ 22.907.900 mil compõe o Patrimônio de Referência – PR (R\$ 22.565.112 mil em 31.12.2016), sendo o montante de R\$ 18.111.300 mil registrado no grupoamento Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital (Nota 28.b).

 Os bônus emitidos em outubro de 2009, no valor de USD 1.500.000 mil (*outstanding value* USD 1.498.500 mil), têm opção de resgate por iniciativa do Banco a partir de 2020 ou em cada pagamento semestral de juros subsequente, desde que autorizado previamente pelo Banco Central do Brasil (Bacen). Caso o Banco não exerça a opção de resgate em outubro de 2020, os juros incidentes sobre os títulos serão corrigidos nessa data para 7,782% mais o preço de negociação dos Títulos do Tesouro Norte-Americano de dez anos. A partir dessa data, a cada dez anos, os juros incidentes sobre os títulos serão corrigidos levando-se em consideração o preço de negociação dos Títulos do Tesouro Norte-Americano de dez anos.

 Os bônus emitidos em janeiro e março (reabertura) de 2012, nos valores de USD 1.000.000 mil (*outstanding value* USD 850.000 mil) e USD 750.000 mil (*outstanding value* USD 748.727 mil), respectivamente, e os bônus emitidos em janeiro de 2013, no valor de USD 2.000.000 mil (*outstanding value* USD 1.988.000 mil), tiveram, em 27.09.2013 seus termos e condições alterados com a finalidade de ajustá-los às regras da Resolução CMN n.º 4.192/2013 do Bacen, que regulamenta a implementação de Basileia III no Brasil. As alterações entraram em vigor em 01.10.2013, quando os instrumentos foram submetidos ao Bacen para a obtenção de autorização para integrarem o Capital Complementar (Nível I) do Banco. A autorização foi concedida em 30.10.2013.

 Os bônus emitidos em junho de 2014, no valor de USD 2.500.000 mil (*outstanding value* USD 2.169.700 mil), têm opção de resgate por iniciativa do Banco a partir de 18.06.2024 ou em cada pagamento semestral de juros subsequente, desde que autorizado previamente pelo Banco Central do Brasil. Caso o Banco não exerça a opção de resgate em junho de 2024, os juros incidentes sobre os títulos serão corrigidos nessa data para 6,362% mais o preço de negociação dos Títulos do Tesouro Norte-Americano de dez anos.

Caso o Banco não exerça a opção de resgate em abril de 2023 para os bônus emitidos em 2012, em abril de 2024 para os bônus emitidos em 2013, e em junho de 2024 para os bônus emitidos em 2014, a taxa de juros dos títulos será redefinida naquela data e a cada dez anos de acordo com os Títulos do Tesouro Norte-Americano de dez anos vigente na época mais o spread inicial de crédito. Os títulos apresentam as seguintes opções de resgate, sujeitas a autorização prévia do Bacen:

- o Banco poderá, a seu critério, resgatar os títulos no todo, mas não em parte, em abril de 2023 para os bônus emitidos em 2012, em abril de 2024 para os bônus emitidos em 2013, e em junho de 2024 para os bônus emitidos em 2014 ou em cada pagamento semestral de juros subsequente, pelo preço base de resgate;
- o Banco poderá, a seu critério, resgatar os títulos no todo, mas não em parte, após cinco anos da data de emissão desde que anterior a abril de 2023 para os bônus emitidos em 2012, a abril de 2024 para os bônus emitidos em 2013 e a junho de 2024 para os bônus emitidos em 2014, em função de evento tributário, pelo preço base de resgate;
- o Banco poderá, a seu critério, resgatar os títulos no todo, mas não em parte, após cinco anos da data de emissão e desde que anterior a abril de 2023 para os bônus emitidos em 2012 e em abril de 2024 para os bônus emitidos em 2013, em função de evento regulatório, pelo maior valor entre o preço base de resgate e o Make-whole amount;
- o Banco poderá, a seu critério, resgatar os títulos no todo, mas não em parte, após cinco anos da data de emissão desde que anterior a junho de 2024 para os bônus emitidos em 2014, em função de evento regulatório, pelo preço base de resgate.

Os bônus emitidos em outubro de 2009 determinam que o Banco suspenda os pagamentos semestrais de juros e/ou acessórios sobre os referidos títulos emitidos (que não serão devidos, nem acumulados) caso:

- o Banco não esteja enquadrado ou o pagamento desses encargos não permita que esteja em conformidade com os níveis de adequação de capital, limites operacionais ou seus indicadores financeiros estejam abaixo do nível mínimo exigido pela regulamentação aplicável a bancos brasileiros;
- o Bacen ou as autoridades regulatórias determinem a suspensão dos pagamentos dos referidos encargos;
- algum evento de insolvência ou falência ocorra;
- alguma inadimplência ocorra; ou
- o Banco não tenha distribuído o pagamento de dividendos ou juros sobre o capital próprio aos portadores de ações ordinárias referentes ao período de cálculo de tais juros e/ou acessórios.

Banco do Brasil S.A.

Setor de Autarquias Norte - Brasília - DF - CNPJ 00.000.000/0001-91

Exercício encerrado em 31.12.2017
d) Outras Receitas Operacionais

	BB Banco Múltiplo			BB Consolidado		
	2º Semestre/2017	Exercício/2017	Exercício/2016	2º Semestre/2017	Exercício/2017	Exercício/2016
Atualização de depósitos em garantia	1.206.808	2.672.991	3.090.284	1.206.808	2.672.991	3.090.284
Recuperação de encargos e despesas	1.194.972	2.342.771	2.369.552	1.055.541	2.068.593	2.056.475
Rendas de títulos e créditos a receber	370.479	785.049	914.964	370.479	785.049	914.964
Atualização das destinações do superávit - Previ Plano 1 (Nota 26.f)	324.413	646.882	1.057.658	324.413	646.882	1.057.658
Operações com cartões	352.992	562.228	338.119	390.738	600.326	338.639
Receitas das empresas controladas não financeiras	-	-	-	125.683	289.934	323.064
Reversão de provisões - garantias financeiras prestadas	161.145	247.335	-	161.145	247.335	-
Reversão de provisões - despesas administrativas e despesas de pessoal	108.167	211.382	247.918	108.167	211.382	247.918
Atualização de impostos a compensar	84.371	172.168	95.490	84.371	172.168	95.490
Rendas de créditos específicos e operações especiais - Tesouro Nacional	18.252	40.094	69.832	18.252	40.094	69.832
Reversão de provisões - outras contingências	29.000	29.000	-	29.000	29.000	-
Dividendos Recebidos	39.957	103.095	121.434	2.444	12.330	20.499
Subvenção do Tesouro Nacional - MPO	3.389	6.529	8.165	3.389	6.529	8.165
Recuperação de parcela dos títulos de dívida	-	-	196.523	-	-	196.523
Royalties e participações especiais	-	-	46.869	-	-	46.869
Outras	412.972	568.306	576.646	292.963	510.681	781.353
Total	4.306.917	8.387.830	9.133.454	4.173.393	8.293.294	9.247.733

e) Outras Despesas Operacionais

	BB Banco Múltiplo			BB Consolidado		
	2º Semestre/2017	Exercício/2017	Exercício/2016	2º Semestre/2017	Exercício/2017	Exercício/2016
Descontos concedidos em renegociação	(705.977)	(1.441.327)	(1.313.918)	(705.977)	(1.441.327)	(1.313.918)
Operações com cartões	(696.310)	(1.284.183)	(1.205.096)	(717.358)	(1.429.290)	(1.322.569)
Atualização das obrigações atuariais	(707.575)	(1.409.652)	(1.581.033)	(707.575)	(1.409.652)	(1.581.033)
Demandas cíveis e fiscais	(790.945)	(1.167.961)	(1.062.808)	(830.356)	(1.235.010)	(1.067.116)
Bônus de relacionamento comercial	(611.220)	(1.066.531)	(698.372)	(611.220)	(1.066.531)	(698.372)
Atualização da provisão para depósito judicial (Nota 27.h)	(453.397)	(1.026.712)	(1.365.510)	(453.397)	(1.026.712)	(1.365.510)
Despesas das empresas controladas não financeiras	-	-	-	(232.065)	(440.055)	(435.507)
Autotendimento	(149.773)	(331.908)	(356.340)	(149.773)	(331.908)	(356.340)
Falhas/fraudes e outras perdas	(117.125)	(292.818)	(319.806)	(121.510)	(319.268)	(327.732)
Remuneração pelas transações do Banco Postal	(122.700)	(236.936)	(1.175.949)	(122.700)	(236.936)	(1.175.949)
Bônus de adimplência	(90.055)	(200.438)	(287.703)	(90.055)	(200.438)	(287.703)
Convênio INSS	(93.138)	(171.409)	(117.447)	(93.138)	(171.409)	(117.447)
Prêmio de seguro de vida - crédito direto ao consumidor	(65.476)	(131.999)	(146.793)	(65.476)	(131.999)	(146.793)
Outras despesas de provisões operacionais	(24.972)	(32.382)	(69.551)	(33.081)	(40.977)	(75.863)
Provisão de prestação de fiança, aval e garantia	(5.006)	(22.590)	(14.476)	(5.519)	(23.174)	(18.513)
Credenciamento do uso do Sisbacen	(10.399)	(20.520)	(21.990)	(10.399)	(20.520)	(21.990)
Atualização de JCPIDividendos	(9.015)	(10.662)	(15.195)	(9.015)	(10.662)	(15.195)
Outras	(379.805)	(703.278)	(476.178)	(450.521)	(792.629)	(602.804)
Total	(5.032.888)	(9.551.306)	(10.228.165)	(5.463.135)	(10.328.507)	(10.930.438)

22 - RESULTADO NÃO OPERACIONAL

	BB Banco Múltiplo			BB Consolidado		
	2º Semestre/2017	Exercício/2017	Exercício/2016	2º Semestre/2017	Exercício/2017	Exercício/2016
Receitas Não Operacionais	45.280	88.982	172.656	605.733	756.616	393.644
Ganhos de capital	7.359	23.388	16.574	559.154	671.731	210.934
Lucro na alienação de valores e bens	6.234	17.844	25.293	9.545	25.285	33.504
Reversão de provisão para desvalorização de outros valores e bens	11.786	17.147	4.200	12.435	17.804	4.688
Rendas de aluguéis	4.579	9.532	10.124	4.583	9.543	10.124
Atualização de devedores por alienação de bens imóveis	1.323	1.954	3.021	1.323	1.954	3.021
Lucro na alienação de investimentos/participação societária	-	-	52.870	-	311	52.870
Reversão de provisão para perdas em ações e cotas	-	-	37.327	-	-	37.327
Outras rendas não operacionais	13.999	19.117	23.247	18.693	29.988	41.176
Despesas Não Operacionais	(160.750)	(204.569)	(161.013)	(167.958)	(214.251)	(166.513)
Perdas de capital	(126.223)	(144.219)	(90.011)	(131.017)	(151.408)	(92.239)
Desvalorização de outros valores e bens	(24.168)	(41.310)	(19.120)	(24.233)	(41.418)	(19.213)
Prejuízos na alienação de valores e bens	(9.752)	(17.194)	(50.595)	(9.892)	(17.368)	(52.983)
Outras despesas não operacionais	(607)	(1.846)	(1.287)	(2.816)	(4.057)	(2.963)
Total	(115.470)	(115.587)	11.643	437.775	542.365	227.131

23 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO
a) Valor Patrimonial e Valor de Mercado por Ação Ordinária

	31.12.2017		31.12.2016	
	Valor Patrimonial	Valor de Mercado	Valor Patrimonial	Valor de Mercado
Patrimônio Líquido do Banco do Brasil	87.530.779	76.218.169	87.530.779	76.218.169
Valor patrimonial por ação (R\$) ⁽¹⁾	31,43	27,37	31,43	27,37
Valor de mercado por ação (R\$)	31,82	28,09	31,82	28,09
Patrimônio Líquido Consolidado	98.723.402	87.193.752	98.723.402	87.193.752

(1) Calculado com base no Patrimônio Líquido do Banco do Brasil.

b) Capital Social

O capital social do Banco do Brasil, totalmente subscrito e integralizado, de R\$ 67.000.000 mil (R\$ 67.000.000 mil, em 31.12.2016) está dividido em 2.865.417.020 ações ordinárias representadas na forma escritural e sem valor nominal. A União Federal é a maior acionista, detendo o controle.

O Banco poderá, independentemente de reforma estatutária, por deliberação e nas condições determinadas pela Assembleia Geral dos Acionistas, aumentar o Capital Social até o limite de R\$ 120.000.000 mil, mediante a emissão de ações ordinárias, concedendo-se aos acionistas, preferência para a subscrição do aumento de capital, na proporção do número de ações que possuírem.

c) Instrumento Elegível ao Capital Principal

Em 26.09.2012, o Banco do Brasil firmou Contrato de Mútuo com a União, na qualidade de instrumento híbrido de capital e dívida, no valor de até R\$ 8.100.000 mil, sem prazo de vencimento, com remuneração prefixada, pagamentos de juros semestrais, cujos recursos foram destinados ao financiamento agropecuário.

A referida captação, até 27.08.2014, era autorizada pelo Bacen a integrar o patrimônio de referência no Nível I (capital complementar) e estava sujeita ao limitador previsto no art. 28 da Resolução CMN n.º 4.192, de 01.03.2013.

Em 28.08.2014, nos termos da Lei n.º 12.793, de 02.04.2013, foi celebrado um termo aditivo ao referido contrato com o objetivo de tornar o instrumento híbrido de capital e dívida elegível ao capital principal, em conformidade com o art. 16 da Resolução CMN n.º 4.192/2013.

Após a assinatura do termo aditivo do contrato, a remuneração passou a ser integralmente variável e os juros serão devidos por períodos coincidentes com o exercício social do Banco, iniciando-se sua contagem em 1º de janeiro e encerrando-se em 31 de dezembro de cada ano. Os juros relativos a cada exercício social serão pagos em parcela única anual, atualizada pela Selic até a data de seu efetivo pagamento, em até 30 dias corridos, contados após a realização do pagamento de dividendos relativos ao resultado apurado no balanço de encerramento do exercício social.

O pagamento da remuneração será realizado apenas com recursos provenientes de lucros e reservas de lucros passíveis de distribuição no último período de apuração, sujeito à discricionabilidade da Administração em realizá-lo. Não haverá cumulatividade dos encargos não pagos. Caso não seja realizado pagamento ou crédito de dividendos (inclusive sob a forma de juros sobre capital próprio) até 31 de dezembro do exercício social seguinte, os encargos financeiros que não houverem sido pagos deixarão de ser exigíveis definitivamente.

Caso o saldo dos lucros acumulados, das reservas de lucros, inclusive a reserva legal, e das reservas de capital do Banco não sejam suficientes para a absorção de seus eventuais prejuízos apurados quando do fechamento do balanço do exercício social, o Banco do Brasil estará desobrigado da remuneração e utilizará os valores devidos a título de juros vencidos e o saldo de principal, nesta ordem, até o montante necessário para a compensação dos prejuízos, sendo considerada, para todos os fins, devidamente quitada a dívida a que se refere o contrato até o valor compensado.

O instrumento não possui data de vencimento e poderá ser liquidado apenas em situações de dissolução da instituição emissora ou de recompras autorizadas pelo Banco Central do Brasil. No caso de dissolução do Banco, o pagamento do principal e encargos da dívida ficará subordinado ao pagamento dos demais passivos. Em nenhuma hipótese haverá remuneração preferencial do instrumento, inclusive em relação a outros elementos patrimoniais classificados no Patrimônio de Referência.

Em 22.09.2014, o Bacen considerou o referido instrumento como elegível ao capital principal, na forma da Resolução CMN n.º 4.192/2013, a partir de 28.08.2014. Dessa forma, para fins de divulgação das demonstrações contábeis consolidadas, o instrumento mencionado foi reclassificado para o patrimônio líquido.

d) Reservas de Reavaliação

As Reservas de Reavaliação, no valor de R\$ 2.371 mil (R\$ 2.660 mil em 31.12.2016), referem-se às reavaliações de ativos efetuadas por empresas controladas/coligadas.

No exercício de 2017 foram realizadas reservas no montante de R\$ 289 mil (R\$ 70 mil no exercício de 2016) decorrentes de depreciação, transferidas para a conta Lucros ou Prejuízos Acumulados, líquido de impostos. Conforme a Resolução CMN n.º 3.565/2008, o saldo remanescente será mantido até a data de sua efetiva realização.

e) Reservas de Capital e de Lucros

	31.12.2017	31.12.2016
Reservas de Capital	12.436	15.509
Reservas de Lucros ⁽¹⁾	35.280.691	27.646.569
Reserva legal	7.111.684	6.570.147
Reservas Estatutárias ⁽¹⁾	28.169.007	21.076.422
Margem operacional	24.312.045	17.567.395
Equalização de dividendos	3.856.962	3.509.027

(1) Nas Demonstrações Contábeis Individuais do Banco do Brasil, em 31.12.2017, os valores das Reservas de Lucros e das Reservas estatutárias são de R\$ 35.585.741 mil e R\$ 28.474.057 mil, respectivamente (R\$ 27.983.954 mil e R\$ 21.413.807 mil, respectivamente, em 31.12.2016) devido ao resultado não realizado de empresa controlada, no valor de R\$ 305.049 mil (R\$ 337.385 mil em 31.12.2016) (Nota 23.h).

A reserva legal tem por finalidade assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou aumentar o capital social. Do lucro líquido apurado no período, 5% são aplicados, antes de qualquer outra destinação, na constituição da reserva legal, que não excederá 20% do capital social.

A Reserva Estatutária para Margem Operacional tem por finalidade garantir margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações do Banco e é constituída em até 100% do lucro líquido, após as destinações legais, inclusive dividendos, limitada a 80% do capital social.

A Reserva Estatutária para Equalização de Dividendos assegura recursos para o pagamento dos dividendos, sendo constituída pela parcela de até 50% do lucro líquido após as destinações legais, inclusive dividendos, até o limite de 20% do capital social.

f) Lucro por Ação

	2º Semestre/2017	Exercício/2017	Exercício/2016
Lucro líquido (R\$ mil)	5.863.390	10.881.098	7.930.114
Número médio ponderado de ações (básico e diluído)	2.784.953.544	2.784.953.261	2.787.552.822
Lucro por ação (básico e diluído) (R\$)	2,11	3,91	2,84

g) Juros sobre o Capital Próprio/Dividendos e Destinação do Resultado

Demonstramos a seguir a base de cálculo dos dividendos, bem como a destinação do resultado do período:

	Exercício/2017	Exercício/2016
1) Lucro líquido - BB Banco Múltiplo	10.881.098	7.930.114
No País	10.439.231	8.452.960
No Exterior	441.867	(522.846)
2) Juros sobre instrumento elegível ao capital principal	97.343	75.552
3) Base de cálculo dos dividendos (item 1 + item 2)	10.978.441	8.005.666
Dividendos - Payout	3.228.953	2.354.607
Dividendo mínimo obrigatório	2.572.301	1.886.423
Dividendo adicional	656.652	468.184
4) Destinações		
Lucro Líquido	10.881.098	7.930.114
Lucros/prejuízos acumulados	(50.358)	12.082
Lucro distribuído	10.830.740	7.942.196
Reserva legal	5.248.537	396.505
Dividendos e juros sobre o capital próprio	3.228.953	2.354.607
Reservas estatutárias	7.060.250	5.191.084

Apresentamos o cronograma de pagamento dos juros sobre o capital próprio e dos dividendos:

	Valor	Valor por ação (R\$)	Data base da posição acionária	Data de pagamento
1º Trimestre/2017				
Juros sobre o capital próprio pagos ⁽¹⁾	200.824	0,072	13.03.2017	31.03.2017
Juros sobre o capital próprio complementares pagos ⁽¹⁾	509.477	0,183	22.05.2017	31.05.2017
2º Trimestre/2017				
Juros sobre o capital próprio pagos ⁽¹⁾	218.823	0,079	12.06.2017	30.06.2017
Juros sobre o capital próprio complementares pagos ⁽¹⁾	559.958	0,201	21.08.2017	31.08.2017
3º Trimestre/2017				
Juros sobre o capital próprio pagos ⁽¹⁾	212.471	0,076	11.09.2017	29.09.2017
Juros sobre o capital próprio complementares pagos ⁽¹⁾	621.704	0,223	21.11.2017	30.11.2017
4º Trimestre/2017				
Juros sobre o capital próprio pagos ⁽¹⁾	230.029	0,083	11.12.2017	28.12.2017
Juros sobre o capital próprio complementares a pagar ⁽¹⁾	675.667	0,243	01.03.2018	12.03.2018
Total destinado aos acionistas	3.228.953	1,160		

(1) Valores sujeitos à alíquota de 15% de Imposto de Renda Retido na Fonte.

	Valor	Valor por ação (R\$)	Data base da posição acionária	Data de pagamento
1º Trimestre/2016				
Juros sobre o capital próprio pagos ⁽¹⁾	274.466	0,098	11.03.2016	31.03.2016
Juros sobre o capital próprio complementares pagos ⁽¹⁾	372.273	0,133	23.05.2016	31.05.2016
2º Trimestre/2016				
Juros sobre o capital próprio pagos ⁽¹⁾	383.614	0,138	13.06.2016	30.06.2016
Juros sobre o capital próprio complementares pagos ⁽¹⁾	380.865	0,138	22.08.2016	31.08.2016
3º Trimestre/2016				
Juros sobre o capital próprio pagos ⁽¹⁾	352.694	0,126	12.09.2016	30.09.2016
Juros sobre o capital próprio complementares pagos ⁽¹⁾	305.963	0,110	21.11.2016	29.11.2016

Banco do Brasil S.A.

Setor de Autarquias Norte - Brasília - DF - CNPJ 00.000.000/0001-91

Exercício encerrado em 31.12.2017

A distribuição da remuneração em ações ocorre de forma que 20% é imediato transferido para a titularidade do beneficiário e 80% é diferido pelo prazo de quatro anos, sendo: 20% no prazo de um ano, 20% no prazo de dois anos, 20% no prazo de três anos e 20% no prazo de quatro anos.

A BB DTVM, em decorrência da resolução supracitada, também aprovou política de remuneração variável para sua diretoria, adquirindo diretamente ações em tesouraria do Banco. Todas as ações adquiridas são BBAS3 e seu valor justo é o preço de mercado cotado na data de sua outorga.

Apresentamos o demonstrativo das ações adquiridas, sua distribuição e o respectivo cronograma de transferências:

	Total de Ações do Programa	Custo Médio	Ações Distribuídas (1)	Ações a Distribuir	Cronograma Estimado de Transferências
Programa 2013					
Banco do Brasil	353.800	20,36	259.674	71.488	03/2018
Total de ações a distribuir				71.488	
BB DTVM					
Total de ações a distribuir	24.546	23,83	19.639	4.907	04/2018
Programa 2014					
Banco do Brasil	318.633	24,08	166.755	64.030	02/2018
				64.029	02/2019
Total de ações a distribuir				128.059	
BB DTVM					
Total de ações a distribuir	27.063	22,98	16.239	5.412	04/2018
				5.412	04/2019
Total de ações a distribuir				10.824	
Programa 2015					
Banco do Brasil	342.240	19,92	109.634	68.705	03/2018
				68.703	03/2019
				68.703	03/2020
Total de ações a distribuir				206.111	
BB DTVM					
Total de ações a distribuir	26.109	19,92	10.449	5.220	03/2018
				5.220	03/2019
				5.220	03/2020
Total de ações a distribuir				15.660	
Programa 2016					
Banco do Brasil	99.348	33,78	19.902	19.863	03/2018
				19.861	03/2019
				19.861	03/2020
				19.861	03/2021
Total de ações a distribuir				79.446	
BB DTVM					
Total de ações a distribuir	10.397	32,84	2.085	2.078	03/2018
				2.078	03/2019
				2.078	03/2020
				2.078	03/2021
Total de ações a distribuir				8.312	

(1) Em vista da variação negativa ocorrida no lucro do Banco do Brasil S.A. entre os anos de 2012 e 2016, não foram distribuídas aos administradores a totalidade das ações relativas a parcelas daqueles períodos, sendo 1.197 ações referentes à BB DTVM e 91.333 ações referentes ao Banco do Brasil.

24 - TRIBUTOS

a) Demonstração da Despesa de IR e CSLL

	BB Banco Múltiplo			BB Consolidado		
	2º Semestre/2017	Exercício/2017	Exercício/2016	2º Semestre/2017	Exercício/2017	Exercício/2016
Valores Correntes	288.556	(177.260)	(4.017.561)	(1.299.232)	(3.290.685)	(6.583.871)
IR e CSLL no país	304.684	(140.041)	(3.992.691)	(1.117.038)	(2.842.517)	(6.188.487)
Imposto de Renda no exterior	(16.128)	(37.219)	(24.870)	(182.194)	(448.168)	(395.384)
Valores Diferidos	(795.417)	(741.351)	2.998.549	(776.447)	(760.178)	2.936.404
Passivo Fiscal Diferido	(71.852)	(109.562)	(68.857)	8.225	20.096	139.328
Operações de leasing - ajuste da carteira e depreciação incentivada	-	-	-	15.379	-	(3.836)
Marcação a mercado	46.500	264.231	440.488	111.198	366.397	652.509
Ganhos atuariais	(133.828)	(321.619)	(442.739)	(133.828)	(321.619)	(442.739)
Atualização de depósitos judiciais fiscais	50.714	-	-	50.714	-	-
Lucros do exterior	-	-	-	-	-	-
Operações realizadas em mercados de liquidação futura	(5.799)	(5.921)	39.221	(5.799)	(5.921)	39.221
Créditos recuperados a prazo	(29.439)	(46.253)	(142.445)	(29.439)	(46.253)	(142.445)
Ativo Fiscal Diferido	(723.565)	(631.789)	3.067.400	(704.672)	(780.274)	2.797.076
Diferenças temporárias	(202.424)	170.024	2.645.118	(218.947)	152.237	2.489.289
Prejuízos fiscais/bases negativas de CSLL	-	(4.987)	(121.588)	-	(4.987)	(121.588)
Marcação a mercado	(521.141)	(790.837)	537.887	(565.725)	(921.535)	413.376
Operações realizadas em mercados de liquidação futura	-	(5.989)	5.989	-	(5.989)	5.989
Total	(506.861)	(918.611)	(1.019.012)	(2.075.679)	(4.050.863)	(3.647.467)

b) Conciliação dos Encargos de IR e CSLL

	BB Banco Múltiplo			BB Consolidado		
	2º Semestre/2017	Exercício/2017	Exercício/2016	2º Semestre/2017	Exercício/2017	Exercício/2016
Resultado Antes dos Tributos e Participações	7.138.098	13.215.562	9.960.293	9.656.963	18.133.832	14.371.690
Encargo total do IR (25%) e da CSLL (20%)	(3.212.144)	(5.947.003)	(4.482.131)	(4.345.633)	(8.160.224)	(6.467.261)
Encargos sobre JCP	782.942	1.453.029	1.059.573	782.942	1.453.029	1.059.573
Resultado de participações em coligadas/controladas	1.713.087	3.355.623	1.874.148	876.360	1.783.017	1.933.985
Participação de empregados no lucro	340.046	626.163	444.054	340.782	627.343	444.990
Outros valores	(130.792)	(406.423)	85.344	269.870	245.972	(618.714)
Imposto de Renda e Contribuição Social do período	(506.861)	(918.611)	(1.019.012)	(2.075.679)	(4.050.863)	(3.647.467)

c) Despesas Tributárias

	BB Banco Múltiplo			BB Consolidado		
	2º Semestre/2017	Exercício/2017	Exercício/2016	2º Semestre/2017	Exercício/2017	Exercício/2016
COFINS	(1.390.829)	(2.794.167)	(3.107.538)	(1.674.357)	(3.351.849)	(3.626.462)
ISSQN	(432.936)	(849.543)	(788.474)	(546.219)	(1.064.476)	(982.747)
PIS/Pasep	(226.040)	(454.121)	(505.000)	(282.043)	(564.046)	(606.794)
Outras	(71.850)	(149.864)	(145.913)	(256.837)	(502.132)	(425.521)
Total	(2.121.655)	(4.247.695)	(4.546.925)	(2.759.456)	(5.482.503)	(5.641.524)

d) Passivo Fiscal Diferido

	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
	31.12.2017	31.12.2016	31.12.2017	31.12.2016
Decorrentes da marcação a mercado	644.853	736.732	705.415	998.782
Decorrentes de atualização de depósitos judiciais fiscais	581.247	546.393	581.247	546.393
Decorrentes de créditos recuperados a prazo	397.092	350.838	397.092	350.838
Dependências no Exterior	90	2.214	66.398	67.052
Decorrentes do ajuste da carteira de leasing	--	--	51.938	79.430
Decorrentes de ajustes patrimoniais positivos de planos de benefícios	423.015	42.146	423.015	42.146
Decorrentes de operações em mercados de liquidação futura	6.562	--	6.562	--
Outras	2.032	2.032	23.721	3.861
Total das Obrigações Fiscais Diferidas	2.054.891	1.680.355	2.255.388	2.088.502
Imposto de Renda	866.716	646.675	1.009.782	914.447
Contribuição Social	628.209	499.593	679.059	611.497
COFINS	481.691	459.430	487.352	483.926
PIS/Pasep	78.275	74.657	79.195	78.638

e) Ativo Fiscal Diferido (Crédito Tributário)

	BB Banco Múltiplo			
	31.12.2016		31.12.2017	
	Saldo	Constituição	Baixa	Saldo
Diferenças temporárias	41.034.330	16.353.215	(19.679.657)	37.707.888
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	24.328.049	12.513.249	(12.235.609)	24.605.689
Provisões passivas	9.347.166	2.479.032	(2.712.044)	9.114.154
Ajustes patrimoniais negativos de planos de benefícios	3.721.796	712.996	(2.606.411)	1.828.381
Marcação a mercado	1.448.341	364.082	(684.178)	1.128.245
Outras provisões	1.288.978	283.856	(1.441.415)	1.031.419
CSLL escriturada a 18% (MP n.º 2.158/2001)	694.371	--	(27.311)	667.060
Prejuízo fiscal/Base negativa	26.896	928.147	(651.828)	303.215
Total dos Créditos Tributários Ativos	41.755.597	17.281.362	(20.358.796)	38.678.163
Imposto de Renda	23.623.369	9.721.204	(10.842.904)	22.501.669
Contribuição Social	18.001.736	7.526.415	(9.455.938)	16.072.213
COFINS	112.252	29.061	(51.609)	89.704
PIS/Pasep	18.240	4.662	(6.345)	14.577

	BB Consolidado			
	31.12.2016		31.12.2017	
	Saldo	Constituição	Baixa	Saldo
Diferenças temporárias	42.004.953	16.634.731	(20.021.958)	38.617.726
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	24.419.134	12.526.334	(12.260.987)	24.684.481
Provisões passivas	9.650.754	2.495.092	(2.751.873)	9.393.973
Ajustes patrimoniais negativos de planos de benefícios	3.721.796	712.996	(2.606.411)	1.828.381
Marcação a mercado	1.643.604	364.082	(684.178)	1.323.508
Outras provisões	2.569.665	425.898	(1.443.147)	1.552.416
CSLL escriturada a 18% (MP n.º 2.158/2001)	694.371	--	(27.311)	667.060
Prejuízo fiscal/Superveniência de depreciação	127.317	--	(38.019)	89.298
Prejuízo fiscal/Base negativa	56.863	946.606	(655.217)	348.252
Total dos Créditos Tributários Ativos	42.883.504	17.581.337	(20.742.505)	39.722.336
Imposto de Renda	24.529.862	9.908.474	(11.086.440)	23.351.896
Contribuição Social	18.202.275	7.627.116	(9.566.187)	16.263.204
COFINS	130.209	39.387	(77.350)	92.246
PIS/Pasep	21.158	6.360	(12.528)	14.990

f) Ativo Fiscal Diferido (Crédito Tributário - Não Ativo)

	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
	31.12.2016		31.12.2016	
	Saldo	Constituição	Baixa	Saldo
Créditos tributários no exterior	821.539	1.067.634	821.539	1.067.634
Parcela de prejuízos fiscais/bases negativas	--	--	7.906	4.581
Diferenças temporárias	--	--	161	160
Total dos Créditos Tributários	821.539	1.067.634	829.606	1.072.375
Imposto de Renda	513.462	667.271	519.393	670.756
Contribuição Social	308.077	400.363	310.213	401.619

Expectativa de Realização

A expectativa de realização dos ativos fiscais diferidos (créditos tributários) respalda-se em estudo técnico elaborado em 31.12.2017, sendo o valor presente apurado com base na taxa média de captação do Banco Múltiplo.

	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
	Valor Nominal	Valor Presente	Valor Nominal	Valor Presente
Em 2018	6.668.682	6.445.088	6.760.918	6.461.285
Em 2019	13.364.053	12.528.353	13.536.293	12.547.268
Em 2020	13.364.912	12.142.525	13.546.007	12.168.530
Em 2021	4.779.077	33	4.967.226	4.224.400
Em 2022	248.216	210.626	426.926	254.848
Em 2023	128.567	105.533	203.457	152.392
Em 2024	22.153	17.594	107.830	67.600
Em 2025	2.122	1.630	67.550	36.643
Em 2026	22.221	16.521	26.902	18.240
Em 2027	78.170	56.268	79.227	56.438
Total de Créditos Tributários em 31.12.2017	38.678.163	31.524.171	39.722.336	35.987.644

No exercício de 2017, observou-se a realização de créditos tributários no Banco Múltiplo no montante de R\$ 20.358.796 mil, correspondente a 203,81% da respectiva projeção de utilização para o período de 2017, que constava no estudo técnico elaborado em 31.12.2016.

A realização dos valores nominais de créditos tributários ativados, considerando a recomposição daqueles baixados durante o trâmite da ação judicial (Nota 27.h), baseada em estudo técnico realizado pelo Banco em 31.12.2017, está projetada para 10 anos, nas seguintes proporções:

|--|

Banco do Brasil S.A.

Setor de Autarquias Norte - Brasília - DF - CNPJ 00.000.000/0001-91

Exercício encerrado em 31.12.2017

BB Consolidado					
31.12.2017					
Controlador ⁽¹⁾	Controle conjunto e Coligadas ⁽²⁾	Pessoal-chave da administração ⁽³⁾	Outras partes relacionadas ⁽⁴⁾	Total	
Ativos					
Aplicações em depósitos interfinanceiros	--	367.795	--	301.087	668.882
Títulos e valores mobiliários	--	3.440.424	--	682.928	4.123.352
Operações de crédito ⁽⁵⁾	--	12.839.370	2.774	31.326.490	44.168.634
Valores a receber de ligadas	--	252.692	--	9.254	261.946
Outros ativos ⁽⁶⁾	4.430.928	548.403	--	346.905	5.326.236
Garantias recebidas ⁽⁷⁾	--	2.278.693	--	3.920.441	6.199.134
Passivos					
Depósitos à vista	262.607	13.854	526	917.470	1.194.457
Depósitos em poupança	--	--	508	316.032	316.580
Depósitos a prazo remunerados	--	27.231	245	7.652.116	7.679.552
Captações mercado aberto	--	1.993.484	--	3.465.726	5.459.210
Obrigações por empréstimos e repasses	145.264	--	--	73.268.852	73.414.116
Outros passivos ⁽⁸⁾	452.077	13.565.303	18.327	1.570.053	15.605.760
Garantias prestadas e outras coobrigações ⁽⁹⁾	--	6.804.136	--	735.098	7.539.234
2º Semestre/2017					
Receita de juros, prestação de serviços e outras receitas	2.321.212	3.509.021	162	1.813.845	7.644.240
Despesas com captação e outras despesas	(34.100)	(264.431)	(585)	(2.683.941)	(2.983.057)
Exercício/2017					
Receita de juros, prestação de serviços e outras receitas	5.210.625	6.979.402	340	4.034.584	16.224.951
Despesas com captação e outras despesas	(71.607)	(554.665)	(1.203)	(5.288.710)	(5.916.185)

- Tesouro Nacional.
- Referem-se, principalmente, ao Banco Votorantim, Cielo, BB Mapfre SH1, Mapfre BB SH2, Brasilprev, Brasilcap, Alelo, Cateno, Tecban e IRB.
- Conselho de Administração e Diretoria Executiva.
- Inclui as transações mais significativas com empresas públicas e sociedades de economia mista controladas pelo Governo Federal, tais como: Petrobras, CEF, BNDES e Eletrobras. Fundos do Governo: Fundo de Amparo ao Trabalhador – FAT e Fundo de Aval para Geração de Emprego e Renda – Funproger. Além dessas, entidades vinculadas aos funcionários e entidades patrocinadas: Cassi, Previ e outras.
- As operações de crédito possuem R\$ 24 mil de provisão para créditos de liquidação duvidosa. Houve reversão de despesa de R\$ 74.751 mil no 2º semestre/2017 (reversão de R\$ 39.798 mil no exercício/2017). O saldo com pessoal-chave da administração refere-se às operações contratadas antes da vigência dos mandatos.
- As transações com o Controlador referem-se, principalmente, às operações de alongamento de crédito rural – Tesouro Nacional (Nota 12.a), equalização de taxas – safra agrícola, títulos e créditos a receber do Tesouro Nacional (Nota 12.b).
- Referem-se, principalmente, a garantia do Tesouro Nacional, direitos creditórios resultantes de contrato, navios petroleiros, avais e fianças, dentre outras.
- Os saldos evidenciados na coluna "Controle conjunto e coligadas" referem-se, principalmente, aos valores a pagar à Cielo relativos as transações realizadas com cartões de crédito e de débito emitidos pelo Banco a serem repassados pela Cielo aos estabelecimentos credenciados.
- Inclui o Contrato de Abertura de Linha de Crédito Interbancário Rotativo a liberar com o Banco Votorantim.

BB Consolidado					
31.12.2016					
Controlador ⁽¹⁾	Controle conjunto e Coligadas ⁽²⁾	Pessoal-chave da administração ⁽³⁾	Outras partes relacionadas ⁽⁴⁾	Total	
Ativos					
Aplicações em depósitos interfinanceiros	--	819.732	--	--	819.732
Títulos e valores mobiliários	--	3.526.917	--	897.187	4.424.104
Operações de crédito ⁽⁵⁾	--	14.091.895	3.153	31.239.992	45.335.040
Valores a receber de ligadas	--	165.711	--	133	165.844
Outros ativos ⁽⁶⁾	5.162.844	874.394	--	53.066	6.090.304
Passivos					
Depósitos à vista	379.593	174.192	759	2.923.658	3.478.202
Depósitos em poupança	--	--	1.196	277.842	279.038
Depósitos a prazo remunerados	--	2.429	538	11.643.110	11.646.077
Captações mercado aberto	--	5.699.646	--	3.100.600	8.800.246
Obrigações por empréstimos e repasses	2.471.934	--	--	80.610.367	83.082.301
Outros passivos	115.348	1.425.515	25.396	662.042	2.228.301
Garantias e outras coobrigações ⁽⁷⁾	--	6.814.807	--	837.984	7.652.791
Exercício/2016					
Receita de juros, prestação de serviços e outras receitas	6.393.676	7.787.233	386	4.718.993	18.900.288
Despesas com captação e outras despesas	(103.273)	(478.407)	(3.286)	(5.797.816)	(6.382.782)

- Tesouro Nacional.
- Referem-se, principalmente, ao Banco Votorantim, Cielo, BB Mapfre SH1, Mapfre BB SH2, Brasilprev, Brasilcap, Alelo, Cateno, Tecban e IRB.
- Conselho de Administração e Diretoria Executiva.
- Inclui as transações mais significativas com empresas públicas e sociedades de economia mista controladas pelo Governo Federal, tais como: Petrobras, CEF, BNDES e Eletrobras. Fundos do Governo: Fundo de Amparo ao Trabalhador – FAT e Fundo de Aval para Geração de Emprego e Renda – Funproger. Além dessas, entidades vinculadas aos funcionários e entidades patrocinadas: Cassi, Previ e outras.
- As operações de crédito com outras partes relacionadas possuem R\$ 120.404 mil de provisão para créditos de liquidação duvidosa.
- As transações com o Controlador referem-se, principalmente, às operações de alongamento de crédito rural – Tesouro Nacional (Nota 12.a), equalização de taxas – safra agrícola, títulos e créditos a receber do Tesouro Nacional (Nota 12.b).
- Inclui o Contrato de Abertura de Linha de Crédito Interbancário Rotativo a liberar com o Banco Votorantim.

26 - BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

O Banco do Brasil é patrocinador das seguintes entidades de previdência privada e de saúde complementar, que asseguram a complementação de benefícios de aposentadoria e assistência médica a seus funcionários:

Planos	Benefícios	Classificação
Previ - Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil	Previ Futuro Plano de Benefícios 1 Plano Informal	Aposentadoria e pensão Benefício definido Benefício definido
Cassi - Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Brasil	Plano de Associados	Assistência médica Benefício definido
Economus – Instituto de Seguridade Social	Premiais	Aposentadoria e pensão Contribuição variável
	Regulamento Geral	Aposentadoria e pensão Benefício definido
	Regulamento Complementar 1	Aposentadoria e pensão Benefício definido
	Grupo B'	Aposentadoria e pensão Benefício definido
Fusesc - Fundação Codesc de Seguridade Social	Plano Unificado de Saúde – PLUS	Assistência médica Benefício definido
	Plano Unificado de Saúde – PLUS II	Assistência médica Benefício definido
	Plano de Assistência Médica Complementar – PAMC	Assistência médica Benefício definido
	Multifuturo I	Aposentadoria e pensão Contribuição variável
SIM - Caixa de Assistência dos Empregados dos Sistemas Besc e Codesc, do Badesc e da Fusesc	Plano de Benefícios I	Aposentadoria e pensão Benefício definido
	Plano de Saúde	Assistência médica Contribuição definida
Prevbep – Caixa de Previdência Social	Plano BEP	Aposentadoria e pensão Benefício definido

Número de Participantes Abrangidos pelos Planos de Benefícios Patrocinados pelo Banco

	31.12.2017			31.12.2016		
	N.º de participantes		Total	N.º de participantes		Total
	Ativos	Assistidos		Ativos	Assistidos	
Plano de Aposentadoria e Pensão	102.110	118.499	220.609	106.110	116.432	222.542
Plano de Benefícios 1 - Previ	10.637	98.788	109.425	11.268	99.037	110.305
Plano Previ Futuro	77.975	1.520	79.495	78.886	1.084	79.970
Plano Informal	--	3.076	3.076	--	3.267	3.267
Outros Planos	13.498	15.115	28.613	15.956	13.044	29.000
Planos de Assistência Médica	103.239	105.724	208.963	105.364	106.429	211.793
Cassi	92.390	98.618	191.008	93.283	99.245	192.528
Outros Planos	10.849	7.106	17.955	12.081	7.184	19.265

Contribuições do Banco para os Planos de Benefícios

	2º Semestre/2017	Exercício/2017	Exercício/2016
Planos de Aposentadoria e Pensão	851.458	1.564.536	1.470.795
Plano de Benefícios 1 - Previ ⁽¹⁾	338.067	606.677	575.569
Plano Previ Futuro	334.209	619.585	570.814
Plano Informal	93.784	180.153	184.003
Outros Planos	85.398	158.121	140.409
Planos de Assistência Médica	679.399	1.287.365	1.221.675
Cassi	598.460	1.132.016	1.061.596
Outros Planos	80.939	155.349	160.079
Total	1.530.857	2.851.901	2.692.470

- Referem-se às contribuições relativas aos participantes amparados pelo Contrato 97 e ao Plano 1, sendo que essas contribuições ocorreram respectivamente através da realização do Fundo Paridade e do Fundo de Utilização (Nota 26.f). O Contrato 97 tem por objeto disciplinar a forma do custeio necessário à constituição de parte equivalente a 53,7% do valor garantidor do pagamento do complemento de aposentadoria devido aos participantes admitidos no Banco até 14.04.1967 que tivessem se aposentado ou viessem a se aposentar após essa data, exceto aqueles participantes que fazem parte do Plano Informal.

As contribuições do Banco para os planos de benefício definido (pós-emprego), durante o 1º semestre de 2018, estão estimadas em R\$ 912.400 mil.

Valores Reconhecidos no Resultado

	2º Semestre/2017	Exercício/2017	Exercício/2016
Planos de Aposentadoria e Pensão	(728.107)	(1.396.267)	(1.496.120)
Plano de Benefícios 1 - Previ	(235.381)	(465.601)	(616.738)
Plano Previ Futuro	(334.209)	(619.585)	(570.814)
Plano Informal	(62.026)	(128.051)	(159.964)
Outros Planos	(96.491)	(183.030)	(148.604)
Planos de Assistência Médica	(785.614)	(1.545.553)	(1.610.839)
Cassi	(713.340)	(1.407.685)	(1.464.114)
Outros Planos	(72.274)	(137.868)	(146.725)
Total	(1.513.721)	(2.941.820)	(3.106.959)

a) Planos de Aposentadoria e Pensão

Previ Futuro (Previ)

Plano destinado aos funcionários do Banco admitidos na empresa a partir de 24.12.1997. Os participantes ativos contribuem com 7% a 17% do salário de participação na Previ. Os percentuais de participação variam em função do tempo de empresa e do nível do salário de participação. Não há contribuição para participantes inativos. O patrocinador contribui com montantes idênticos aos dos participantes, limitado a 14% da folha de salários de participação desses participantes.

Plano de Benefícios 1 (Previ)

Participam os funcionários do Banco que nele se inscreveram até 23.12.1997. Os participantes, tanto os ativos quanto os aposentados, contribuem com um percentual entre 1,8% e 7,8% do salário de participação ou dos complementos de aposentadoria.

Até 15.12.2000, o Banco contribuiu com 2/3 (dois terços) do montante total ao plano. A partir de 16.12.2000, em função da Emenda Constitucional n.º 20, o Banco e os participantes passaram a contribuir com 50% cada. Como resultado desta paridade contributiva, foi constituído o Fundo Paridade, cujos recursos vêm sendo utilizados para compensar as contribuições ao plano (Nota 26.f).

Plano Informal (Previ)

É de responsabilidade exclusiva do Banco do Brasil, cujas obrigações contratuais incluem:

- pagamento de aposentadoria dos participantes fundadores e dos beneficiários dos participantes falecidos até 14.04.1967;
- pagamento da complementação de aposentadoria aos demais participantes que se aposentaram até 14.04.1967 ou que, na mesma data, já reuniam condições de se aposentar por tempo de serviço e contavam com pelo menos 20 anos de serviço efetivo no Banco do Brasil; e
- aumento no valor dos proventos de aposentadoria e das pensões além do previsto no plano de benefícios da Previ, decorrente de decisões judiciais e de decisões administrativas em função de reestruturação do plano de cargos e salários e de incentivos criados pelo Banco.

Em 31.12.2012, o Banco do Brasil e a Previ formalizaram contrato por meio do qual o Banco do Brasil integralizou, com recursos do Fundo Paridade, 100% das reservas matemáticas relativas ao Grupo Especial, de responsabilidade exclusiva do Banco, cuja operacionalização migrou do Plano Informal para o Plano de Benefícios 1 da Previ. O Grupo Especial abrange os participantes do Plano de Benefícios 1 da Previ, integrantes do parágrafo primeiro da cláusula primeira do contrato de 24.12.1997, que obtiveram complementos adicionais de aposentadoria decorrentes de decisões administrativas e/ou decisões judiciais (Nota 26.f).

Prevmiais (Economus)

Participam desse plano os funcionários oriundos do Banco Nossa Caixa (incorporado pelo Banco do Brasil em 30.11.2009) inscritos a partir de 01.08.2006 e os participantes anteriormente vinculados ao plano de benefícios do Regulamento Geral que optaram pelo saldamento. O custeio para os beneficiários de renda é paritário, limitado a 8% dos salários dos participantes. O plano oferece também benefícios de risco – suplementação de auxílio doença/acidente de trabalho, invalidez e pensão por morte.

Regulamento Geral (Economus)

Plano do qual fazem parte os funcionários oriundos do Banco Nossa Caixa inscritos até 31.07.2006. Plano fechado para novas adesões. Funcionários e patrocinadora contribuem paritariamente sobre o salário de participação.

Regulamento Complementar 1 (Economus)

Destinado aos funcionários oriundos do Banco Nossa Caixa. Oferece os benefícios de complementação do auxílio-doença e pecúlios por morte e por invalidez. O custeio do plano é de responsabilidade da patrocinadora, dos participantes e dos assistidos.

Grupo B' (Economus)

Plano voltado aos funcionários oriundos do Banco Nossa Caixa admitidos no período de 22.01 a 13.05.1974 e seus assistidos. Plano fechado para novas adesões. O nível do benefício, a ser concedido quando da implementação de todas as condições previstas em regulamento, é conhecido a priori.

Plano Multifuturo I (Fusesc)

Participam desse plano os funcionários oriundos do Banco do Estado de Santa Catarina – Besc (incorporado pelo Banco do Brasil em 30.09.2008) inscritos a partir de 12.01.2003 e os participantes anteriormente vinculados ao Plano de Benefícios I da Fusesc que optaram por este plano. Funcionários e patrocinadora contribuem paritariamente entre 2,33% e 7% do salário de participação, conforme decisão contributiva de cada participante.

Plano de Benefícios I (Fusesc)

Voltado aos funcionários oriundos do Besc inscritos até 11.01.2003. Plano fechado para novas adesões. Funcionários e patrocinadora contribuem paritariamente sobre o salário de participação.

Plano BEP (Prevbep)

Participam os funcionários oriundos do Banco do Estado do Piauí – BEP (incorporado pelo Banco do Brasil em 30.11.2008). Funcionários e patrocinadora contribuem paritariamente sobre o salário de participação.

b) Planos de Assistência Médica

Plano de Associados (Cassi)

O Banco é contribuinte do plano de saúde administrado pela Cassi, que tem como principal objetivo conceder auxílio para cobertura de despesas com a promoção, proteção, recuperação e reabilitação da saúde do associado e seus beneficiários inscritos. O Banco contribui mensalmente com importância equivalente a 4,5% do valor dos proventos gerais ou do valor total do benefício de aposentadoria ou pensão. A contribuição mensal dos associados e beneficiários de pensão é de 3% do valor dos proventos gerais ou do valor total do benefício de aposentadoria ou pensão, além da coparticipação em alguns procedimentos. Adicionalmente, em decorrência da alteração do Estatuto da Cassi em novembro de 2016, foi aprovada a contribuição mensal extraordinária de 1% para os participantes até dezembro de 2019.

Plano Unificado de Saúde – PLUS (Economus)

Plano dos funcionários oriundos do Banco Nossa Caixa. A participação no plano se dá por meio de contribuição de 1,5% do salário bruto, sem limites, para a cobertura do titular e seus dependentes preferenciais, descontados em folha de pagamento do titular e 10% a título de coparticipação no custeio de cada consulta e exames de baixo custo, realizados pelo titular e seus dependentes (preferenciais e não preferenciais).

Plano Unificado de Saúde – PLUS II (Economus)

Destinado aos funcionários oriundos do Banco Nossa Caixa. A participação no plano se dá por meio de contribuição de 1,5% do salário bruto, sem limites, para a cobertura do titular e seus dependentes preferenciais, descontados em folha de pagamento do titular e 10% a título de coparticipação no custeio de cada consulta e exames de baixo custo, realizados pelo titular e seus dependentes preferenciais e filhos maiores. O plano não prevê a inclusão de dependentes não preferenciais.

Plano de Assistência Médica Complementar – PAMC (Economus)

Voltado para os funcionários oriundos do Banco Nossa Caixa lotados no estado de São Paulo. São titulares do plano os empregados aposentados por invalidez dos Grupos "B" e "C" e os seus dependentes, que participam do custeio na medida de sua utilização e de acordo com tabela progressiva e faixa salarial.

Plano SIM Saúde (SIM)

Participam desse plano os funcionários oriundos do Besc, além dos vinculados a outros patrocinadores (Badesc, Codesc, Bescor, Fusesc e a própria SIM). A contribuição mensal dos beneficiários titulares ativos é de 3,44% do valor da remuneração bruta, incluindo o 13º salário, dos titulares inativos é de 8,86%, e dos patrocinadores 5,42%. Os beneficiários também contribuem com 0,75% por dependente. O plano também prevê coparticipação em procedimentos ambulatoriais.

c) Fatores de Risco

O Banco pode ser requerido a efetuar contribuições extraordinárias para Previ, Economus, Fusesc e Prevbep, o que pode afetar negativamente o resultado operacional.

Os critérios utilizados para apuração da obrigação do Banco com o conjunto de Planos destas Entidades Patrocinadas incorporam estimativas e premissas de natureza atuarial e financeira de longo prazo, bem como aplicação e interpretação de normas regulamentares vigentes. Assim, as imprecisões inerentes ao processo de utilização de estimativas e premissas podem resultar em divergências entre o valor registrado e o efetivamente realizado, resultando em impactos negativos ao resultado das operações do Banco.

d) Avaliações Atuariais

As avaliações atuariais são elaboradas semestralmente e as informações constantes nos quadros a seguir referem-se àquelas efetuadas nas datas base de 31.12.2017 e 31.12.2016.

d.1) Mudanças no valor presente das obrigações atuariais de benefício definido

	Plano 1 - Previ		Plano Informal - Previ		Plano de Associados - Cassi		Outros Planos	
	Exerc/2017	Exerc/2016	Exerc/2017	Exerc/2016	Exerc/2017	Exerc/2016	Exerc/2017	Exerc/2016
Saldo Inicial	(148.349.574)	(121.329.915)	(965.470)	(909.280)	(7.948.422)	(6.248.098)	(7.609.949)	(6.301.921)
Custo de juros	(15.912.131)	(17.069.298)	(96.792)	(121.736)	(901.981)	(941.398)	(819.764)	(860.756)
Custo do serviço corrente	(429.542)	(455.492)	--	--	(98.102)	(85.735)	(23.819)	(26.616)
Custo do serviço passado	--	--	(31.259)	(38.228)	--	--	--	--
Benefícios pagos líquidos de contribuições de assistidos	12.228.789	10.350.474	180.153	184.002	724.412	624.614	653.780	585.425
Remunerações de ganhos/ajustes atuariais	(2.796.329)	(19.845.343)	(46.324)	(80.2				

Banco do Brasil S.A.

Setor de Autarquias Norte - Brasília - DF - CNPJ 00.000.000/0001-91

Exercício encerrado em 31.12.2017

d.7) Principais premissas atuariais adotadas em cada período

	Plano 1 - Previ		Plano Informal - Previ		Plano de Associados - Cassi		Outros Planos ⁽¹⁾	
	31.12.2017	31.12.2016	31.12.2017	31.12.2016	31.12.2017	31.12.2016	31.12.2017	31.12.2016
Taxa de inflação (a.a.)	5,10%	5,41%	5,00%	5,29%	5,11%	5,43%	5,11%	5,40%
Taxa real de desconto (a.a.)	5,30%	5,77%	5,05%	5,84%	5,32%	5,75%	5,31%	5,77%
Taxa nominal de retorno dos investimentos (a.a.)	10,67%	11,49%	--	--	--	--	10,69%	11,48%
Taxa real de crescimento salarial esperado (a.a.)	0,93%	1,04%	--	--	--	--	0,91%	0,92%
Tábua de sobrevivência	AT-2000 (Suavizada 10%)	AT-2000 (Suavizada 10%)	AT-2000 (Suavizada 10%)	AT-2000 (Suavizada 10%)	AT-2000 / AT-83	AT-2000 / AT-83	AT-2000	AT-2000
Regime de capitalização	Crédito Unitário Projetado	Crédito Unitário Projetado	Crédito Unitário Projetado	Crédito Unitário Projetado	Crédito Unitário Projetado	Crédito Unitário Projetado	Crédito Unitário Projetado	Crédito Unitário Projetado

(1) A partir de 30.06.2017, os planos Regulamento Complementar 1 e Grupo B' passaram a utilizar a tábua de sobrevivência AT-83.

O Banco, para definição dos valores relativos aos planos de benefício definido, utiliza métodos e premissas diferentes daqueles apresentados pelas entidades patrocinadoras.

O pronunciamento técnico CPC 33 (R1) detalha a questão da contabilização assim como os efeitos ocorridos ou a ocorrer em empresas patrocinadoras de planos de benefícios a empregados. Por sua vez, as entidades patrocinadas obedecem às normas emanadas do Ministério da Previdência Social, por intermédio do Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC e da Superintendência Nacional de Previdência Complementar - Previc. As diferenças mais relevantes concentram-se na definição dos valores relativos ao Plano 1 - Previ.

d.8) Diferenças de premissas do Plano 1 - Previ

	Banco	Previ
Taxa real de desconto (a.a.)	5,30%	5,00%
Avaliação de ativos - Fundos exclusivos	Valor de Mercado ou Fluxo de Caixa Descontado	Fluxo de Caixa Descontado
Regime de capitalização	Crédito Unitário Projetado	Método Agregado

d.9) Conciliação dos valores apurados no Plano 1 - Previ/Banco

	Ativos do Plano		Obrigações Atuariais		Efeito no Superávit/(Déficit)	
	31.12.2017	31.12.2016	31.12.2017	31.12.2016	31.12.2017	31.12.2016
Valor apurado - Previ	142.116.752	130.196.465	(146.567.430)	(144.371.339)	(4.450.678)	(14.174.874)
Incorporação dos valores do contrato 97	13.506.509	14.251.784	(13.506.509)	(14.251.784)	--	--
Incorporação dos valores do Grupo Especial	1.101.682	1.145.314	(1.101.682)	(1.145.314)	--	--
Ajuste no valor dos ativos do plano ⁽¹⁾	7.299.683	(1.647.166)	--	--	7.299.683	(1.647.166)
Ajuste nas obrigações - taxa de desconto/regime de capitalização	--	--	5.916.834	11.418.863	(8.726.940)	(8.726.940)
Valor apurado - Banco	164.024.626	143.946.397	(155.258.787)	(148.349.574)	8.765.839	(4.403.177)

(1) Refere-se principalmente aos ajustes efetuados pelo Banco na apuração do valor justo dos investimentos na Litel, Neenergia e em títulos e valores mobiliários mantidos até o vencimento.

d.10) Análise de Sensibilidade

As análises de sensibilidade são baseadas na mudança em uma suposição, mantendo todas as outras constantes. Na prática, isso é pouco provável de ocorrer, e as mudanças em algumas das suposições podem ser correlacionadas.

Os métodos utilizados na elaboração da análise de sensibilidade não se alteraram em relação ao período anterior, sendo observadas as atualizações nos parâmetros de taxa de desconto.

	31.12.2017	Tábua biométrica		Crescimento salarial		Taxa de juros	
		+1 idade	-1 idade	+0,25%	-0,25%	+0,25%	-0,25%
Plano 1 (Previ)	Valor presente da obrigação atuarial	155.258.787	151.561.097	158.921.732	155.306.251	155.211.324	151.862.415
	Superávit/(déficit) do plano	8.765.839	12.463.529	5.102.894	8.718.375	8.813.302	12.172.211
Plano Informal (Previ)	Valor presente da obrigação atuarial	959.692	922.038	998.110	--	--	946.932
	Superávit/(déficit) do plano	(959.692)	(922.038)	(998.110)	--	--	(946.932)
Plano de Associados (Cassi)	Valor presente da obrigação atuarial	8.724.130	8.509.285	8.937.459	8.726.940	8.721.320	8.516.369
	Superávit/(déficit) do plano	(8.724.130)	(8.509.285)	(8.937.459)	(8.726.940)	(8.721.320)	(8.516.369)
Regulamento Geral (Economus)	Valor presente da obrigação atuarial	6.902.096	6.797.371	7.003.546	--	--	6.719.685
	Superávit/(déficit) do plano	(2.633.398)	(2.528.673)	(2.734.849)	--	--	(2.450.987)
Regulamento Complementar 1 (Economus)	Valor presente da obrigação atuarial	45.493	47.149	43.876	--	--	43.909
	Superávit/(déficit) do plano	(956)	(2.612)	861	--	--	628
Plus I e II (Economus)	Valor presente da obrigação atuarial	656.497	630.484	683.032	--	--	642.310
	Superávit/(déficit) do plano	(656.497)	(630.484)	(683.032)	--	--	(642.310)
Grupo B' (Economus)	Valor presente da obrigação atuarial	210.324	206.099	214.423	--	--	205.496
	Superávit/(déficit) do plano	(210.324)	(206.099)	(214.423)	--	--	(205.496)
Prevmais (Economus)	Valor presente da obrigação atuarial	314.908	313.662	316.205	317.409	312.451	305.677
	Superávit/(déficit) do plano	87.070	88.315	85.773	84.569	89.527	96.301
Multifuturo I (Fusesc)	Valor presente da obrigação atuarial	61.695	60.233	63.118	--	--	79.700
	Superávit/(déficit) do plano	126.571	128.033	125.148	--	--	128.566
Plano I (Fusesc)	Valor presente da obrigação atuarial	618.161	606.881	629.220	--	--	607.348
	Superávit/(déficit) do plano	52.975	64.255	41.916	--	--	63.787
Plano BEP (Prevbep)	Valor presente da obrigação atuarial	70.865	69.770	71.925	70.985	70.745	68.956
	Superávit/(déficit) do plano	48.256	49.352	47.196	48.136	48.376	50.165

e) Resumo dos ativos/passivos atuariais registrados no Banco

	Ativo Atuarial		Passivo Atuarial	
	31.12.2017	31.12.2016	31.12.2017	31.12.2016
Plano 1 (Previ)	4.382.919	--	--	(2.201.588)
Plano Informal (Previ)	--	--	(959.692)	(965.470)
Plano de Associados (Cassi)	--	--	(8.724.130)	(7.948.422)
Regulamento Geral (Economus)	--	--	(1.368.699)	(829.730)
Regulamento Complementar 1 (Economus)	--	--	(339)	(2.659)
Plus I e II (Economus)	--	--	(656.497)	(409.315)
Grupo B' (Economus)	--	--	(210.324)	(170.302)
Prevmais (Economus)	43.535	36.846	--	--
Multifuturo I (Fusesc)	63.286	57.514	--	--
Plano I (Fusesc)	26.488	33.586	--	--
Plano BEP (Prevbep)	24.128	23.882	--	--
Total	4.440.356	151.828	(11.919.681)	(12.527.486)

f) Destinações do Superávit - Plano 1

Fundo Paridade	2º Semestre/2017	Exercício/2017	Exercício/2016
	Saldo Inicial		130.093
Atualização		4.427	9.092
Contribuições ao Plano 1 - Contrato 97		(31.794)	(36.266)
Saldo Final	102.726	102.726	129.900
Fundo de Utilização			
Saldo Inicial		9.485.776	9.432.110
Contribuição ao Plano 1		(306.273)	(570.411)
Atualização		319.985	637.789
Saldo Final	9.499.488	9.499.488	9.432.110
Total dos fundos de destinação do superávit	9.602.214	9.602.214	9.562.010

f.1) Fundo Paridade

Em 2000, o custo da implementação da paridade contributiva foi coberto com a utilização do superávit existente no Plano na época. Como efeito do acordo entre o Banco e os participantes, além da devida homologação pela Secretaria de Previdência Complementar, coube ao Banco, ainda, reconhecer o valor histórico de R\$ 2.227.254 mil, os quais foram registrados em Fundos de Destinação Superávit - Previ. Esse ativo é corrigido mensalmente com base na meta atuarial (INPC + 5% a.a.).

Desde janeiro de 2007, este ativo vem sendo utilizado para compensar eventual desequilíbrio financeiro na relação entre Reserva a Amortizar e Amortizante Antecipada decorrente do contrato estabelecido com a Previ em 1997, o qual garantiu benefícios complementares aos participantes do Plano 1 admitidos até 14.04.1967 e que não estavam aposentados até aquela data.

f.2) Fundo de Utilização

O Fundo de Utilização, constituído por recursos transferidos do Fundo de Destinação (oriundo do superávit do plano), pode ser utilizado pelo Banco, como forma de reembolso ou como redução nas contribuições futuras, após cumpridas as exigências estabelecidas pela legislação aplicável. O Fundo de Utilização é corrigido pela meta atuarial (INPC + 5% a.a.).

27 - PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS - FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

a) Ativos Contingentes

Em conformidade com o CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, não são reconhecidos ativos contingentes nas demonstrações contábeis.

b) Ações Trabalhistas

O Banco é parte passiva (réu) em processos judiciais trabalhistas movidos, na grande maioria, por ex-empregados, sindicatos da categoria ou ex-empregados de empresas prestadoras de serviços (terceirizados). Esses processos contêm vários pedidos reclamados, como: indenizações, horas extras, descaracterização de jornada de trabalho, adicional de gratificação de função e outros.

c) Ações Fiscais

O Banco, a despeito de seu perfil conservador, está sujeito - em fiscalizações realizadas pelas autoridades fiscais tributárias - a questionamentos com relação a tributos e condutas fiscais, que podem eventualmente gerar autuações, como por exemplo: composição da base de cálculo do Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) - dedutibilidades; e discussão quanto à incidência de tributos, quando da ocorrência de determinados fatos geradores. A maioria das ações judiciais oriundas das autuações versa sobre ISSQN, IRPJ, CSLL, PIS/Cofins, IOF e Contribuições Previdenciárias Patronais. Para garantia destas ações, quando necessário, existem penhoras em dinheiro, títulos públicos, imóveis, ou depósitos judiciais para satisfação da exigibilidade dos tributos em discussão, de forma a impedir a inclusão do Banco em cadastros restritivos, bem como a não obstar a renovação semestral de sua Certidão de Regularidade Fiscal.

d) Ações de Natureza Cível

Os processos judiciais de natureza cível consistem, principalmente, em ações de clientes e usuários pleiteando indenização por danos materiais e morais relativos a produtos e serviços bancários, expurgos inflacionários decorrentes de Planos Econômicos não aplicação de depósitos judiciais e crédito rural, e devolução de valores pagos em razão de revisão de cláusulas contratuais de correção monetária e juros.

As indenizações por danos materiais e morais têm como fundamento a legislação de defesa do consumidor, na maioria das vezes processadas e julgadas, nos Juizados Especiais Cíveis, cujo valor está limitado a quarenta salários mínimos.

Entre as ações judiciais de natureza cível, destacam-se as de cobrança da diferença de correção monetária de cadernetas de poupança e depósitos judiciais relativos ao período dos Planos Econômicos (Plano Bresser, Plano Verão e Cadernetas Collor I e II), bem como a repetição de indébito correspondente ao índice de correção monetária cobrado em operações rurais em março de 1990 (Plano Collor I).

Embora o Banco do Brasil tenha cumprido a legislação e regulamentação vigentes à época, os referidos processos vêm sendo provisionados, considerando as ações em que o Banco é citado e as correspondentes perspectivas de perdas, consideradas depois de analisada cada demanda, tendo em vista a jurisprudência atual do Superior Tribunal de Justiça - STJ.

Em relação aos litígios que versam sobre os expurgos inflacionários em cadernetas de poupança, o Supremo Tribunal Federal - STF discutiu o andamento dos processos que estavam na fase de conhecimento, até que haja pronunciamento definitivo daquela Corte quanto ao direito suscitado. Cumpre ressaltar que, no final de 2017, a Febraban e as entidades representativas dos poupadores firmaram acordo em relação às demandas envolvendo os planos econômicos em cadernetas de poupança, pendendo de homologação pelo Supremo Tribunal Federal.

e) Provisões para Demandas Trabalhistas, Fiscais e Cíveis - Prováveis

O Banco constitui provisão para demandas trabalhistas, fiscais e cíveis com risco de perda "provável", quantificada utilizando metodologia individualizada ou massificada (contempla os processos com probabilidade de êxito do autor igual a remoto, possível ou provável), de acordo com a natureza e/ou valor do processo.

As estimativas do desfecho e do efeito financeiro são determinadas pela natureza das ações, pelo julgamento da administração da entidade, por meio da opinião dos assessores jurídicos com base nos elementos do processo, complementadas pela complexidade e pela experiência de demandas semelhantes.

A Administração do Banco considera suficientes as provisões constituídas para atendimento às perdas decorrentes de demandas trabalhistas, fiscais e cíveis.

e.1) Movimentações nas provisões para demandas trabalhistas, fiscais e cíveis, classificadas como prováveis

	BB Banco Múltiplo			BB Consolidado		
	2º Semestre/2017		Exercício/2017	2º Semestre/2017		Exercício/2017
	Exercício/2016	Exercício/2016	Exercício/2016	Exercício/2016	Exercício/2016	
Demandas Trabalhistas	2.498.008	2.451.413	2.116.942	2.559.471	2.508.268	2.169.106
Saldo Inicial	636.125	1.215.839	1.971.995	640.437	1.227.945	1.979.951
Constituição	(63.485)	(194.096)	(863.144)	(74.109)	(207.902)	(869.084)
Reversão da provisão	(569.216)	(1.092.924)	(1.109.083)	(573.087)	(1.099.010)	(1.112.098)
Baixa por pagamento	123.141	244.341	334.733	124.856	248.267	340.383
Atualização monetária e variação cambial						
Saldo Final	2.624.573	2.624.573	2.451.413	2.677.568	2.677.568	2.508.268
Demandas Fiscais	241.020	240.451	204.020	273.105	276.015	245.695
Saldo Inicial	51.557	81.031	177.052	67.674	98.276	185.316
Constituição	(70.332)	(92.620)	(121.561)	(72.129)	(99.684)	(130.877)
Reversão da provisão	(17.352)	(35.865)	(47.498)	(17.394)	(35.907)	(50.761)
Baixa por pagamento	7.655	19.551	28.438	7.068	19.624	26.642
Atualização monetária e variação cambial						
Saldo Final	212.548	212.548	240.451	258.324	258.324	276.015
Demandas Cíveis	6.564.537	6.784.318	7.051.033	6.666.100	6.897.180	7.150.581
Saldo Inicial	1.082.041	1.821.029	5.710.838	1.109.518	1.872.625	5.817.446
Constituição	(166.238)	(568.507)	(4.707.325)	(198.936)	(631.664)	(4.745.939)
Reversão da provisão	(941.263)	(1.640.679)	(1.611.572)	(953.083)	(1.660.655)	(1.667.600)
Baixa por pagamento	100.910	243.826	341.344	100.122	246.235	342.152
Atualização monetária e variação cambial						
Saldo Final	6.639.987	6.639.987	6.784.318	6.723.721	6.723.721	6.897.180
Total das Demandas Trabalhistas, Fiscais e Cíveis	9.477.108	9.477.108	9.476.182	9.659.613	9.659.613	9.681.463

e.2) Cronograma esperado de desembolsos

	BB Banco Múltiplo			BB Consolidado		
	Trabalhistas	Fiscais	Cíveis	Trabalhistas	Fiscais	Cíveis
Até 5 anos	2.556.312	114.118	5.407.315	2.609.231	130.864	5.478.774
De 5 a 10 anos	68.171	74.230	1.204.009	68.244	100.811	1.215.902
Acima de 10 anos	90	24.200	28.663	93	26.649	29.045
Total	2.624.573	212.548	6.63			

Banco do Brasil S.A.

Setor de Autarquias Norte - Brasília - DF - CNPJ 00.000.000/0001-91

Exercício encerrado em 31.12.2017

Depósitos a Prazo: Na apuração do valor justo são utilizados os mesmos critérios adotados para os depósitos interfinanceiros.

Obrigações por Operações Compromissadas: Para as operações com taxas pré-fixadas, o valor justo foi apurado calculando o desconto dos fluxos de caixa estimados, adotando taxas de desconto equivalentes às taxas praticadas em contratações de operações similares no último dia de mercado. Para as operações pós-fixadas, os valores contábeis foram considerados aproximadamente equivalentes ao valor justo.

Obrigações por Empréstimos e Repasses: Tais operações são exclusivas do Banco, sem similares no mercado. Face às suas características específicas, taxas exclusivas para cada recurso ingressado, inexistência de mercado ativo e instrumento similar, o valor justo dessas operações são equivalentes ao valor contábil.

Outras Obrigações: O valor justo foi apurado por meio do cálculo do fluxo de caixa descontado, considerando as taxas de juros oferecidas no mercado para obrigações cujos vencimentos, riscos e prazos são similares.

Instrumentos Financeiros Derivativos: Os derivativos são contabilizados pelo valor de mercado, conforme a Circular BC n.º 3.082/2002. A apuração do valor de mercado dos derivativos é estimada de acordo com modelo de precificação interno, observadas as taxas divulgadas para operações com prazo e indexadores similares no último dia de negociação do exercício.

Demais Instrumentos Financeiros: Constantes ou não do balanço patrimonial, o valor justo é aproximadamente equivalente ao correspondente valor contábil.

Níveis de Informação Referentes a Ativos e Passivos Mensurados a Valor Justo no Balanço

Conforme os níveis de informação na mensuração a valor justo, as técnicas de avaliação utilizadas pelo Banco são as seguintes:

Nível 1 – são usados preços cotados em mercados ativos para instrumentos financeiros idênticos. Um instrumento financeiro é considerado como cotado em um mercado ativo se os preços cotados estiverem pronta e regularmente disponíveis, e se esses preços representarem transações de mercado reais e que ocorrem regularmente numa base em que não exista relacionamento entre as partes.

Nível 2 – são usadas outras informações disponíveis, exceto aquelas do Nível 1, onde os preços são cotados em mercados não ativos ou para ativos e passivos similares, ou são usadas outras informações que estão disponíveis ou que podem ser corroboradas pelas informações observadas no mercado para suportar a avaliação dos ativos e passivos.

Nível 3 – são usadas informações na definição do valor justo que não estão disponíveis no mercado. Se o mercado para um instrumento financeiro não estiver ativo, o Banco estabelece o valor justo usando uma técnica de valorização que considera dados internos, mas que seja consistente com as metodologias econômicas aceitas para a precificação de instrumentos financeiros.

Ativos e Passivos Financeiros Mensurados a Valor Justo no Balanço

	Saldo em 31.12.2017	Nível 1	Nível 2	Nível 3	
Ativos	131.912.572	99.640.850	32.271.722		
Títulos e valores mobiliários disponíveis para negociação, a valor de mercado	7.752.533	5.820.756	1.931.777		–
Instrumentos financeiros derivativos	654.919	–	654.919		–
Títulos e valores mobiliários disponíveis para venda, a valor de mercado	123.505.120	93.820.094	29.685.026		–
Passivos	(789.887)		(789.887)		
Captação com hedge	–	–	–		–
Instrumentos financeiros derivativos	(789.887)	–	(789.887)		–

	Saldo em 31.12.2017	Nível 1	Nível 2	Nível 3	
Ativos	115.673.071	77.497.818	38.175.253		
Títulos e valores mobiliários disponíveis para negociação, a valor de mercado	6.074.220	4.798.108	1.276.112		–
Instrumentos financeiros derivativos	1.612.563	–	1.612.563		–
Títulos e valores mobiliários disponíveis para venda, a valor de mercado	107.986.288	72.699.710	35.286.578		–
Passivos	(2.232.014)		(2.232.014)		
Captação com hedge	(361.623)	–	(361.623)		–
Instrumentos financeiros derivativos	(1.870.391)	–	(1.870.391)		–

Análise de Sensibilidade (Instrução CVM n.º 475/2008)

Alinhado às melhores práticas de mercado, o Banco do Brasil gerencia seus riscos de forma dinâmica, buscando identificar, mensurar, avaliar, monitorar, controlar e mitigar as exposições aos riscos de mercado de suas posições próprias. Para isso, o Banco considera os limites de risco estabelecidos pelos Comitês Estratégicos e possíveis cenários para atuar de forma tempestiva na reversão de eventuais resultados adversos.

O Banco do Brasil, em conformidade com a Resolução CMN n.º 4.557/2017 e com a Circular Bacen n.º 3.354/2007, visando maior eficiência na gestão de suas operações expostas ao risco de mercado, segrega as suas operações, inclusive instrumentos financeiros derivativos, da seguinte forma:

1) **Carteira de Negociação (Trading Book):** formada por todas as operações de posições próprias realizadas com intenção de negociação ou destinadas a hedge da carteira de negociação, para as quais haja a intenção de serem negociadas antes de seu prazo contratual, observadas as condições normais de mercado, e que não contenham cláusula de inegociabilidade.

2) **Carteira Bancária (Banking Book):** formada por operações não classificadas na Carteira de Negociação, tendo como característica principal a intenção de manter tais operações até o seu vencimento.

A análise de sensibilidade para todas as operações ativas e passivas do Balanço Patrimonial, em atendimento à Instrução CVM n.º 475/2008, não reflete adequadamente a gestão dos riscos de mercado adotada pela Instituição, bem como não representa as práticas contábeis adotadas pelo Banco.

Para determinar a sensibilidade do capital das posições do Banco do Brasil, aos movimentos das variáveis de mercado, foram realizadas simulações com três possíveis cenários, sendo dois deles com resultado adverso para o Banco. Os cenários utilizados estão apresentados como segue:

Cenário I: Situação provável, a qual reflete a percepção da alta administração do Banco em relação ao cenário com maior probabilidade de ocorrência, para um horizonte de três meses, considerando fatores macroeconômicos e informações de mercado (B3, Anbima, etc.). Premissas utilizadas: taxa de câmbio reais/dólar de R\$ 3,33 e aumento da taxa Selic para 7,40% ao ano, com base nas condições de mercado observadas em 29.12.2017.

Cenário II: Situação eventual. Premissas utilizadas: choque de 25% nas variáveis de risco, com base nas condições de mercado observadas em 29.12.2017, sendo consideradas as piores perdas resultantes por fator de risco e, consequentemente, não considerando a racionalidade entre as variáveis macroeconômicas.

Cenário III: Situação eventual. Premissas utilizadas: choque de 50% nas variáveis de risco, com base nas condições de mercado observadas em 29.12.2017, sendo consideradas as piores perdas resultantes por fator de risco e, consequentemente, não considerando a racionalidade entre as variáveis macroeconômicas.

No quadro abaixo, encontram-se sintetizados os resultados para a Carteira de Negociação (Trading), composta por títulos públicos e privados, instrumentos financeiros derivativos e recursos captados por meio de operações compromissadas:

Fator de Risco	Conceito	Cenário I			
		31.12.2017		31.12.2016	
		Varição de Taxas	Resultado	Varição de Taxas	Resultado
Taxa pré-fixada	Risco de variação das taxas pré-fixadas de juros	Redução	16.667	Redução	(18.120)
Cupons de TMS e CDI	Risco de variação de cupons de taxas de juros	--	--	Aumento	1
Cupom de IPCA	Risco de variação de cupons de índices de preços	Redução	4.081	Redução	11.344
Taxas de câmbio	Risco de variação das taxas de câmbio	Aumento	4.006	Aumento	5.883

Fator de Risco	Conceito	Cenário II			
		31.12.2017		31.12.2016	
		Varição de Taxas	Resultado	Varição de Taxas	Resultado
Taxa pré-fixada	Risco de variação das taxas pré-fixadas de juros	Aumento	(143.847)	Redução	(36.332)
Cupom de IPCA	Risco de variação de cupons de índices de preços	Aumento	(18.303)	Aumento	(8.876)
Taxas de câmbio	Risco de variação das taxas de câmbio	Redução	(123.468)	Redução	(100.430)

Fator de Risco	Conceito	Cenário III			
		31.12.2017		31.12.2016	
		Varição de Taxas	Resultado	Varição de Taxas	Resultado
Taxa pré-fixada	Risco de variação das taxas pré-fixadas de juros	Aumento	(271.416)	Redução	(86.516)
Cupom de IPCA	Risco de variação de cupons de índices de preços	Aumento	(35.346)	Aumento	(16.402)
Taxas de câmbio	Risco de variação das taxas de câmbio	Redução	(246.935)	Redução	(200.859)

Para as operações classificadas na Carteira Bancária, a valorização ou a desvalorização em decorrência de mudanças nas taxas de juros praticadas no mercado, não representam impacto financeiro e contábil significativo sobre o resultado do período. Isso porque esta carteira é composta, majoritariamente, por operações de crédito (crédito direto ao consumidor, agronegócios, capital de giro, etc.), captações de varejo (depósitos à vista, a prazo e de poupança) e títulos e valores mobiliários, cujo registro contábil é realizado, principalmente, pelas taxas pactuadas na contratação das operações. Adicionalmente, destaca-se o fato dessa carteira apresentar como principal característica a intenção de manter as respectivas operações até o vencimento, com exceção dos títulos "disponíveis para venda", não sofrendo, portanto, os efeitos das oscilações em taxa de juros, ou pelo fato dessas operações estarem atreladas naturalmente a outros instrumentos (hedge natural), minimizando dessa forma os impactos em um cenário de estresse.

No quadro abaixo, encontram-se sintetizados os resultados para a Carteira de Negociação (Trading) e da Carteira Bancária (Banking), das entidades financeiras e não financeiras controladas pelo Banco:

Fator de Risco	Conceito	Cenário I			
		31.12.2017		31.12.2016	
		Varição de Taxas	Resultado	Varição de Taxas	Resultado
Taxa pré-fixada	Risco de variação das taxas pré-fixadas de juros	Aumento	(2.215.999)	Redução	6.022.914
Cupom de TR		Aumento	1.228.076	Redução	(4.647.926)
Cupom de TBF		Aumento	5.024	Redução	(13.544)
Cupom de TJLP	Risco de variação de cupons de taxas de juros	Aumento	(33.417)	Redução	28.296
Cupom de TMS e CDI		Aumento	837.005	Aumento	68.490
Cupom de IGP-M		Aumento	70.266	Redução	(151.412)
Cupom de IGP-DI		--	--	Redução	203
Cupom de INPC		Aumento	(73.999)	Redução	207.437
Cupom de IPCA		Aumento	(614.995)	Redução	1.199.604
Cupom de moedas estrangeiras	Risco de variação de cupons de moedas estrangeiras	Aumento	824.461	Aumento	886.493
Taxa de câmbio	Risco de variação das taxas de câmbio	Aumento	20.150	Aumento	42.445

Fator de Risco	Conceito	Cenário II			
		31.12.2017		31.12.2016	
		Varição de Taxas	Resultado	Varição de Taxas	Resultado
Taxa pré-fixada	Risco de variação das taxas pré-fixadas de juros	Aumento	(9.419.773)	Aumento	(10.146.913)
Cupom de TR		Redução	(4.171.163)	Redução	(6.064.945)
Cupom de TBF		Redução	(2.155)	Redução	(2.522)
Cupom de TJLP	Risco de variação de cupons de taxas de juros	Aumento	(20.304)	Aumento	(43.223)
Cupom de TMS e CDI		Aumento	(999.708)	Redução	(5.060)
Cupom de IGP-M		Aumento	(403.536)	Redução	(147.832)
Cupom de IGP-DI		--	--	Aumento	(231)
Cupom de INPC		Aumento	(154.092)	Aumento	(210.708)
Cupom de IPCA		Aumento	(1.443.773)	Aumento	(1.024.907)
Cupom de moedas estrangeiras	Risco de variação de cupons de moedas estrangeiras	Redução	(957.024)	Redução	(1.070.351)
Taxa de câmbio	Risco de variação das taxas de câmbio	Redução	(621.006)	Redução	(724.627)

Fator de Risco	Conceito	Cenário III			
		31.12.2017		31.12.2016	
		Varição de Taxas	Resultado	Varição de Taxas	Resultado
Taxa pré-fixada	Risco de variação das taxas pré-fixadas de juros	Aumento	(18.037.145)	Aumento	(19.332.178)
Cupom de TR		Redução	(8.183.811)	Redução	(12.265.979)
Cupom de TBF		Redução	(4.328)	Redução	(5.066)
Cupom de TJLP	Risco de variação de cupons de taxas de juros	Aumento	(43.554)	Aumento	(87.006)
Cupom de TMS e CDI		Aumento	(2.004.468)	Redução	(10.119)
Cupom de IGP-M		Aumento	(869.226)	Redução	(364.349)
Cupom de IGP-DI		--	--	Aumento	(461)
Cupom de INPC		Aumento	(303.694)	Aumento	(412.498)
Cupom de IPCA		Aumento	(2.730.917)	Aumento	(1.926.332)
Cupom de moedas estrangeiras	Risco de variação de cupons de moedas estrangeiras	Redução	(1.972.911)	Redução	(2.210.173)
Taxa de câmbio	Risco de variação das taxas de câmbio	Redução	(1.242.012)	Redução	(1.449.254)

Os cenários utilizados para elaboração do quadro de análise de sensibilidade devem, necessariamente, utilizar situações de deterioração de, pelo menos, 25% e 50% por variável de risco, vista isoladamente, conforme determina a Instrução CVM n.º 475/2008. Logo, a análise conjunta dos resultados fica prejudicada. Por exemplo, choques simultâneos de aumento na taxa pré-fixada de juros e redução no cupom de TR não são consistentes do ponto de vista macroeconômico.

Especificamente em relação às operações de derivativos existentes na Carteira Bancária, as mesmas não representam risco de mercado relevante para o Banco do Brasil, haja vista que essas posições são originadas, principalmente, para atender às seguintes situações:

- Troca de indexador de remuneração de captações e aplicações de recursos realizadas para atender às necessidades dos clientes;
- Hedge de risco de mercado, cujo objeto e sua efetividade estão descritos na Nota 8.d. Também nessa operação, a variação na taxa de juros e na taxa de câmbio não produz efeito no resultado do Banco.

Em 29.12.2017, o Banco do Brasil não possuía qualquer operação classificada como derivativo exótico, conforme descrito na Instrução CVM n.º 475/2008, anexo II.

b) Gerenciamento de Capital

A Resolução CMN n.º 4.557/2017, define o escopo e os requisitos da estrutura de gerenciamento de riscos e da estrutura de gerenciamento de capital para as instituições financeiras.

Em cumprimento à Resolução, o Conselho de Administração do Banco definiu o Vice-Presidente de Controles Internos e Gestão de Riscos como o *Chief Risk Officer* (CRO), responsável pelo gerenciamento de riscos, e o Diretor de Controladoria como responsável pelo gerenciamento de capital.

O Banco possui mecanismos que possibilitam a identificação e avaliação dos riscos relevantes incorridos, inclusive aqueles não cobertos pelo Patrimônio de Referência Mínimo Requerido (PRMR). As políticas e estratégias de gestão, bem como o planejamento de capital, possibilitam a visão proativa e a manutenção do capital em níveis compatíveis com os riscos incorridos pela Instituição. Os testes de estresse são realizados periodicamente e seus impactos são avaliados sob a ótica de capital.

Os relatórios gerenciais de adequação de capital são reportados para as áreas e para os comitês estratégicos intervenientes, constituindo-se em subsídio para o processo de tomada de decisão pela Alta Administração do Banco.

O Processo Interno de Avaliação da Adequação de Capital (Icaap), implementado no Banco do Brasil em 30.06.2013, segue o disposto na Resolução CMN n.º 4.557/2017. No Banco, a responsabilidade pela coordenação do Icaap foi atribuída à Diretoria Gestão de Riscos. Por sua vez, a Diretoria de Controles Internos, área independente e segregada da estrutura de gerenciamento de capital, é a responsável institucional pela validação do Icaap. Por fim, a Auditoria Interna detém a responsabilidade institucional por avaliar anualmente o processo de gerenciamento de capital.

Para conhecer mais sobre a gestão do capital no Banco do Brasil, acesse o website bb.com.br/ri.

Índice de Basileia

O Índice de Basileia foi apurado segundo os critérios estabelecidos pelas Resoluções CMN n.º 4.192/2013 e n.º 4.193/2013, que tratam do cálculo do Patrimônio de Referência (PR) e do PRMR em relação aos Ativos Ponderados pelo Risco (RWA).

A partir de outubro/2013 passou a vigorar o conjunto normativo que implementou no Brasil as recomendações do Comitê de Supervisão Bancária de Basileia relativas à estrutura de capital de instituições financeiras, conhecidas por Basileia III. As novas normas adotadas tratam dos seguintes assuntos:

I – nova metodologia de apuração do capital regulamentar, que continua a ser dividido nos Níveis I e II, sendo o Nível I composto pelo Capital Principal (deduzido de Ajustes Prudenciais) e Capital Complementar;

II – nova metodologia de apuração da exigência de manutenção de capital, adotando requerimentos mínimos de PR, de Nível I e de Capital Principal, e introduzindo o Adicional de Capital Principal.

A partir de janeiro/2017, o percentual de dedução dos ajustes prudenciais abaixo relacionados passou a ser de 80%:

- ágios pagos na aquisição de investimentos com fundamento em expectativa de rentabilidade futura;
- ativos intangíveis constituídos a partir de outubro de 2013;
- ativos atuariais relacionados a fundos de pensão de benefício definido líquidos de passivos fiscais diferidos a eles associados;
- participação de não controladores;
- investimentos, diretos ou indiretos, superiores a 10% do capital social de entidades assemelhadas a instituições financeiras, não consolidadas, e de sociedades seguradoras, resseguradoras, sociedades de capitalização e entidades abertas de previdência complementar (investimentos superiores);
- créditos tributários decorrentes de diferenças temporárias que dependam de geração de lucros ou receitas tributárias futuras para sua realização;
- créditos tributários de prejuízo fiscal de superveniência de depreciação;
- créditos tributários decorrentes de prejuízos fiscais e de base negativa de contribuição social sobre o lucro líquido.

De acordo com a Resolução CMN n.º 4.192/2013, as deduções referentes aos ajustes prudenciais serão efetuadas de forma gradativa, em 20% ao ano, de 2014 a 2018, com exceção dos ativos diferidos e instrumentos de captação emitidos por instituições financeiras, os quais já estão sendo deduzidos na sua integralidade, desde outubro/2013.

Em 28.08.2014, o Instrumento Híbrido de Capital e Dívida no valor de R\$ 8.100.000 mil, foi autorizado pelo Banco Central do Brasil a integrar o Capital Principal, na condição de Elemento Patrimonial.

De acordo com as Resoluções CMN n.º 4.192/2013 e 4.193/2013, a partir de janeiro de 2015, a apuração do PR e do montante do RWA deve ser elaborada com base nas demonstrações contábeis do Conglomerado Prudencial.

	31.12.2017	31.12.2016
PR - Patrimônio de Referência	135.511.422	130.453.208
Nível I	95.227.960	90.283.551
Capital Principal (CP)	72.320.060	67.718.439
Patrimônio Líquido	88.067.958	76.702.977
Instrumento Elegível a Capital Principal	8.100.000	8.100.000
Ajustes prudenciais	(23.847.938)	(17.094.538)
Capital Complementar	22.907.900	22.565.112
IHCD autorizados em conformidade com a Resolução CMN n.º 4.192/2013	18.111.300	17.840.287
IHCD autorizados segundo normas anteriores à Resolução CMN n.º 4.192/2013 (1)	4.796.600	4.724.825
Nível II	40.283.462	40.169.657
Dívidas Subordinadas Elegíveis a Capital	40.327.803	40.181.808
Dívidas Subordinadas autorizadas em conformidade com a Resolução CMN n.º 4.192/2013 - Letras Financeiras	4.558.860	5.466.093
Dívidas Subordinadas autorizadas segundo normas anteriores à Resolução CMN n.º 4.192/2013	35.768.943	34.715.715
Recursos captados do FCO (2)	27.870.141	25.237.153
Recursos captados com Letras Financeiras e CDB (3)	7.898.802	9.478.562
Dedução do Nível II	(44.341)	(12.151)
Instrumentos de captação emitidos por instituição financeira	(44.341)	(12.151)
Ativos Ponderados pelo Risco (RWA)	689.856.756	705.851.280
Risco de Crédito (RWA _{CRD})	616.822.462	643.214.021
Risco de Mercado (RWA _{MERC})	17.296.387	18.844.349
Risco Operacional (RWA _{OPAC})	55.737.907	43.792.910
Patrimônio de Referência Mínimo Requerido (PRMR) (4)	63.811.750	69.702.814
Margem sobre o Patrimônio de Referência Mínimo Requerido (PR-PRMR)	171.699.672	160.750.394
Índice de Capital Nível I (Nível I/RWA)	13,80%	12,79%
Índice de Capital Principal (CP/RWA)	10,48%	9,59%
Índice de Basileia (PR/RWA)	19,64%	18,48%

(1) O Banco do Brasil considerou a totalidade dos instrumentos de dívida elegíveis ao capital Nível I, autorizados pelo Bacen a compor o PR de acordo com a Resolução CMN n.º 3.444/2007 e que não se enquadram nos requisitos exigidos pela Resolução CMN n.º 4.192/2013, baseado na orientação do Banco Central do Brasil, relacionado ao limite estabelecido no artigo 28 Incisos I a X da Resolução CMN n.º 4.192/2013.

Banco do Brasil S.A.

Setor de Autarquias Norte - Brasília - DF - CNPJ 00.000.000/0001-91

Exercício encerrado em 31.12.2017

	2º Semestre/2017	Exercício/2017	Exercício/2016	2º Semestre/2017	Exercício/2017	Exercício/2016
Lucro	(139.028)	146.021	(804.460)	82.601	664.489	(213.834)
Atribuível à controladora	(139.028)	146.021	(804.460)	(65.370)	381.766	(500.841)
Participações dos não controladores	--	--	--	147.971	282.723	287.007

d) Recursos de Consórcios

	31.12.2017	31.12.2016
Previsão mensal de recursos a receber de consorciados	264.199	227.953
Obrigações do grupo por contribuições	13.133.401	10.633.440
Consorticiados - bens a contemplar	11.990.432	9.601.023
(Em Unidades)		
Quantidade de grupos administrados	294	469
Quantidade de consorciados ativos	653.538	665.495
Quantidade de bens a entregar a consorciados contemplados	55.366	60.858

	2º Semestre/2017	Exercício/2017	Exercício/2016
Quantidade de bens (em unidades) entregues no período	56.427	114.062	109.575

e) Cessão de Bens a Órgãos Externos

As cessões para o Governo Federal são regidas pela Lei n.º 10.470/2002 e pelo Decreto n.º 4.050/2001.

	2º Semestre/2017		Exercício/2017		Exercício/2016	
	Quantidade de Empregados Cedidos ⁽¹⁾	Custo no Período	Quantidade de Empregados Cedidos ⁽¹⁾	Custo no Período	Quantidade de Empregados Cedidos ⁽¹⁾	Custo no Período
Com ônus para o Banco						
Entidades sindicais	212	19.021	212	37.313	197	38.572
Outros órgãos/entidades	1	330	1	796	2	856
Entidades controladas e coligadas	2	859	2	1.575	2	1.396
Sem ônus para o Banco						
Governos Federal, Estadual e Municipal	212	--	212	--	223	--
Órgãos externos (Cassi, Previ, Econômus, Fusesec e PrevBep)	550	--	550	--	586	--
Entidades dos funcionários	74	--	74	--	86	--
Entidades controladas e coligadas	607	--	607	--	532	--
Total	1.658	20.210	1.658	39.684	1.628	40.824

(1) Posição no último dia do período.

f) Remuneração de Empregados e Dirigentes

Remuneração mensal paga aos funcionários e à Administração do Banco do Brasil (Em Reais):

	31.12.2017	31.12.2016
Menor salário	2.718,73	2.645,97
Maior salário	45.489,12	44.271,65
Salário Médio	7.323,05	7.056,03

Dirigentes		
Presidente	68.781,86	68.781,86
Vice-presidente	61.564,83	61.564,83
Diretor	52.177,45	52.177,45
Conselheiros		
Conselho Fiscal	5.490,96	5.948,54
Conselho de Administração	5.490,96	5.948,54
Comitê de Auditoria - Titular	46.959,71	46.959,71
Comitê de Risco e Capital ⁽¹⁾	46.959,71	--

(1) Criado em 18.09.2017.

g) Política de Seguros de Valores e Bens

Não obstante o reduzido grau de risco a que estão sujeitos seus ativos, o Banco do Brasil contrata, para seus valores e bens, seguros considerados adequados para cobertura de eventuais sinistros.

Seguros vigentes em 31.12.2017

	Riscos Cobertos	Valores Cobertos	Valor do Prêmio
Seguro imobiliário para as imobilizações próprias relevantes		1.154.939	6.230
Seguro de vida e acidentes pessoais coletivo para a Diretoria Executiva ⁽¹⁾		15.080	77
Demais		606.100	4.296
Total		1.776.119	10.603

(1) Refere-se à cobertura individual dos membros da Diretoria Executiva.

h) Plano Extraordinário de Aposentadoria Incentivada - PEAI

Em conformidade com o § 4º do art. 157 da Lei n.º 6.404/1976, o Plano Extraordinário de Aposentadoria Incentivada – PEAi foi aprovado em novembro de 2016 para os funcionários que reuniam as condições para se aposentar. O Plano encerrou no dia 09 de dezembro de 2016 e teve 9.409 adesões. As despesas com pagamento de incentivos totalizaram R\$ 1.400.800 mil no exercício de 2016.

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Ao Conselho de Administração, aos Acionistas e aos Administradores do Banco do Brasil S.A. Brasília-DF

Opinião
Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas do Banco do Brasil S.A. ("Banco"), identificadas como "BB Banco Múltiplo" e "BB Consolidado", respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada do Banco do Brasil S.A. em 31 de dezembro de 2017, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individual e consolidados para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para Opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas". Somos independentes em relação ao Banco e suas controladas de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas Normas Profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Provisão para créditos de liquidação duvidosa

Conforme mencionado nas notas explicativas n.º 4g e 10 das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, para fins de mensuração da provisão para créditos de liquidação duvidosa, o Banco classifica suas operações de crédito, de arrendamento mercantil, adiantamentos sobre contratos de câmbio e outros créditos com características de concessão de crédito, em nove níveis de risco, levando em consideração fatores e premissas como atraso, situação econômico financeira, grau de endividamento, setor de atividade econômica, características das garantias e demais fatores e premissas da Resolução CMN 2.682/1999, sendo "AA" o risco mínimo e "H" o risco máximo. O Banco aplica inicialmente os percentuais de perda determinados pela Resolução CMN nº 2.682/1999 para fins de cálculo da provisão e complementa, quando necessário, suas estimativas com base em estudos internos. A classificação das operações de crédito em níveis de risco envolve premissas e julgamentos do Banco, baseados em suas metodologias internas de classificação de risco, e a provisão para créditos de liquidação duvidosa representa a melhor estimativa do Banco quanto as perdas da carteira. Devido à relevância das operações de crédito, de arrendamento mercantil, adiantamentos sobre contratos de câmbio, outros créditos com características de concessão de crédito e ao grau de julgamento relacionado à estimativa de provisão para créditos de liquidação duvidosa, consideramos que este é um dos principais assuntos de auditoria.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Availamos o desenho e a efetividade dos controles internos relevantes, e com o auxílio dos nossos especialistas de sistemas avaliamos os controles gerais de tecnologia da informação e controles chave automatizados relativos aos processos de classificação, aprovação, registro e atualização que suportam as metodologias internas de avaliação dos ratings das operações de crédito, de arrendamento mercantil, adiantamentos sobre contratos de câmbio e outros créditos com características de concessão de crédito, e as principais premissas utilizadas no cálculo da provisão para créditos de liquidação duvidosa. Nós também avaliamos, com base em amostragem, se o Banco atendeu aos requisitos mínimos estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/1999, relacionados com a apuração da provisão para créditos de liquidação duvidosa. Analisamos também se as divulgações efetuadas nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, descritas nas notas explicativas n.º 4g e 10, estão de acordo com as regras aplicáveis.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima sumarizados, consideramos aceitável o nível de provisionamento e as divulgações no contexto das demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

Valor de mercado de instrumentos financeiros

O Banco possui saldos relevantes de instrumentos financeiros derivativos e títulos e valores mobiliários classificados como títulos disponíveis para venda e negociação registrados a valor de mercado, conforme Circulares nº 3.068/2001 e nº 3.082/2002 do Banco Central do Brasil, e informações divulgadas nas notas explicativas n.º 4e, 4f e 8 das demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Para os instrumentos financeiros que não são ativamente negociados e para os quais os preços e parâmetros de mercado não estão disponíveis, a determinação do valor de mercado está sujeita a julgamentos significativos do Banco para estimar esses valores. A utilização de diferentes técnicas de valorização e premissas podem resultar em estimativas de valor de mercado significativamente diferentes. Desta forma consideramos a mensuração do valor de mercado desses instrumentos financeiros como um dos principais assuntos de auditoria.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Availamos o desenho e a efetividade dos controles internos relevantes, e com o auxílio dos nossos especialistas de sistemas avaliamos os controles gerais de tecnologia da informação e controles chave automatizados efetuados pelo Banco para mitigar o risco de distorção nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas decorrente de julgamento na mensuração do valor de mercado dos instrumentos financeiros, principalmente aqueles que dependem de modelos internos do Banco. Ademais, analisamos o processo de aprovação pelo Banco das premissas utilizadas para a marcação a mercado, bem como os cálculos efetuados na mensuração dos valores. Para uma amostra, com o suporte técnico de nossos especialistas em instrumentos financeiros, avaliamos os modelos desenvolvidos pelo Banco para a determinação dos valores de mercado e a razoabilidade dos dados, os parâmetros e informações incluídos nos modelos de precificação utilizados e recalculamos os valores das operações. Analisamos também se as divulgações efetuadas nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, descritas nas notas explicativas n.º 4e, 4f e 8, estão de acordo com as regras aplicáveis.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima sumarizados, consideramos aceitável a mensuração do valor de mercado dos instrumentos financeiros no contexto das demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

Provisões e passivos contingentes - Trabalhistas, cíveis e fiscais

Conforme descrito nas notas explicativas n.º 4n e 27 das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, o Banco constituiu provisão para demandas judiciais trabalhistas, cíveis e fiscais quando estas são decorrentes de eventos passados em que seja provável o desembolso financeiro e o valor possa ser estimado de forma confiável. As estimativas do desfecho e do efeito financeiro são determinadas pela natureza das ações e pelo julgamento do Banco, apoiado na opinião dos assessores jurídicos internos, com base nos elementos do processo, complementadas pela experiência de demandas semelhantes. Devido à essa avaliação realizada pelo Banco envolver estimativas complexas e relevantes para a mensuração das provisões e determinação das divulgações para passivos contingentes, consideramos essa área como um dos principais assuntos de nossa auditoria.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Availamos o desenho e a efetividade dos controles internos relevantes, e com o auxílio dos nossos especialistas de sistemas avaliamos os controles gerais de tecnologia da informação e controles chave automatizados relativos aos processos de cadastro, avaliação de risco processual, cálculo da provisão massificada, conclusão dos processos e etapas de encerramento. Nesta área, os nossos procedimentos incluíram a análise, por amostragem, da adequação da mensuração e reconhecimento da provisão e da divulgação dos passivos contingentes, quanto às constituições, reversões, risco processual das causas de assuntos e valores relevantes, suficiência da provisão, bem como dados e informações históricas. Analisamos as mudanças na estimativa em relação a períodos anteriores. Analisamos os processos conduzidos pelos advogados terceirizados contratados pelo Banco, com base em procedimentos de confirmação externa. Avaliamos também se as divulgações efetuadas nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, descritas nas notas explicativas n.º 4n e 27, estão de acordo com as regras aplicáveis e forneceram informações sobre a natureza, exposição e valores provisionados ou divulgados relativos aos principais processos em que o Banco está envolvido.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima sumarizados, consideramos aceitável o nível de provisionamento e as divulgações no contexto das demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

Benefícios a empregados

Conforme mencionado nas notas explicativas n.º 4l e 26 das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, o Banco é patrocinador de entidades fechadas de previdência complementar e de saúde suplementar que asseguram a complementação de benefícios de aposentadoria e assistência médica a seus funcionários. Parte relevante dos planos de aposentadoria dessas entidades são classificados como planos de benefício definido e os valores decorrentes do patrocínio do Banco nesses planos são reconhecidos de acordo com a Deliberação CVM n.º 695/2012. As obrigações desses planos são calculadas com referência a uma série de premissas atuariais, incluindo taxa de desconto, inflação e taxa de mortalidade. Devido à complexidade e julgamento envolvidos no tratamento e mensuração dessas premissas e ao impacto relevante que eventuais mudanças teriam sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, consideramos que este é um dos principais assuntos de auditoria.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Availamos o desenho dos controles internos do Banco quanto à determinação das premissas utilizadas para fins de mensuração da obrigação atuarial, bem como a avaliação do Banco quanto à aderência dessas premissas. Com auxílio de nossos atuários, realizamos análise da razoabilidade e sensibilidade das principais premissas utilizadas e informadas nos relatórios atuariais dos planos de benefícios relevantes, assim como a adequação dos valores do passivo atuarial e base de dados utilizados nos cálculos efetuados pelos atuários externos. Analisamos a contabilização das transações envolvendo os planos de aposentadoria e avaliamos também a adequação das divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, especificamente à análise de sensibilidade do valor líquido de passivo de benefício definido em relação às premissas atuariais utilizadas e demais regras aplicáveis.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima sumarizados, consideramos aceitável a mensuração das obrigações atuariais no contexto das demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

Projeção de resultados futuros para a realização de ativos relativos a créditos tributários

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas incluem ativos relativos a créditos tributários (notas explicativas n.º 4h e 24e e 24f das demonstrações contábeis individuais e consolidadas), cuja realização está suportada por estimativas de rentabilidade futura baseadas no plano de negócios e orçamento preparados pelo Banco. Para elaborar as projeções de resultados futuros, o Banco adota premissas baseadas em suas estratégias corporativas e no cenário macroeconômico, considerando o desempenho atual e passado e o crescimento esperado no mercado de atuação. Devido à relevância das estimativas de rentabilidade futura e do impacto que eventuais mudanças nas premissas dessas estimativas poderiam gerar nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, consideramos essa área como um dos principais assuntos de auditoria.

Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria

I. Introdução

O Comitê de Auditoria do Banco do Brasil (Coaud), órgão estatutário de assessoramento do Conselho de Administração (CA), é composto atualmente por três membros, sendo um integrante do Conselho e todos independentes e nomeados pelo CA.

O Banco do Brasil optou pela constituição de comitê de auditoria único para o Banco Múltiplo e as seguintes subsidiárias: BB DTVM Gestão de Recursos - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., BB Banco de Investimento S.A., BB Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil, BB Administradora de Consórcios S.A., BB Administradora de Cartões de Crédito S.A., e Besc Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Os endereços eletrônicos www.bb.com.br/ri estão disponíveis o regimento interno do Comitê de Auditoria e canal para recepção de informações acerca do descumprimento de regulamentos e códigos internos e de dispositivos legais e normativos aplicáveis à Instituição.

II. Responsabilidades

O Coaud tem suas atribuições definidas pela Lei 13.303/2016 (Lei das Estatais), Decreto Regulamentar nº 8.945/2016, Resolução CMN 3.198/2004, Estatuto Social do BB e por seu Regimento Interno.

Os administradores do Banco do Brasil e de suas subsidiárias são responsáveis por elaborar e garantir a integridade das demonstrações contábeis, gerir os riscos, manter sistema de controles internos efetivos e zelar pela conformidade das atividades às normas legais e regulamentares.

A Auditoria Interna responde pela realização de trabalhos periódicos, com foco nos principais riscos a que o Conglomerado está exposto, avaliando, com independência, as ações de gerenciamento desses riscos e a adequação da governança e dos controles internos, por meio de verificações quanto a sua qualidade, suficiência, cumprimento e efetividade.

A KPMG Auditores Independentes é responsável pela auditoria das demonstrações contábeis do Banco Múltiplo e das subsidiárias abrangidas pelo Comitê de Auditoria, além de outras empresas que integram o Conglomerado Banco do Brasil. Avalia, também, no contexto desse trabalho, a qualidade e adequação dos sistemas de controles internos e o cumprimento de dispositivos legais e regulamentares.

III. Atividades do período

As atividades desenvolvidas, conforme Plano Anual de Trabalho aprovado pelo Conselho, registradas em atas de reuniões, cobriram o conjunto de responsabilidades atribuídas ao Comitê.

Realizou 75 reuniões no segundo semestre com o Conselho de Administração, Conselho Fiscal, Banco Central do Brasil, auditorias interna e externa, representantes da alta administração e executivos, além das atividades internas.

Nessas reuniões abordou, em especial, assuntos relacionados ao sistema de controles internos, aspectos contábeis, carteira de crédito, provisões, perdas operacionais, processos de gestão de riscos e de capital, prevenção e combate à lavagem de dinheiro e ao financiamento do terrorismo (PLD/FT), resultado atuarial, transações com partes relacionadas, ética corporativa, ouvidoria, dependências no exterior, entidades ligadas e recomendações emitidas pelas auditorias interna e independente e por órgãos externos de fiscalização e controle. Nas situações em que identificou possibilidades de melhoria, recomendou aprimoramentos.

Examinou e decidiu o encaminhamento das manifestações recebidas por meio do canal de informações, localizado na internet no endereço www.bb.com.br/ri. Como parte de suas atividades, os membros participaram de eventos de atualização e aperfeiçoamento em temas relacionados à sua atuação.

IV. Auditoria Interna

O Coaud supervisiona as atividades desenvolvidas pela Auditoria Interna (Audit) e avalia, por meio de instrumental técnico formal, sua independência, objetividade, qualidade e efetividade.

Realizou reuniões periódicas com a Unidade para conhecer as conclusões dos trabalhos, principais preocupações, acompanhar sua atuação e o cumprimento de suas atribuições. Dentre outros temas, debateu com a Audit sobre PLD/FT, processos contábeis, crédito, gestão de riscos BB e entidades ligadas, soluções de TI, auditorias especiais, recomendações de auditorias, demandas do CA e relatórios recebidos de órgãos reguladores do Brasil e do exterior.

V. Auditoria Independente

O Coaud supervisiona a prestação de serviços de auditoria contábil pelos auditores independentes e avalia, por meio de instrumental técnico próprio, sua independência, e a qualidade e a adequação de tais serviços às necessidades da Instituição. Além disso, avalia, previamente à contratação, a existência de conflitos na prestação de outros serviços às empresas do Conglomerado.

No período, realizou reuniões trimestrais com a KPMG com o objetivo de acompanhar o cumprimento do seu plano de trabalho para 2017, conhecer os resultados dos principais trabalhos realizados e examinar suas conclusões e recomendações. Entre os temas discutidos, destacamos: escopo de revisão das demonstrações contábeis, materialidade, principais assuntos de auditoria, normas de auditoria aplicáveis, conciliação de depósitos judiciais, PLD/FT, transações com partes relacionadas, avaliação atuarial e IFRS 9 - instrumentos financeiros.

VI. Sistema de controles internos (SCI)

A avaliação da efetividade do SCI pelo Coaud é fundamentada principalmente nos resultados dos trabalhos realizados pelas auditorias interna e independente, pelos órgãos externos de fiscalização e controle, pela Diretoria de Controles Internos (Dicoi), em informações e documentos requisitados a outras áreas do Banco e também em suas próprias análises.

VII. Transações com Partes Relacionadas (TPR)

Com o objetivo de avaliar e monitorar, em conjunto com a administração e a área de auditoria interna, a adequação das TPR, o Comitê realizou reuniões com as áreas de primeira e de segunda linhas de defesa e com as auditorias interna e independente, nas quais tratou de informações relacionadas ao conjunto de TPR mantidas pelo Banco.

Solicitou a diversas áreas o mapeamento das TPR de suas responsabilidades e recomendou à Auditoria Interna avaliação específica sobre o tema.

VIII. Razoabilidade dos parâmetros e resultado atuarial dos planos de benefício mantidos pelos fundos de pensão

O Coaud realizou reuniões com as áreas responsáveis pelo processo de avaliação atuarial das Entidades Fechadas de Previdência Complementar, discutiu o tema com as auditorias interna e independente e recomendou à Auditoria Interna a realização de trabalho de avaliação do processo atuarial do Banco.

Considerando as discussões, análises e os esclarecimentos recebidos e dada a relevância, complexidade e julgamentos envolvidos, o Comitê aprofundará as discussões para emitir avaliação sobre o tema.

IX. Exposição a risco

O Coaud monitorou, em conjunto com o Comitê de Riscos e de Capital, as principais exposições e constatou que, no período sob análise, estavam enquadradas aos limites de tolerância estabelecidos pelo Conselho de Administração.

Banco do Brasil S.A.

Setor de Autarquias Norte - Brasília - DF - CNPJ 00.000.000/0001-91

Exercício encerrado em 31.12.2017

X. Demonstrações contábeis

O Coaud examinou o resumo das principais práticas contábeis e analisou mensalmente as principais variações nos saldos contábeis e respectivas causas, a partir de informações fornecidas pela Diretoria Contadoria.

Revisou as demonstrações contábeis consolidadas do BB, inclusive notas explicativas, o relatório da administração e o relatório do Auditor Independente, datado de 20/02/2018, sem ressalvas, relativos ao exercício findo em 31/12/2017.

XI. Recomendações do Comitê de Auditoria

Entre os diversos temas sobre os quais o Coaud se manifestou ao Conselho de Administração estão: regulamento, planejamento, orçamento e acordo de trabalho da Auditoria Interna; programa de *compliance* do BB; avaliação do sistema de controles internos; plano de recuperação do BB e *fairness opinion* da Stelo.

XII. Conclusões

Com base nas atividades desenvolvidas e tendo presente as atribuições e limitações inerentes ao escopo de sua atuação, o Comitê de Auditoria concluiu:

- o sistema de controles internos é adequado ao porte e à complexidade dos negócios do Conglomerado e objeto de permanente atenção por parte da administração;
- a Auditoria Interna é efetiva, dispõe de estrutura e orçamento suficientes ao desempenho de suas funções e atua com independência, objetividade e qualidade;
- a auditoria independente é efetiva e não foram identificadas ocorrências que pudessem comprometer sua independência;
- as demonstrações contábeis do exercício findo em 31/12/2017 foram elaboradas em conformidade com as normas legais e com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, e refletem, em todos os aspectos relevantes, a situação patrimonial e financeira naquela data.

Antônio Carlos Correia

Brasília-DF, 20 de fevereiro de 2018.

Luiz Serafim Spinola Santos

Marcos Tadeu de Siqueira

Manifestação do Conselho de Administração

O Conselho de Administração do Banco do Brasil S.A. declara que aprovou nesta data o Relatório da Administração e o Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria e, em conformidade com o inciso V do art. 142 da Lei nº 6.404, de 15.12.76, tomou conhecimento e recomendou a aprovação das contas da Diretoria, todos referentes ao exercício de 2017.

Em 20 de fevereiro de 2018.

Fabício da Soller

Beny Parnes

Daniel Sigelmann

Fabiano Felix do Nascimento

Julio Cesar Costa Pinto

Paulo Rogério Caffarelli

Parecer do Conselho Fiscal

O CONSELHO FISCAL DO BANCO DO BRASIL S.A., no uso de suas atribuições legais e estatutárias, procedeu ao exame do Relatório da Administração e das Demonstrações Contábeis, incluindo a proposta de destinação do resultado relativo ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2017, os quais foram aprovados, nesta data, pelo Conselho de Administração.

Com base nos exames efetuados, nas informações e esclarecimentos recebidos no decorrer do exercício e no Relatório dos Auditores Independentes – KPMG Auditores Independentes, sem ressalvas, expedido nesta data, o Conselho Fiscal opina que os referidos documentos estão em condições de ser encaminhados para aprovação da Assembleia Geral dos Acionistas.

Brasília (DF), 20 de fevereiro 2018.

Christianne Dias Ferreira
Conselheira

Felipe Palmeira Bardella
Conselheiro

Giorgio Bampi
Conselheiro

Maurício Graccho de Severiano Cardoso
Conselheiro

Aldo César Martins Braidó
Presidente

Declaração dos Membros do Conselho Diretor sobre as Demonstrações Financeiras

Em conformidade com o artigo 25, inciso VI, da Instrução CVM nº 480, de 07.12.2009, declaramos que revisamos as Demonstrações Contábeis do Banco do Brasil S.A. relativas ao período findo em 31 de dezembro de 2017 e, baseados nas discussões subsequentes, concordamos que tais Demonstrações refletem adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira correspondentes aos períodos apresentados.

Brasília (DF), 19 de fevereiro de 2018.

Paulo Rogério Caffarelli
Presidente

Antônio Gustavo Matos do Vale
Vice-Presidência de Tecnologia

Bernardo de Azevedo Silva Rothe
Vice-Presidência de Gestão Financeira e de Relações com Investidores

José Eduardo Pereira Filho
Vice-Presidência de Governo

Marcio Hamilton Ferreira
Vice-Presidência de Controles Internos e Gestão de Riscos

Walter Malieni Junior
Vice-Presidência de Distribuição de Varejo e Gestão de Pessoas

Antonio Mauricio Maurano
Vice-Presidência de Negócios de Atacado

Carlos Hamilton Vasconcelos Araújo
Vice-Presidência de Serviços, Infraestrutura e Operações

Marcelo Augusto Dutra Labuto
Vice-Presidência de Negócios de Varejo

Tarcisio Hübner
Vice-Presidência de Agronegócios

Declaração dos Membros do Conselho Diretor sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Em conformidade com o artigo 25, inciso V, da Instrução CVM nº 480, de 07.12.2009, declaramos que, baseados em nosso conhecimento, no planejamento apresentado pelos auditores e nas discussões subsequentes sobre os resultados de auditoria, concordamos com as opiniões expressas no parecer da KPMG Auditores Independentes, de 20.02.2018, não havendo qualquer discordância.

Brasília (DF), 20 de fevereiro de 2018.

Paulo Rogério Caffarelli
Presidente

Antônio Gustavo Matos do Vale
Vice-Presidência de Tecnologia

Bernardo de Azevedo Silva Rothe
Vice-Presidência de Gestão Financeira e de Relações com Investidores

José Eduardo Pereira Filho
Vice-Presidência de Governo

Marcio Hamilton Ferreira
Vice-Presidência de Controles Internos e Gestão de Riscos

Walter Malieni Junior
Vice-Presidência de Distribuição de Varejo e Gestão de Pessoas

Antonio Mauricio Maurano
Vice-Presidência de Negócios de Atacado

Carlos Hamilton Vasconcelos Araújo
Vice-Presidência de Serviços, Infraestrutura e Operações

Marcelo Augusto Dutra Labuto
Vice-Presidência de Negócios de Varejo

Tarcisio Hübner
Vice-Presidência de Agronegócios

MEMBROS DA ADMINISTRAÇÃO

PRESIDENTE

Paulo Rogério Caffarelli

VICE-PRESIDENTES

Antônio Gustavo Matos do Vale
Antonio Mauricio Maurano
Bernardo de Azevedo Silva Rothe
Carlos Hamilton Vasconcelos Araújo
José Eduardo Pereira Filho
Marcelo Augusto Dutra Labuto
Marcio Hamilton Ferreira
Tarcisio Hübner
Walter Malieni Junior

DIRETORES

Adriano Meira Ricci
Alexandre Alves de Souza
Carla Nesi
Carlos Alberto Araujo Netto
Carlos Renato Bonetti
Cicero Przenski
Edson Rogério da Costa
Eduardo Cesar Pasa
Fabiano Macanhã Fontes
Fernando Florencio Campos
Gustavo de Souza Fosse
João Pinto Rabelo Júnior
José Caetano de Andrade Minchillo
José Eduardo Moreira Berço
José Ricardo Fagonde Forni
Leonardo Silva de Loyola Reis
Lucinéia Possar
Marcio Luiz Moral
Marco Antonio Ascoli Mastroeni
Marco Túlio de Oliveira Mendonça
Marco Túlio Moraes da Costa
Marcos Renato Coltri
Marvio Melo Freitas
Nilson Martiniano Moreira
Reinaldo Kazufumi Yokoyama
Rogério Magno Panca
Simão Luiz Kovalski

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Beny Parnes
Daniel Sigelmann
Fabiano Felix do Nascimento
Fabício da Soller
Julio Cesar Costa Pinto
Luiz Serafim Spinola Santos
Paulo Rogério Caffarelli

CONSELHO FISCAL

Aldo César Martins Braidó
Christianne Dias Ferreira
Felipe Palmeira Bardella
Giorgio Bampi
Maurício Graccho de Severiano Cardoso

COMITÊ DE AUDITORIA

Antônio Carlos Correia
Luiz Serafim Spinola Santos
Marcos Tadeu de Siqueira

CONTADORIA

Eduardo Cesar Pasa
Contador Geral
Contador CRC-DF 017601/O-5
CPF 541.035.920-87
Daniel André Stieler
Contador CRC-DF 013931/O-2
CPF 391.145.110-53